DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1313 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Abril de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

A REABERTURA DO CONGRESSO

A REFORMA DO ENSINO

Já tivemos opportunidade de fazer destas columnas uma primeira apreciação do projecto de reforma da instrucção, apresentado em nome do Conselho Superior do Ensino, mas que, segundo declarações publicas de pessôas autorizadas, que não foram contestadas, é de autoria exclusiva do presidente daquelle Instituto, sem a collaboração dos seus demais membros.

Deante disso, quer nos parecer que esse projecto não póde, nem deve, ser considerado senão como uma méra contribuição, sem caracter official, prestada ao governo para auxilial-o na tarefa da reforma que pretende realizar, devendo, pois, de accôrdo com este criterio, não ter valor maior do que o de qualquer outra suggestão, embóra de origem mais modesta, que egualmente fôr apresentada. E se essa interpretação não é exacta, ao menos que sirva, emquanto não fôr desautorizada, a dar-nos a illusão de que a reforma projectada será qualquer coisa differente das successivas reformas que têm sido decretadas nos ultimos annos, e que, em logar de beneficiarem o ensino, o arrastaram á inefficiencia e á anarchia em que actualmente se encontra.

De facto, o projecto em questão nada mais faz do que reproduzir, afóra alguns detalhes, as duas refórmas mais recentes, que elle justamente visa substituir. De outro lado, o projecto é bem um reflexo da orientação impressa ao Conselho Superior do Ensino que, de orgam director da instrucção, de accôrdo com o pensamento que o instituiu, foi, pouco a pouco, transformado em repartição burocratica, quasi que exclusivamente absorvido com o despacho diario de um volumoso expediente de interesse secundario. Assim, a sua preoccupação principal se dirige para a organização do departamento de instrucção, cujas linhas geraes desde já deixam perceber que o que se pretende é apenas ampliar o instituto existente, mantendo-lhe a mesma feição, mas complicando-lhe ainda mais o mecanismo emperrado, com a creação de novos cargos e novas funcções méramente burocraticas. No que se refére propriamente á organização do ensino, ou é falho, ou é deficiente.

Isso se observa quer se trate do ensino primario, quer do secundario, ou do superior. O projecto revella, em geral, pouco apêgo ás idéas novas e, por isso, prefére restaurar o que já foi posto em pratica, embóra não tivesse dado resultados grandemente satisfactorios.

Assim, restabelece, quanto ao ensino secundario, o regimen dos equiparados, em bases sensivelmente identicas ás antigas. Não somos adversarios desse regimen, uma vez que á equiparação preceda o exame rigoroso da idoneidade dos estabelecimentos que a requeiram, pois é evidente que ella produziu melhores resultados que os obtidos com o systema em vigor e, sobretudo, com o estatuido pela lei Rivadavia. No emtanto, a fixação do curso em seis annos, mantido o extenso programma didactico anterior, só poderá formar bachareis apressados e de meia sciencia, como aliás acontecia. A este respeito, parece-nos que o melhor alvitre seria estabelecer-se um curso geral, fixado, supponhamos, em quatro annos, commum a todos os estudantes, e no qual se estudariam as disciplinas basicas, com o necessario desenvolvimento. A este curso seguir-se-iam outros especiaes de tres annos, por exemplo, destinados a preparar os estudantes para a admissão no curso superior a que se destinassem.

O ensino primario, apezar de sua capital importancia, apenas mereceu uma leve referencia do projecto, que se limitou a transcrever a autorização legislativa ao governo para celebrar accôrdos com os Estados, no sentido de facilitar a sua diffusão. A inocuidade desses accôrdos já está demonstrada com os que foram feitos pelo departamento da Saude Publica; de modo que esse criterio não nos parece o mais acertado. Se, ao contrario, a União estabelecesse concorrencia aos Estados na creação de escolas primarias, no que não encontraria nenhum impecilho constitucional, o problema teria seguramente uma solução muito mais pratica.

Quanto ao ensino superior, o projecto é deficiente, sobretudo em relação ás questões que, ao nosso vêr, maior attenção deveriam merecer do reformador, e que são justamente as que se referem á organização do professorado e á distribuição das materias pelos cursos. Deixamos, por emquanto, esta da parte para dizer alguma coisa sobre a primeira.

De accôrdo com as bases de refórma approvadas pelo legislativo, o projecto elimina o cargo de professor substituto para dar logar aos livres docentes, o que o ensino deve, na Italia e na Allemanha, os melhores serviços. Para obter esse titulo o candidato precisa submetter-se ás provas anteriormente exigidas ao substituto, accrescidas da prova escripta, o que é, sem duvida, vantajoso. E' necessario, de facto, o maior rigor na apuração da capacidade do candidato, que deve revelar conhecimento seguro e methodico da disciplina que pretende ensinar; neste ponto, portanto, é bôa a orientação do projecto, salvo quaesquer restricções que se possam fazer em relação á natureza de algumas das provas exigidas. O mesmo, porém, não se póde dizer quanto á exigencia de um novo concurso para o accesso do docente á cathedra. Não ha razão para essa repetição. A escolha do cathedratico, conforme varias vezes já nos temos manifestado, dever-se-á fazer entre os livres docentes, guiando-se a congregação, a quem ella deve competir, pelas qualidades didacticas dos docentes, pela sua dedicação á sciencia e ao ensino, pelos trabalhos publicados e por outros requisitos que só pódem ser aferidos com o decurso do tempo. Seriam, assim, estabelecidas duas etapas para o provimento do cargo de cathedratico: na primeira dellas, o candidato daria provas de competencia, mediante concurso publico, na materia que se propoz leccionar; na segunda, essa competencia seria apurada, a par de outras qualidades, por meios differentes do concurso.

Outro ponto, de que não cogita o projecto, é o que se refére á aposentação dos professores, sem a qual torna-se muito morosa a renovação das congregações, como o interesse do ensino exige. Neste sentido deveriam ser estabelecidas medidas positivas, que não deixassem ao livre arbitrio do professor á sua permanencia ou afastamento da cathedra, como actualmente acontece.

A HOSPITALIZAÇÃO DOS TUBERCULOSOS

Debatida a questão da notificação compulsoria da turberculose, e ainda correlata a ella, merece estudo o seu natural complemento — o isolamento do tuberculoso.

Já dissémos alhures alguma coisa sobre o isolamento domiciliar, mostrando as enormes difficuldades que elle apresenta sobre tudo nas classes mais desfavorecidas da fortuna.

Regra geral, o isolamento em domicilio, obedecendo aos preceitos da technica não é possivel senão nas classes abastadas.

Dado, porém, o numero elevado dos nossos tuberculosos, mesmo se considerados apenas os bacilliferos, e dada a alta proporção do pauperismo e do proletariado entre nós, o cumprimento fiel e absoluto das disposições regulamentares torna-se inexequivel. De um lado ha a perturbar o problema a cifra não pequena dos tuberculosos, mesmo eliminadores de bacillos, ainda validos e capazes de prover, melhor ou peior, á subsistencia da familia de que são muita vez o unico arrimo.

Esses constituem o grande numero dos hospitalizaveis mas que não podem ser forçadamente hospitalizados.

O idéal seria insulal-os do grande convivio social e assim supprimir, de chofre, da circulação, todas as fontes de contagio; praticamente não ha como pensar nisso, o que estabelece para a prophylaxia a grande sobrecarga de serviço e a maior somma de responsabilidades.

Em relação aos mais doentes, os incapazes de qualquer trabalho e bem assim aquelles a quem todo o serviço deve ser interdicto, em relação a esses pensamos que a autoridade sanitaria deveria usar de severidade e energia no sentido de forçal-os á hospitalização, o que, aliás, está de [illegible] posto no final do art. 448 do actual regulamento.

Na realidade, entretanto, não é isso que acontece e não haverá que levar a mal a Inspectoria da Tuberculose, cujos embaraços materiaes, ao alcance de qualquer, prova bem que a critica é facil... ao visinho quando não se tem ainda experimentado as torturas do querer fazer e não fazer por não poder.

Primeiro que tudo o isolamento dos tuberculosos, mesmo sómente dos casos máos (no interesse do doente e dos circumstantes) é impossivel por escassez dos leitos hospitalares a esse fim destinados.

Para os homens tuberculosos (só de tuberculose aberta) mandou o governo Hermes, durante a administração Carlos Seidl construir quatro pavilhões no Hospital São Sebastião; inaugurados já no governo Wenceslão Braz, tinham elles uma lotação maxima aceitavel de 200 leitos.

Era muito pouco e pareceria natural a governos que se interessassem pelo bem publico que, sendo essa uma solução transitoria e precaria, se procurasse desde logo a solução definitiva, scientifica e humanitaria da questão, que seria a construcção, em local e condições apropriados, de um hospital destinado a taes doentes.

Dentro em pouco, como era de esperar, os duzentos leitos foram insufficientes; por tolerancia admittiram-se os primeiros excedentes, já em outras enfermarias, em contacto, portanto, com outros doentes, e assim, sorrateiramente, aos dois e tres, outros foram entrando no hospital, assenhoreando-se de enfermarias que não lhes eram destinadas e orçam habitualmente por tres centenas.

Para as mulheres tuberculosas construiu e mantém a Santa Casa, largamente subvencionada pelo governo, o Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura, typo de um bom hospital e cujos bons serviços á população, não podem ser esquecidos.

Sendo da Santa Casa, era natural que lá chegasse tambem a crise que assaltou de algum tempo a esta parte, os estabelecimentos daquella instituição — a falta de leitos, e hoje em dia para lá ter entrada, aguarda-se a vez, como sóe acontecer nos hospitaes de molestias communs.

Disso resulta que a Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose já se vê de vez em quando forçada a quebrar a severidade de seus dictames, pela força das circumstancias que ella, tão injustamente accusada como outras congeneres, não póde remover. Ainda ha poucos dias vimos na Inspectoria um officio de uma autoridade sanitaria reclamando contra a não remoção de uma doente tuberculosa de um hospital commum, onde se encontrava e ainda se encontra, contra todas as regras da prophylaxia, cuja execução a Inspectoria zela e fiscaliza; entretanto, a razão desse facto era unicamente a falta de leitos no hospital de Cascadura.

A tudo isso accresce que não não sendo o Hospital S. Sebastião, de vida e passado gloriosos, um hospital moderno e muito menos feito com o fim especial de tratar tuberculosos, não tem (e nisso não ha sombra de censura) as condições estabelecidas pelo regulamento no paragrapho 2º do art. 447: "O isolamento do tuberculoso será feito tendo em vista o seu conforto e as condições mais favoraveis á sua cura".

Egualmente, não attende, nem póde attender, ao exigido no artigo 445, que estabelece que "nos hospitaes, casas de saude, etc., os tuburculosos não poderão ser tratados ou permanecer sem as precauções de isolamento adequados."

Como, por outro lado, o regulamento dispõe no paragrapho 1º do art. 235 (aliás, com essa disposição não é possivel concordarmos), que os inspectores dos Serviços de Lepra e Tuberculose devem "inspeccionar os hospitaes de isolamento, afim de verificar se os respectivos serviços attendem ás disposições deste regulamento, no que diz respeito á prophylaxia", certamente, o sr. inspector da Prophylaxia da Tuberculose, a maxima autoridade no assumpto, já terá apontado todos esses defeitos e proposto todos os meios para sanal-os.

Estamos certos que se taes lacunas e falhas subsistem, devemol-as ainda ás injuncções de toda especie que cerceiam e perturbam a acção das autoridades.

A ATTITUDE DE "LA NACION"

Muito se tem dito e escripto sobre a XIIª these, relativa á limitação do armamentos, apresentada á Conferencia de Santiago e ora em discussão. Muitos commentarios favoraveis e desfavoraveis têm sido feitos sobre a acção dos governos e dos individuos em relação a este assumpto.

Incontestavelmente, principios e criterios, sufficientes ou falsos, têm sido adduzidos para a solução do problema; mas, collocando a questão, não sobre o terreno destes factos conhecidos e diariamente commentados, mas sobre o terreno das responsabilidades e das attitudes, convirá talvez, interromper o fio das discussões, para examinar a razão de ser de tão grande vehemencia na argumentação e nas chamadas intrigas.

Sem querer provavelmente imitar o gesto do chanceller Hughes, que recem-chegado ao seu alto posto, resolveu convocar a conferencia de desarmamento de 1922, o chanceller brasileiro, recem-chegado tambem, repetiu o acto de seu collega norte-americano.

O primeiro tinha elementos de successo que o segundo não possuia: o seu triumpho era uma esquadra consideravel com um programma que a tornaria ainda superior dentro de quatro annos. Era, pois, uma carta no seu jogo para concessões futuras.

O chanceller brasileiro partia com elementos multissimo mais modestos, sobre os quaes bem poucas concessões podiam ser feitas. O resultado immediato foi a acceitação do convite, no primeiro caso, pela Inglaterra e uma apparente victoria diplomatica. No segundo caso, foi a recusa da Argentina e uma apparente derrota diplomatica.

Digo "apparente" em ambos os [illegible] decidam [illegible] verdadeiramente bom negocio os sacrificios em que consentiram os Estados Unidos, autorizando o armamento da esquadra mercante britannica.

Apparente tambem foi a nossa derrota, porque os acontecimentos estão diariamente justificando a iniciativa, tomada em dezembro por nossa chancellaria, de uma reunião preliminar das tres potencias principaes de nosso continente.

Foi criticada como fóra de proposito, foi censurada como mal preparada diplomaticamente, foi, especialmente, desvirtuada e mal comprehendida. Na verdade, porém, ella apenas constituia uma medida pratica, dictada pelo bom senso e pela sinceridade no desejo de chegar a resultados palpaveis. Não é necessario longo tirocinio diplomatico, ou mesmo administrativo, para chegar á conclusão de que as grandes assembléas, por competentes e pomposas que sejam, raramente chegam a conclusões viaveis. A paz de Versailles, apesar de suas 215 paginas, ahi está ainda com todos os problemas praticos que deixou para resolver.

O chanceller Pacheco, prevendo a situação que encontrariamos, e, de facto, encontramos em Santiago, propoz a reunião preliminar de Valparaiso; talvez tambem tivesse tido informação de que semelhante preliminar seria suggerida pela Republica Argentina. O seu acto, apesar das numerosas notas e dos numerosos discursos que procuram explical-o, permanece claro e limpido, como o primeiro passo pratico na politica das realizações.

O que se está passando hoje em Santiago, vem demonstrar quanto esforço e trabalho teria poupado a preliminar de Valparaiso, e é bem possivel que o nosso apparente insuccesso de dezembro, ainda redunde em victoria diplomatica. De facto, vamos recebendo pouco a pouco adhesões americanas, e, segundo declara "La Nación", de 13 do corrente, "Lo triste es que las delegaciónes de los demas paises cohonestan esa conducta, con sus evoluciónes..."

Porque será, então, e aqui chegamos ao ponto que convém examinar, que se creou esta atmosphera de recriminações e suspeitas, na qual parecem se travar as discussões da these XIIª?

Entra ahi em scena, a grande amiga do Brasil, "La Nación", de Buenos Aires. Qual foi a sua attitude, qual a sua responsabilidade?

Antes de tudo, qual a sua importancia? Capital, apesar das impaciencias do embaixador Amaral, que gratuitamente infligiu uma desfeita ao representante do maior jornal da America do Sul.

E, a este proposito, deve ser frizada a attitude digna do grande orgão, abstendo-se de qualquer resposta ou commentario ao referir o incidente.

"La Nación" não sómente representa a opinião publica argentina, melhor do que qualquer outro orgão portenho, como tambem representa incontestavelmente, a élite desta opinião. Por isso, devé ser devidamente acatada a sua autoridade e discutida a sua attitude.

Que responsabilidade lhe cabe no caso da these XIIª? Responsabilidade inteira e completa, porque foi nas suas columnas que se iniciou a discussão.

A' vista do telegramma de 6 de dezembro, o sr. Jorge Mitre pegou na penna e escreveu o seu artigo de 7 de dezembro. Vehemente, exaltado mesmo, este artigo inesperado não era, entretanto, nem aggressivo, nem pouco cortez. O leitor imparcial que seguiu os artigos posteriores do referido jornal, verificará, entretanto, que as palavras alarmistas do primeiro artigo foram pouco a pouco se attenuando.

O telegramma do correspondente carioca tinha sido mal interpretado. O autor do artigo só tinha entrevisto um dos possiveis argumentos: o da extensão de nossas costas como base da limitação de armamentos navaes. Mas era, em realidade, muito differente a nota do chanceller brasileiro. O seu [illegible] a tal "extensão de costas" que foi o eixo do artigo do sr. Jorge Mitre. O pensamento do Itamaraty foi evidentemente, o seguinte: reunir os tres principaes interessados, não para determinarem immediatamente quantas toneladas caberiam a cada uma das potencias, mas, sim, as bases que deveriam servir aos calculos; quer dizer que caberia aos technicos de Valparaiso adduzir os seus argumentos, medil-os, proporcional-os, discutir por exemplo, o valor do argumento "tonelagem das marinhas mercantes" como justificação de armamentos, o valor do argumento "commercio exterior", do argumento "extensão de costas", do argumento "necessidade de communicações internacionaes e segurança nacional", e outras questões, como a das substituições de unidades antiquadas, de encommendas em execução, do armamentos de navios mercantes, de situações geographicas respectivas, sem contar as questões "sui generis" do Atlantico, etc. Todas ellas examinadas sob o ponto de vista theorico, do direito publico e sul-americano, caso este exista, para serem cada uma dellas dotadas, por assim dizer, de coefficientes indicadores de sua relativa importancia na futura discussão pratica.

Mezes depois, em março, cada uma das delegações, sabendo do que se trataria, teria ido a Santiago com os seus calculos feitos de accordo com o criterio adoptado e chegado a um accordo pratico, em vez de se apresentarem neste terreno, como franco atirador, sem saberem com que unidades iam ser medidos os seus calculos, nem com que argumentos seriam rebatidas as suas reivindicações. Numa assembléa numerosa, é impossivel chegar a um accordo pratico quando não ha accôrdo theorico previamente estabelecido. O insuccesso visivel ou mais ou menos "camuflado" que terá, em Santiago, a these XIIª, demonstrará quanto foi acertada a iniciativa do chanceller brasileiro; a menos, todavia, que Santiago entregue o caso a nova reunião de technicos, o que confirmará, ainda, a nossa victoria diplomatica.

Nestas condições, porque será que o governo argentino não acceitou o nosso convite de dezembro? Exactamente porque, sendo "La Nación" o orgão mais autorizado da élite da opinião argentina, a atmosphera creada pelo artigo do sr. Jorge Mitre abafou qualquer attitude discordante.

"La Nación" conservou, de dezembro para cá, a sua attitude intransigente, moderando apenas um pouco a vehemencia de suas expressões.

Não seria difficil citarmos aqui phrases de seus editoriaes de 9 e 13 do corrente, cheios de pensamentos liberaes, de idéas claras sobre o direito de se armar, e de conceitos amistosos sobre o Brasil. Entretanto, não recúa deante de longas discussões sobre bases possiveis de limitações de armamentos; as importancias dos intercambios; analysa minuciosamente, mas incompletamente, as nossas communicações internas, os nossos effectivos militares. Todos estes artigos são insufficientemente informados sobre as nossas condições reaes, porque não fomos ouvidos em Valparaiso.

Forçoso é, pois, reconhecer que a razão e o bom senso estavam comnosco, quando propuzemos a preliminar, e que, se houve falta de nossa parte, foi o desejo que tivemos de explicar e justificar côm demasiada minucia a nossa attitude. Estabeleceu-se, talvez, por culpa nossa, discussão prolongada e inutil sobre o assumpto, diariamente alimentado por notas, discursos, telegrammas. O tecido das argumentações, acabou degenerando em intrigas.

Rio Branco escrevia pouco e falava menos ainda; não foi esta a menor de suas superioridades.

E' assim que, até certo ponto, foi mal interpretada entre nós a attitude de "La Nación", que sempre foi amiga do Brasil e que devemos ainda considerar como tal, porque é na sinceridade e na boa fé que devem ser procurados os mais solidos laços que nos unem á grande visinha do Prata.

Delgado de CARVALHO.

NA EDADE DA PEDRA

(De Sullivant, no "The Humorist", Londres)

O MARIDO — Sarah! O' Sarah! Não me esperes para jantar!

(CONCURSO DE CONTOS) — 2º LOGAR

HISTORIAS DE PHAROL

Esta noite, mal o grande olho do pharol abre no espaço turvo seu leque luminoso, cingindo de relampagos intermittentes brancos e vermelhos a crista das ondas, sento-me na amurada da torre, seguro aos grossos varões de ferro corroidos de ferrugem, e alongo os olhos pela treva do oceano.

Meu olhar, porém, não vae além do raio luminescente. Em baixo, na escuridão, a phosphorescencia e o rumor continuo, surdo, monotono das vagas lambendo a orla de recifes que bordam a ilhota. A espumarada, como uma gargantilha de rendas, tocada de reflexos sulfureos, cobre a base do pharol, insulando-o... O vento humido, impregnado de maresia, fustiga-me o rosto, corta-me as carnes como uma lamina de navalha...

Não tenho, entretanto, nenhuma vontade de descer, de acolher-me ao tepido aconchego de meu quartinho, ao rês da torre, alvagrado de fresco, com sua larga janella aberta em cheio para o oceano e onde ha quinze dias, num silencio e numa solidão de recluso, retempero meu corpo e meu espirito, haurindo a plenos pulmões o ar sadio e salitrado do Atlantico...

Uma força mysteriosa retem-me hoje á borda do abysmo, a uma altura de não sei quantos metros, dando-me a sensação de que estou suspenso no vacuo... Por duas vezes já mestre Joaquim Biguá, o pharoleiro, olhando-me de revéz, repisa a mesma historia, advertindo-me do perigo de uma lufada mais forte...

— Olha, moço, faz dois annos, numa noite assim, meu ajudante, o Aguiar, que todos chamavam de Pindoga, um bruto portuguez meio caolho, meio cambaio, pesado e bojudo como uma baleia, foi tirado dahi, como um penna... E nunca mais ninguem ouviu falar nelle... A agua lá embaixo, no logar em que elle bateu a "prôa", ainda estava avermelhada no dia seguinte...

Os pensamentos mais sombrios me salteiam o espirito... Fórmas estranhas e vagas, vultos informes, apagadas reminiscencias, revoluteiam em minha memoria como esses gaivotões cujos gritos escarninhos oiço no ar... Trechos de amores tragicos, pedaços sangrentos de vida passada, tristezas, só tristezas, maguas sobre maguas...

Sinto arrepios no dorso... Sinto na espinha, dentro dos ossos um como que formigamento exquisito... A' quella hora... naquella altura... com tal escuridão... quem saberia mais de meu destino tormentoso?!... A voz soturna do mar, acachoando lá em baixo, em seu rebear plangente e monotono, fascina-me, arrasta-me como a voz de sereia de Heraldo Harfagar...

E na noite profunda e tenebrosa, de minuto a minuto, ora vermelho, ora branco, o grande jacto de luz do pharol acena aos que andam na tristeza infinita das aguas...

Brusco, na escuridão, surgem dois pontos luminosos, verde um outro encarnado, os dois pontos que busco no horizonte ha duas horas... Crescem a olhos vistos e oscillam na treva, vagarosamente...

— Será o "Massilia"?

Mestre Joaquim Biguá acerca-se de mim e afiança-me, na sua voz grossa como o marulho da maré enchente, que é o "Massilia" que está passando... E que me importa que seja o "Massilia" ou outro qualquer?... E no emtanto o espreitei até agora...

* * *

....

— A vida tem aspectos estranhos e repellentes, meu caro. Nem sempre, nesta nossa existencia moderna, cheia de torturas imprevistas, conseguimos furtar-nos á vertigem ambiente. Solidão?... deserto?... paz do espirito?... esquecimento?... tudo "blague", tudo mentira, tudo illusão!... Nós corremos, anciosos, atraz de uma miragem que, afinal, se desfaz sempre em fumo... E só nos fica esta realidade grosseira, arida, fria, dura, inexpressiva...

Carlos Faria humedeceu os labios com o delicioso tokay que rebrilhava como oiro diffuso no crystal da taça e recostando-se no amplo "fauteuil" de marroquim escuro, fixou-me seu olhar metallico, como que procurando penetrar meu pensamento, e rematou, incisivo e cortante:

— O mundo é uma abjecção... Vá a gente acreditar no amor!... Amor... dedicação... nada disso existe... são phenomenos cerebraes intimos... Que é o amor?... Uma sensação nervosa como outra qualquer... Nada de tolices, meu amigo... Não vale a pena chorar por tão pouco... nem mesmo choral-a... Isso de Lucie não passa de um "béguin" de hysterica, de um simples capricho de morphinomaniaca... Ainda bem que, a estas horas, lá está seu lindo corpinho servindo de banquete aos tubarões... e esses... "mon vieux"... não são poetas... nem philosophos... não sabem que é psychologia... nem amor... nem hysterismo... Escancaram as guélas famintas e... zás... era um dia sua linda Lucie...

Farto daquella "pose" que me não alliviava, despedi-me.

No convez do "Massilia", áquella hora da noite, envolto em brumas, nem viv'alma... Quem aguentaria, sob a noite humida, as lufadas cortantes do vento e o salpico das ondas?

A tarde fôra sombria, carregada de nuvens plumbeas, electrizadas, prenunciando temporal. Enormes vagas chofravam o alto costado... O "Massilia", todo trepidante ao rythmo de suas helices poderosas, ia rasgando montanhas d'agua...

Cançado de olhar, estupidamente, da amurada, a torva agitação das vagas, recolhi-me á "cabine", só com minha dor, cara a cara com o phantasma de meu soffrimento... Procurei no somno um ligeiro e chimerico repouso... Mas aquelle balanço continuo, a trepidação soturna das machinas possantes no bojo do monstro marinho, o marulho das vagas batendo-lhe incessantemente o costado, exacerbavam mais e mais minha tortura, arrebatando irresistivelmente meu pensamento para minha dôr...

As palavras de Carlos Faria soavam a meus ouvidos como o éco de uma realidade abjecta... Sentia em minha existencia como que um vacuo... Tinha vontade de chorar, de dar largas á torrente de lagrimas que borbulhavam em meu peito... — Chorar, dizia-me uma voz interior, chorar? que tolice!... Se foramos chorar todas as nossas dores, todas as nossas desillusões, que fariamos na vida senão enxugar os olhos?... Vencia-me logo o medo do ridiculo, deprimindo-me cada vez mais... Afinal de contas, pensava logo, Carlos não tinha razão... A vida não é tão madrasta assim e vale bem a pena supportal-a... Elle estava divertindo-se á custa de minha dôr... Estava a repetir-me, como um papagaio, aquellas rabugentas e serodias philosophices de Schopenhauer, lidas, possivelmente, na bibliotheca de bordo, só para "gosar", com perversa piedade, minha pieguice serrana...

O tempo escoava lento... lento... Ardendo em febre, com as palpebras pesadas como se estivessem cheias de areia, rolava, insomne, na cama, embalado como em um berço...

Abri a vigia. Espraei o olhar pela vastidão das aguas marulhosas... Denunciava-se vagamente a madrugada e o céo, mais limpo agora, resplandecia no alto, arqueado e profundo, todo palpitante da geada de luz das constellações...

Comecei a pensar com mais calma na "realidade", esmiuçando-lhe os minimos incidentes... Revi toda a tragedia, naquella tarde em que deviamos tocar em Dakar, uma tarde linda de verão equatorial... O mar parecia de esmaralda liquida, um pouco encarneirado... No largo convez, os passageiros em grupos, punham manchas claras no poente afogueado... A um canto, estendida em uma "rocking-chaise", envolta em leve tunica lilaz de crêpe marroquino, o olhar perdido ao longe, na bruma violacea, Lucie amarrotava entre os dedos nervosos um radiogramma que acabara de receber, enviado de um transatlantico que desapparecia ao longe...

....

—Lêste aquelles versos admiraveis de Verhaeren, disse-me ella, e recitou-m'os, escandindo-os numa emotividade suprema, com sua voz velada de rythmos dolentes:

"La fièvre, avec de frémissantes mains,
La fièvre, au cours de la folie et de la haine
M'entraine
Et me roule, comme un caillou par les chemins..."

Não lhe sentes a sombria psyché? continuou ella, com a voz cada vez mais desfallecida... Talvez fossem feitos para mim... é todo meu temperamento complicado de hysterica... é toda a tortura de minha existencia tempestuosa... cheia de mysterios... cheia de mysticismo... tecida das fugazes esperanças que me dá a morphina... dos relampagos de desespero que me acordam a consciencia... após noites e noites de volupia... na depressão horrivel... da embriaguez do ether...

Seu olhar, de um glauco brumoso, perdia-se ao longe, no fumo do transatlantico que se afastava... Tremiam-lhe as narinas e os labios e seus cabellos finos e loiros fluctuavam... Seu perfil de maga, num gesto hieratico de divindade scandinava, recortava-se na amurada branca, diluido no violaceo pallido do céo...

— Os que me não conhecem... dirão... que me importa o que dirão... dirão que não passo de uma desequilibrada vulgar... com os nervos... relaxados pela... morphina... Que pensem assim... Quero continuar... como vou... ao léo da vida... neste meu eterno sonho... de repouso... eternamente desfeito... no tumultuar do mundo... Quero continuar assim... rolada... aqui e acolá... "comme un caillou par les chemins"... como...

— ...?

Talvez te enfade minha "historia"... a eterna repetição... de tantas outras... E' o mesmo... E's como todos os outros... egoista... indifferente... Que me importa teu protesto?... Se fosses... como dizes... te dissolveres... em minha existencia... serias um cabotino... a mais... a continuar... esta desajeitada... comedia... da vida... Serias... como aquelle... que... ainda ha pouco... não viste?... me enviava... tantas lagrimas... daquelle vapor... que lá está... a fundir-se... na nevoa... Tenho-as aqui... aquellas lagrimas... de mentira... que me enviou... do "fumoir"... provavelmente... ao lado... de outra... cabotina... eventual... com os labios... ainda humidos... de beijos... de champagne...

....

Naquelle canto solitario do conv

(Continúa na 2ª pagina)

(CONCURSO DE CONTOS) — 2º logar

HISTORIAS DE PHAROL

(Conclusão da 1ª pagina)

vez soprava um vento de loucura tragica. A bocca sinuosa e humida de Lucie continuava, convulsa, numa torrente de phrases de desespêro, entrecortadas de soluços... O vento arrepelava-lhes os cabellos loiros e finos, collava-lhe ás carnes frementes a leve tunica de crêpe marroquino, accentuando-lhe a belleza esculptural das fórmas... O rendilhado espumaroso das vagas, na planura de esmeralda liquida, vinha desfazer-se, a ferver, contra o costado do "Massilia" e ao choque, todo elle arfando, trepidava com violencia... Sobre a solidão brumosa das aguas começava o céo a desbotoar seu mirifico jardim de lyrios luminosos...

Como se lhe passasse, de subito, pela mente, a visão consoladora do eterno repouso, estremeceu-lhe todo o corpo num arrepio, e, erguendo-se, apoiada a meu braço, encaminhou-se lentamente para sua "cabine"...

— Perdoas-me o que te tenho feito soffrer, não é? disse-me... Lembrar-te-ás "sempre", com saudade, de tua Lucie?... — Alors, un baiser ici... un p'tit baiser... ici...

O' resaibo delicioso, bocca deliciosa e inesquecivel!...

....

— Permettez, monsieur?

Acordo attonito de meu sonho... Mal percebo onde estou... Não fôra este ruido constante, este balanço continuo, imaginar-me-ia talvez em meu socegado quartinho, em Ouro Preto, longe destas agitações em que vivo.. Mas o tempo é escasso para reflexões e reminiscencias... Enfio rapido o pyjama, calço ás pressas umas sandalias e accorro á camara do commandante, que deseja falar-me urgente...

— Que será? pergunto-me a mim mesmo.

Mal interrogo o commandante que, agitado, em companhia do medico de bordo, dirige-se para a "cabine" de Lucie. Ao penetrarmos, porém, na pequenina antecamara que um fóco electrico, desmaiado em porcellana de um roseo fosco e leitoso, illumina tenuemente, advinho tudo...

....

Estendida no "fauteuil", envolta na tunica lilaz de crêpe marroquino, uma parte do seio á descoberto, Lucie deixara de existir... Livida, no palior das olheiras fundas, o olhar vago perdido no rutilo thesouro dos astros, scintillando através da vigia aberta, as mãos esguias e exangues, immobilizadas naquelle gesto hieratico de divindade scandinava, aquella figurinha bysantina de magia, de uma belleza embriagadora e vertiginosa, levara para sempre, em seu rastro luminoso, para o fundo do oceano, meu pobre coração amargurado...

Paulo BRANDÃO.
(Rienzi)

O. P. 1923.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, resolveu o seguinte: responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura do credito de 46:737$419, para pagamento a d. Anna Borges Barata Ribeiro, de vencimentos que deixou de receber seu finado marido, na qualidade de lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, emquanto exerceu o mandato de senador; ordenar o registro do credito de 1.000:000$, para prosseguimento da construcção e conclusão de estradas da E. F. de Mossoró; ordenar o registo dos contratos entre o Ministerio da Agricultura e o dr. Archimedes Pereira Guimarães, para servir como professor da 4ª cadeira de chimica industrial da Escola Superior de Agricultura, e o dr. João Francisco de Souza, para servir como medico do nucleo colonial Cruz Machado, no Paraná.

Uma molestia extranha em Joazeiro

O director da Prophylaxia Rural transmittiu um telegramma ao chefe do serviço sanitario federal, na Bahia, pedindo explicações a respeito, de um outro despacho que recebeu do director do gabinete meteorologico, e a este dirigido pelo chefe do serviço do Ministerio da Agricultura em Joazeiro, naquelle Estado, assim concebido:

"Estado sanitario é máo. Tem-se verificado nestes ultimos dias uma febre sem dôr, acompanhada de soluços, tendo as pessoas atacadas perecido em seis ou sete dias. Já vão a mais de dez casos. Peço tomar providencias junto ao governo."

A bubonica no Maranhão

O director do Saneamento recebeu um telegramma do chefe da prophylaxia rural no Maranhão informando que está debellada a peste bubonica no Estado, onde ha varios mezes não se registra caso algum, nem se verifica epizootia de ratos em nenhuma localidade.

COMMENTARIOS

TIRADENTES

Ha varias coisas civicas, taes como gremios, circulos, instituições de numerosos modelos e, pelo nome, tudo isso é destinado a cultivar o civismo, preciosidade de tanto maior estima quanto parece mais rara do que esse proprio rarissimo e quasi mythologico radium, do qual, em todo o planeta não se encontra um kilo por junto, nem desses kilos com que serve á freguezia o vendeiro da esquina.

Em tempo de eleições, de agitação politica, esses institutos civicos declaram-se pró este ou pró aquelle, o patriotismo entra em scena e em jogo, de caldeiras accesas, e quem se deixar levar pela prosa quente e retumbante dos oradores e escribas das taes agremiações é capaz de crer numa proxima safra de civismo capaz de abarrotar todos os mercados do mundo.

Depois cessa tudo; desce o thermometro assim que a agitação partidaria diminue e as eleições chegam ao seu termo, com a victoria de um ou outro pretendente. E' notavel coincidencia que o candidato vencedor é sempre aquelle pelo qual se bateram os civicos dos diversos gremios, o que muito depõe em favor do faro do civismo entre nós.

A data do martyrio glorioso de Tiradentes passou este anno, ou definiu, como se diz na alambicada linguagem das notas de anniversario, em quadra pouco propicia á sua commemoração civica e patriotica: os gremios estão em férias ou veraneando e nada ha por ahi de importante, no momento, que exija o sacrificio desse bem ganho repouso do civismo indigena, por todos os motivos contente, a esta hora, de si, de todos e de tudo.

Eis ahi como se explica ter passado hontem á capucha, na intimidade da familia, a commemoração do sacrificio do proto-martyr da independencia. Embora não seja da massa nem da tempera do dos nossos dias o civismo desse alferes historico e archaico, tão fóra dos moldes modernos, acreditamos que as associações profissionalmente civicas que por ahi vivem e prosperam não teriam deixado passar tão modestamente, apenas timbrada no feriado, a memoria do chefe da Independencia.

Fazemos esta justiça aos semeadores e cultivadores do civismo contemporaneo. Embora sabendo que isso de inconfidencia não bota ninguem para adeante, o civismo indigena e florescente dos nossos dias não regatearia o seu viva! á memoria do alferes Tiradentes, se não estivesse em férias, presentemente.

Com os raios ultra-violetas não ha mais doenças de garganta

Um despacho de Londres para os jornaes francezes, diz o seguinte e que é do alta relevancia:

"Ninguem ignora quanto as doenças da garganta são desagradaveis; mas bem pouca gente conhece o ultimo processo para as curar.

Sir R. B. C. Sheridan, do "National Liberal-Club, que o descobriu, expõe hoje, pela imprensa a sua descoberta.

O enfermo deve pegar num vidro grosso e applical-o no ponto sensivel, segurando-o por meio de um cordão. Em seguida, exporá o pescoço aos raios do sol, ou, então, a uma luz artificial intensa.

Segundo sir Sheridan, esse tratamento "radio-therapeutico" cura rapidamente o mal.

Diz o mesmo jornal parisiense:

"Se em França nada temos feito até aqui peja sciencia, porque os nossos sabios são muito modestos, fogem á reclame e [illegible] E, pois, preciso, que esta vá ao seu encontro.

Estamos convencidos de que o grande movimento em prol dos laboratorios que o "Matin" vem de iniciar, dará resultados que irão muito além de todas as esperanças".

Como o indigente na Allemanha encoraja a sciencia

Em Carlsruhe acaba de ser construido para o Instituto Polytechnico, da cidade, um laboratorio que custou mais de dez milhões. O edificio mede 80 metros de comprido. Foi edificado pelos industriaes allemães.

Quando Einstein teve necessidade de realizar ultimas experiencias para verificar as suas theorias, antes mesmo que elle as tivesse annunciado, uma subscripção publica forneceu-lhe alguns milhões, graças aos quaes poude levar a bom cabo os seus trabalhos. E' um facto que os jornaes francezes constatam e, diz o "Matin", tambem um bom exemplo..."

Serviços de Intendencia Militar no Exercito Brasileiro

Procurando agora esboçar o papel da Intendencia da Guerra no periodo ou phase de Mobilização e Concentração de tropas, denominar-se-á Centro de Mobilização aos logares ou sitios em que pessoal, material, corpos de tropa e differentes serviços devem-se encontrar, promptos a tomar destinos, nos dias que assignalam os planos de Mobilização previamente organizados pelo Estado Maior do Exercito. Nestes Centros, a Intendencia, desde logo, tem de prover todos os corpos e serviços com o indispensavel á sua subsistencia, fardamento, equipamento e indemnizações diversas.

Se o Serviço de Reabastecimento Nacional, em consequencia de previdente organização anterior, estiver em condições de funccionar regularmente, a Intendencia a elle recorrerá na preparação de seus fornecimentos em viveres e forragens. Cumpre, entretanto, não contar immediatamente com o rendimento que este grande fornecedor dos Exercitos em campanha seja capaz de dar nos primeiros dias de Mobilização, porque o Serviço de Reabastecimento Nacional demanda sempre um certo tempo a ser posto em pleno andamento. Sua acção nunca será instantanea: pois, como o de qualquer mechanismo complexo, não se poderá ella iniciar sem uma série de medidas preparatorias que, em geral, requerem delongas não compativeis com a urgencia dos fornecimentos de viveres e forragens ás tropas nos Centros de Mobilização. Estes não poderão, por consequencia, regularmente funccionar, pelo menos logo nos primeiros dias de Mobilização, sem que se disponha de um certo numero de "stocks", cuja manutenção permanente haja sido prevista desde o tempo de paz. Assim, pois, como na phase de cobertura, a necessidade da previsão de um Serviço de Subsistencias, mantido desde a paz, se revela tambem de cabal importancia nesta phase de Mobilização e Concentração. E' graças á preexistencia de uma tal medida que, emquanto se prepara a entrada em acção do Serviço de Reabastecimento Nacional, póde-se, ao menos em parte, satisfazer as primeiras necessidades da tropa nos Centros de Mobilização, recorrendo aos armazens do Serviço de Subsistencias.

Para completar supprimentos, deve-se ainda appellar para as compras e requisições diversas. Taes meios de acquisição offerecerão agora mais probabilidade de exito do que na phase de cobertura, porque o direito das requisições militares se abre simultaneamente com o Decreto de Mobilização e Concentração das forças nacionaes.

Além dos Centros, ha outros elementos da phase de Mobilização e Concentração, que reclamam a attenção da Intendencia com urgencia de não menor monta. E' assim que o problema de transportes estrategicos de Mobilização e Concentração se impõe logo aos cuidados da Intendencia da Guerra. Para tratar com algum methodo esta importante questão, deve-se distinguir os transportes estrategicos em tres categorias principaes: 1ª, transportes por via ferrea; 2ª, transportes por via maritima, e 3ª, transportes por estradas.

Sem falar dos transportes fluviaes, que pódem ser organizados semelhantemente aos das estradas de ferro, diremos que, em todas estas categorias, duas séries de fornecimentos se tornam necessarias: a) provisões que acompanham homens e cavallos para o consumo de viagem ou dos immediatos dias da chegada a destino; b) "stocks" que devem ser escalonados ao longo das vias de transportes.

Tratemos separadamente de cada um destes transportes, procurando salientar os meios de aprovisionamento que elles comportam.

1º — TRANSPORTES POR VIA FERREA — A importancia das estradas de ferro na guerra, tanto no ponto de vista estrategico como tactico, não carece hoje em dia de commentarios para justifical-a. O papel das vias ferreas na Mobilização e Concentração das forças é bem conhecido de todos e especialmente da 4ª Secção do Estado Maior do Exercito, cuja principal incumbencia consiste na organização geral dos planos de transportes. No curso destes, porém, cabe á Intendencia providenciar sobre a acquisição e a reunião das provisões indispensaveis á alimentação quotidiana de homens e animaes, segundo as indicações de effectivos e de logares, consignadas nos planos de mobilização e concentração que o Estado Maior do Exercito tem organizado com a antecedencia e methodo desejaveis.

Com relação á questão de logares, a Intendencia terá especialmente de attender ás:

a) ESTAÇÕES DE GRUPAMENTO, onde os reservistas se devem apresentar e cujos locaes são previamente escolhidos e annunciados aos directores dos Serviços de Intendencia pelo Estado Maior do Exercito, que determina, assim, os primeiros pontos de reunião para os reservistas mobilizados do interior do Paiz. Em muitas destas Estações de Grupamento, a Intendencia terá de constituir, desde os primeiros dias de mobilização, um Serviço de Subsistencias, de certo vulto e subordinado á respectiva Commissão de Estação.

b) CENTROS DE MOBILIZAÇÃO — Varios serão as Estações que a Intendencia, segundo as indicações dos planos do Estado Maior do Exercito, terá de accondicionar desde o tempo de paz, afim de que, por occasião da Mobilização, possam ellas ser providas de um Serviço de Subsistencias, subordinado á correspondente Commissão de Estação que é, como se sabe, o orgão regulador dos embarques e desembarques de effectivos e material dos corpos em via de transportes.

Admitte-se geralmente que as tropas, viajando por estradas de ferro, recebam, logo na estação de seu embarque, os viveres que devem consumir nos primeiros dois ou tres dias de viagem. Se, para a terminação desta, fôr necessaria uma distribuição complementar, a Intendencia providenciará então para que outras estações, vulgarmente denominadas "Estações de Alimentação", sejam providas dos "stocks" convenientes. Assim, pois, a alimentação basica dos dois ou tres primeiros dias de viagem, (pão ou bolachas, conservas, de carnes, de frutas, etc.), será distribuida na estação de embarque ou no Centro de Mobilização, emquanto que as distribuições para a alimentação dos dias subsequentes são feitas nas Estações de Alimentação, que pódem tambem ser Estações de Baldeações, etc.. Além destes pontos de distribuições regulamentares, a Intendencia, aproveitando alguma parada importante e de antemão indicada no plano de transportes do Estado Maior do Exercito, deverá organizar "buffets" especiaes que possam opportunamente fornecer bebidas quentes ás praças. Assim, café, mate, etc., pódem ser distribuidos aos homens em curso de transporte sem delongas que prejudiquem a rapidez da viagem.

c) ESTAÇÕES DE DESEMBARQUES que devem ser providas de viveres para o fornecimento dos 3 ou 4 primeiros dias que fazem sequencia ao da chegada das tropas. Sua utilidade consiste em evitar-se atropelo ou desorganização do Serviço de Subsistencias em constituição na "Base de Concentração", o qual reclama methodos e cuidados especiaes de organização que não pódem soffrer abalos com as chegadas successivas dos corpos de tropa á dita Base. Estes corpos são, pois, ao desembarcarem, providos de 3 ou 4 dias de viveres que consomem, emquanto o Serviço de Subsistencia da Base de Concentração toma providencias para regularizar seus provimentos ordinarios, sem prejudicar sua propria organização final.

Por outro lado, como os desembarques de tropas não se realizam em geral, nas proximidades da Base de Concentração, mas quasi sempre a 4 ou 5 jornadas della, tem-se consequentemente de admittir que as unidades, (companhias, esquadrões e baterias), ao desembarcarem, deve achar-se de posse, pelo menos de uma parte, das viaturas de seus trens de combate, afim de que se lhes faculte assim o commodo transporte de seus 3 ou 4 dias de viveres e forragens de desembarque.

2º — TRANSPORTES POR VIA MARITIMA — As Companhias de navegação pódem não se encontrar apparelhadas para o fornecimento de alimentação aos numeros e successivos contingentes de tropas que terão provavelmente de se transportar de uns a outros Estados do nosso extenso territorio. Nestas circumstancias, caberá á Intendencia occupar-se de taes aprovisionamentos e, quiçá, providenciar, a bordo, no sentido de assegurar a preparação e á distribuição de alimentos ás praças e animaes embarcados.

Neste caso, porém, o assumpto não comporta uma norma geral de procedimento, porque cada Companhia, senão cada navio, dispõe de methodos especiaes neste particular.

Todavia, o que deve ser taxativo, é que, em principio, os viveres de viagem nunca serão distribuidos individualmente ás unidades da tropa embarcada, mas entregues de modo global á administração do navio.

3º — TRANSPORTES POR ESTRADAS — No decurso da Mobilização, muitas unidades do nosso Exercito terão de, com seu material, percorrer estradas terrestres, sendas e caminhos mal conservados, utilizando meios de transporte ou comboios de varias especies, que a 4ª Secção do Estado Maior do Exercito deve prever em seus planos de Mobilização e Concentração. Neste caso, porém, cumpre á Intendencia convenientemente dispôr, ao longo de taes vias e segundo as indicações do Estado Maior do Exercito, POUSOS ORDINARIOS (P. O.), no fim de cada etapa, assim como POUSOS PRINCIPAES (P. P.), no fim de 2, 3, ou 4 etapas, constituindo nelles não sómente depositos de viveres e forragens, mas tambem certos abrigos para homens e animaes. Desde que haja abundancia de recursos locaes, a Intendencia procurará constituir seus "stocks" para exploração immediata. Este procedimento evita longos e demorados transportes por carreta ou cargueiros para a reunião dos generos que pódem então ser comprados ou requisitados na vizinhança de cada POUSO. Tambem a marcha das columnas, libertando-se assim do acompanhamento de lentos comboios para o transporte de viveres ordinarios, far-se-á com mais desembaraço e rapidez.

E' evidente, porém, que, para se poder contar com a verdadeira efficacia de um tal systema de aprovisionamento, os "stocks" de viveres e forragens, especialmente nos P. P., devem ser constituidos com certa antecedencia pela Intendencia da Guerra, que, para um tal fim, solicitará do Estado Maior do Exercito, todas as informações relativas ao itinerario e effectivo das tropas em marchas de concentração. Nestas condições, a organização de semelhantes "stocks" póde começar no periodo da tensão politica, mediante compras importantes de generos, cujas acquisições serão feitas sob a condição de que seus fornecedores as entreguem nos locaes previamente estipulados pelos funccionarios da Intendencia da Guerra. Decretada a Mobilização e portanto, aberto o direito de requisição, a Intendencia completará ou augmentará a capacidade desses stocks, nos pontos que julgar convenientes, recorrendo aos meios de acquisições então ao seu dispôr. Mais tarde, a intervenção do Serviço de Reabastecimento Nacional virá ainda auxiliar o desempenho destas attribuições da Intendencia.

Com esta série de pesados encargos que a mobilização de tropas reclama, a Intendencia não póde, simultaneamente, descurar a preparação da Base de Concentração para onde convergem todas as forças que se destinam á organização das grandes Unidades de Campanha. As difficuldades da alludida preparação desta Base são enormes. Grandes têm de ser os volumes de seus varios "stocks" em vista dos vultuosos fornecimentos, exigidos em futuro proximo pela accumulação de tropas que chegam continuamente de varios pontos. Por outro lado, os recursos materiaes da Intendencia, principalmente em meios de transportes, continuam, de ordinario, escassos: porque, durante a mobilização, todas as vias ferreas e a maior parte dos comboios são destinados á conducção de tropas, material e munição de guerra. A Intendencia não poderá contar, em principio, com nenhuma tonelagem disponivel para os seus transportes de viveres e forragens.

Não obstante as medidas para a preparação previa da Base de Concentração, as tropas nella reunidas têm sempre de recorrer aos recursos locaes immediatos ou quasi immediatos.

Semelhantemente e afóra os trens regimentaes com ou sem animaes, viaturas, cavallos e conductores que devem formar os C|B|A|D. serão requisitados nos limites da zona de concentração. Medidas no sentido de facilitar a formação destes orgãos administrativos de transporte, são tomadas pela Intendencia, desde os primeiros dias do inicio da mobilização. Assim, pois, ao mesmo tempo que a Intendencia tem de attender á urgente satisfação das necessidades das tropas mobilizadas e em marchas de concentração, deve ella cuidar da preparação e abastecimento da Base. Os armazens desta não só se destinam ao aprovisionamento ordinario das tropas nella concentradas, como tambem ao abastecimento dos T|C, T|E, e C|B|A|D. dos destacamentos importantes que tenham de seguir para a frente de combate.

Ainda mais: podendo muitas destas Bases de Concentração transformarem-se em Bases Primarias de Reabastecimento Diario dos Exercitos, suas linhas de communicações com os differentes theatros de operações precisam de ser organizadas convenientemente, afim de que o alludido reabastecimento diario dos Exercitos em campanha, possa estabelecer-se no dia immediato ao do termo da Concentração.

A capacidade e numero destes armazens da Base de Concentração merecem, pois, uma especial attenção da Intendencia da Guerra. Como já se disse, ella deve começar a constituil-os, por meios de acquisições amigaveis de toda a ordem, desde o inicio da tensão politica. Ao ser decretada a mobilização, o direito de requisições virá auxiliar esta formação de "stocks", que serão completados, mais tarde, pelo funccionamento do Serviço de Reabastecimento Nacional.

Ao transformar-se uma Base de Concentração em Base Primaria de Reabastecimento dos Exercitos, ficam os correspondentes "stocks" constituindo as Estações Armazens ou Armazens de Campanha e, como tambem já se disse, organizam-se as linhas de communicações com a frente dos theatros de operações. Assim, pois, a Intendencia terá ainda de occupar-se, simultaneamente, com os encargos, até aqui considerados, da organização de Estações Reguladoras e de Estações Origens de Comboios de Estradas, de Estações Reguladoras e de Estações Distribuidoras, etc.; sem esquecer de crear os entrepostos de forragens, fardamento, equipamento, arreiamento, etc.; os quaes, por serem de menor urgencia que os "stocks" de viveres, nem por isto são de importancia inferior.

Como se vê, pois, os trabalhos da Intendencia da Guerra são assombrosamente pesados, embora as previsões dos Planos de Reabastecimentos que lhes servem de guia, sejam claros e bem concebidos.

O avultado numero de armazens até aqui mencionados de passagem não póde, em geral, ser diminuido sob qualquer pretexto, afim de que melhor se possa contar com todas as probabilidades que facilitem attender promptamente não importa nas eventualidades exigidas pelas grandes necessidades de fornecimentos aos Exercitos em operação de guerra.

Abrigado, a principio, pelas tropas de cobertura, este rosario de armazens poderá, sem duvida, correr algum risco; desde que a dita cobertura seja obrigada a ceder aos esforços do inimigo em qualquer ponto. Será, entretanto, preferivel perderem-se alguns destes armazens de campanha, tendo-se de destruil-os, ou até de abandonal-os a um golpe de mão do inimigo, do que reduzir a quantidade dos "stocks" ou modificar sua repartição, sem observar exclusivamente os reclamos das necessidades do prompto abastecimento das tropas em acção de guerra.

Proceder de modo contrario a esta regra, poderia occasionar o prejuizo da regularidade da propria mobilização e concentração de forças, senão o futuro exito de todas as operações de guerra.

Rio, 14 — 3 — 923.

General Abrilino Pinto BANDEIRA
Intendente da Guerra.

O CASO DO ESTADO DO RIO

O prefeito de Petropolis

O dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, recebeu hontem do juiz federal naquella secção, dr. Léon Roussoulières, um officio communicando-lhe que concedera "habeas-corpus" ao dr. Joaquim Francisco Moreira para, livre e sem constrangimento, lhe seja assegurada a plenitude do exercicio das funcções de prefeito municipal de Petropolis.

A ordem foi requerida pelo advogado dr. Ramon Benito Alonso.

— O dr. Aurelino Leal, em cumprimento da ordem de "habeas-corpus" concedida, pelo juiz federal, recommendou ás autoridades policiaes do municipio de Petropolis que garantam o dr. Joaquim Francisco Moreira no exercicio do cargo de prefeito.

A POSSE DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL DE FRIBURGO

Do deputado Galdino Filho, recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Friburgo, 21. — Reuniu-se Camara Municipal em sessão solemne de posse dos que foram eleitos, presidente, dr. Galdino Filho; vice-presidente, Balthazar da Silveira, e secretario, Luiz Mury. Foram votadas moções de apoio ao presidente da Republica, interventor federal e commissão executiva e voto de pezar pelo fallecimento de Ruy Barbosa. Ha grande regosijo da população."

O PLEITO DE HOJE, PARA PREFEITO E VEREADORES MUNICIPAES DE NICTHEROY

Em virtude de terem sido annulladas, por accordão do Tribunal da Relação do Estado do Rio, as ultimas eleições para os cargos de prefeito e vereadores municipaes, de Nictheroy, realizadas em julho do anno passado, fere-se hoje novo pleito para os mesmos cargos, em todo o municipio da vizinha capital.

Nas passadas eleições, o partido de opposição conseguiu fazer a maioria da Camara Municipal e elegeu para prefeito o coronel Luiz Teixeira Leonil, contra o candidato governista, dr. Fróes da Cruz.

No pleito de hoje, não obstante não ter o partido chefiado pelo senador Nilo Peçanha apresentado chapa, ha ainda assim duas chapas: uma, indicada pelo partido opposicionista chefiado pelo seu unico delegado em Nictheroy, o deputado Norival de Freitas, e a outra apresentada pelo sr. Alfredo Backer, que, com um grupo de amigos politicos, se desligou da opposição, e vae pleitear a eleição de sua chapa, amparado nos elementos do partido nilista.

Os candidatos a vereadores, do partido opposicionista, ou bernardista, são os seguintes: coronel Oscar Augusto Machado, dr. Norival de Freitas, major Francisco Maria Esteves, Paulo B. Pinto de Araujo, Isolino Alonso, dr. Julio Henrique Vianna, coronel Lindolpho Fernandes, Edmundo da Silva Barbosa, Jayme de Faria, dr. Alberto dos Santos Carvalho, José N. Noronha de Oliveira, dr. Olavo Guerra e Pedro Tinoco do Amaral.

Para prefeito, a opposição vae sustentar nas urnas o mesmo candidato que elegeu nas ultimas eleições, coronel Luiz Teixeira Leonil; e o grupo dissidente do sr. Baker apresenta o nome do dr. Henrique C. Figueiredo e Mello.

— O sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, e o sr. Salvador Conceição, chefe de policia concertaram providencias no sentido de ser garantida a mais ampla liberdade no pleito de hoje.

Para o edificio da Alfandega do Rio Grande do Sul

Pela Directoria da Despesa Publica foi concedida á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, o credito de .... 20.000$000 para reparos no edificio da Alfandega do Rio Grande.

Sem os dois braços é um turuna no bilhar e no "golf"

Se bem que os seus dois braços lhe fossem amputados precisamente acima do cotovello, devido a feridas recebidas na guerra, o major do exercito inglez Frank Edwards joga diariamente o "golf", e o bilhar, auxiliado por apparelhos de sua invenção, os quaes elle fixa na extremidade dos seus membros artificiaes.

Ainda recentemente, este jogador, apparecendo no handicap, conseguiu, empregando um taco de bilhar, ordinario, fazer uma série de 52 carambolas.

A REVOLUÇÃO NO SUL

O combate de S. Lourenço

As informações da "A Federação"

PORTO ALEGRE, 21. — (A.) — A "Federação" publica hoje o seguinte telegramma:

"S. Lourenço. — Feriu-se violento e prolongado combate entre as forças de Zeca Veado, num total de 1.300 homens e dois esquadrões do primeiro corpo provisorio da Brigada do Sul, sob o commando do tenente-coronel Lucas Martins. Estes esquadrões eram commandados pelos capitães Orlando Cruz e Aldrovando Leão, cuja bravura impressionou os soldados, os quaes resistiram heroicamente aos adversarios, que desde uma hora da madrugada dirigiram cargas de fuzilaria contra os postos das sentinellas, sendo repellidos ao clarear do dia. O inimigo tentou envolver as nossas forças, estendendo-se em linha compacta para os lados do oeste e leste. As nossas forças abriram então cerrada fuzilaria contra a massa, dividindo a columna inimiga em duas partes, seguindo uma em direcção a Cangussu' e outra para S. Lourenço. O fogo durou até ás 11 horas, sustentado sempre com verdadeiro ardor. O tenente coronel Lucas Martins mostrou indomavel bravura e serenidade, encorajando os soldados.

Houve um certo instante em que foi empenhada toda a energia na luta, havendo o tenente coronel Lucas Martins pessoalmente conduzido um cunhete de munições para a linha de frente.

O coronel Lucas enalteceu vivamente o valor dos officiaes, havendo se destacado especialmente os capitães Orlando Cruz e Aldrovando e alferes Romeu Silva, o qual, depois de ferido no braço, ainda seguiu para a linha de fogo. O alferes Francisco Motta morreu heroicamente, victima de sua audacia. Foram feridos tambem mais dois soldados nossos e dois outros mortos. Na linha inimiga foram grandes as baixas, tendo sido encontrados 19 mortos, inclusive um capitão desconhecido. Calcula-se em 70 o numero de feridos.

Foi ferido mortalmente um coronel desconhecido, que se julga ser João Prestes ou Anthero Pedroso.

No momento em que a fuzilaria era mais forte, o coronel Juvencio Lemos, que commandava a brigada do oéste, composta dos corpos sob o commando dos tenentes-coroneis Hyppolito Ribeiro e Nunes Garcia, achando-se distante de Passo Fundo duas leguas, fez uma columna marchar a galope, no sentido de soccorrer o tenente-coronel Lucas Martins; e como a nossa cavalhada não pudesse vencer a distancia, resolveu em pessoa vir de Passo Pequeno com um contingente de dois automoveis e um caminhão, fazendo soar de momento a momento o clarim que annunciava o toque da brigada, de sentido. Em seguida mandou estender em linha de atiradores e penetrou no espesso matto de Camaquam, sendo alvejado pelo inimigo da margem opposta.

Com a approximação da nossa columna, depois de grandes perdas dos revolucionarios, começou a retirada destes, deixando no campo da luta mortos e feridos, armas, munições e cavallos.

O 2º corpo, sob o commando do tenente-coronel Hyppolito Ribeiro, passou por Camaquam em auxilio do tenente-coronel Lucas Martins, nada podendo fazer visto o inimigo haver ganho grande distancia.

A' tarde o coronel Juvencio fez enterrar no cemiterio de Passo do Mendonça o alferes Motta e seus dois camaradas, bem como fez abrir uma profunda valla no campo da luta e ahi sepultou os corpos dos inimigos, conjuntamente.

Ao cemiterio compareceu a officialidade e grande numero de soldados. Oraram o coronel Juvencio Lemos, o capitão Pacheco Andrade e o alferes Escobar, prestando homenagem aos nossos mortos heroicos.

O valor do combate e desta nossa victoria é tanto mais quanto sabemos ser a força inimiga composta de 1.300 homens e a nossa apenas de 80 homens, além do tenente-coronel Lucas Martins, que não contava com a chegada do coronel Juvencio Lemos, cuja acção nessa campanha foi muito elogiada.

Os nossos inimigos, dias antes da luta, mataram uma sentinella nossa, do 1º corpo."

Em Uruguayana combateu-se tenazmente — A vida em Alegrete e episodios da luta

Noticias particulares do Rio Grande do Sul, assim narram parte dos acontecimentos ali desenrolados, até o dia 7 do corrente:

"Após a tomada de Alegrete, os revolucionarios reuniram-se na praça publica em comicio e, por acclamação elegeram uma Junta Governativa que ficou constituida pelos srs. Juvenal Saldanha, Lisboa, Diogo Assis Brasil e Souza. Na noite desse dia os revolucionarios marcharam para o sul e dentro de dois dias, assenhoreavam-se de Quarahy. Os revolucionarios marcharam então sobre Uruguayana, sitiando-a; as tropas revolucionarias atacaram encorajada e tenazmente a cidade sem a conseguirem tomar por ter sido transformada pelos legalistas em verdadeira fortaleza. Em toda a cidade só duas ruas são transitaveis porque todas as outras estão defendidas com trincheiras, barricadas de alfafa, ladrilhos, pilhas de taboa e saccos de areia. Não ha uma unica casa aberta. Devido ao sitio chegou a haver fome, pois que o gado e a cavalhada que estava fóra da cidade foram apprehendidos pelos revoltosos. Durante os combates travados occorreram muitas mortes. Os mortos foram enterrados dentro da propria cidade e alguns com tão pouco cuidado que mostravam pernas e braços de fóra.

O quartel do 5º regimento de cavallaria independente ficou repleto de familias e crianças. Essa unidade do Exercito, de accordo com as ordens do governo federal, manteve a maior neutralidade em face dos sangrentos combates travados. Varias praças foram feridas por balas dentro do proprio quartel. Até o pavilhão nacional foi arrancado do mastro pela fuzilaria. No dia 6 os revolucionarios, não tendo tomado a cidade, retiraram-se. Acreditava-se que assim agiram para ir receber armamento que adquiriram no estrangeiro. O sr. Flores da Cunha é o homem de prestigio de Uruguayana. Tem sob as suas ordens 500 homens bem armados e municiados. Não se cansa de affirmar que não se renderá aos revolucionarios. A um "ultimatum" delles, feito durante o sitio, pediu-lhes "a bondade de entrarem na cidade, porque ella della não sahiria."

Os revolucionarios descarrilaram na linha ferrea que vae á Santa Maria dois trens, tendo arrancado trilhos em grande extensão. Communicações telegraphicas com essa cidade só daqui ha dois mezes. Foram descarrilados tres trens que seguiam para Uruguayana, occorrendo varias mortes de trabalhadores e praças de policia.

Em consequencia de tão graves acontecimentos, a população de Alegrete passa privações. Não ha verduras, cereaes, aves, nem coisa alguma de alimentação, a não ser rezes. O assucar estava sendo vendido a 2$800 o kilo e o arroz a réis 2$000.

A falta de communicações com Alegrete a todos atormenta. A correspondencia postal consegue ali chegar sómente quando corre um trem de lastro, cousa [illegible].

Alegrete está um verdadeiro Far-West. Todos andam armados. A razão está do lado do primeiro que atirar..."

A propaganda franceza na America

A Sociedade Franceza de Expansão Economica e de Vulgarização por meio de exposições fluctuantes, sociedade cuja séde social é em Paris, nos informa acerca da partida do seu navio-exposição "Terre de France", que terá logar no Havre, no corrente mez. Este navio-exposição fará uma viagem que deve durar oito mezes, a qual comprehenderá estadias de quatro a quinze dias cada um nos seguintes portos: Lisbôa, Portugal; Casablanca, Marrocos; Ilha da Madeira; Dakar, Senegal; Buenos Aires, Republica Argentina; Montevidéo, Uruguay; Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, Brasil; Porto de Hespanha, Trinidad; La Guayra, Venezuela; Port-au-Prince, Hayti; Havana, Cuba; Vera Cruz, Mexico; Nova Orleans, Philadelphia, Nova York e Boston, Estados Unidos; Quebec e Montreal, Canadá.

Em seus folhetos, a sociedade de Exposições Fluctuantes, annuncia que o paquete "Terre de France" é uma soberba embarcação de 20.000 toneladas de deslocamento, medindo 158m.,80 de comprimento por 10 metros de bocca, tendo 4 tombadilhos, sobrepostos, divididos em 7 porões, 4 na prôa communicando-se um com os outros por uma ponte superior, e 3 na ré que se communicam egualmente pela ponte superior n. 1.

A maior parte da exposição compõe-se de stands e de mostruarios, a qual será organizada nas duas pontes superiores do navio. Haverá vendas a bordo, possibilidade de entregas immediatas, publicidade por meio do cinematographo, musica, chá, bailes, banquetes, etc. Todas as mercadorias de exportação serão apresentadas aos compradores em um local apropriado e digno do bom gosto francez.

O comité de organização da Exposição Fluctuante accrescenta o folheto que temos deante de nós, recebeu a approvação do governo francez, desejoso de não deixar-se distanciar por outras nações no dominio do commercio. Lembra-nos que a Italia organizou uma excursão commercial analoga no Mediterraneo, empregando para isso o hiate real "Trinacria", transformado em feira de amostras, que a Allemanha despachou egualmente um grande navio de vela, o "Schwalbe", aos portos da Esthonia e da Escandinavia, que a Inglaterra tem em construcção actualmente um vapor de 20.000 toneladas que deve ser lançado ao mar em 1924, afim de realizar uma excursão que o levará aos principaes mercados do mundo, e que os Estados Unidos esperam levar a cabo uma empresa semelhante dentro de pouco tempo, e, finalmente, a Hespanha seguirá o mesmo exemplo.

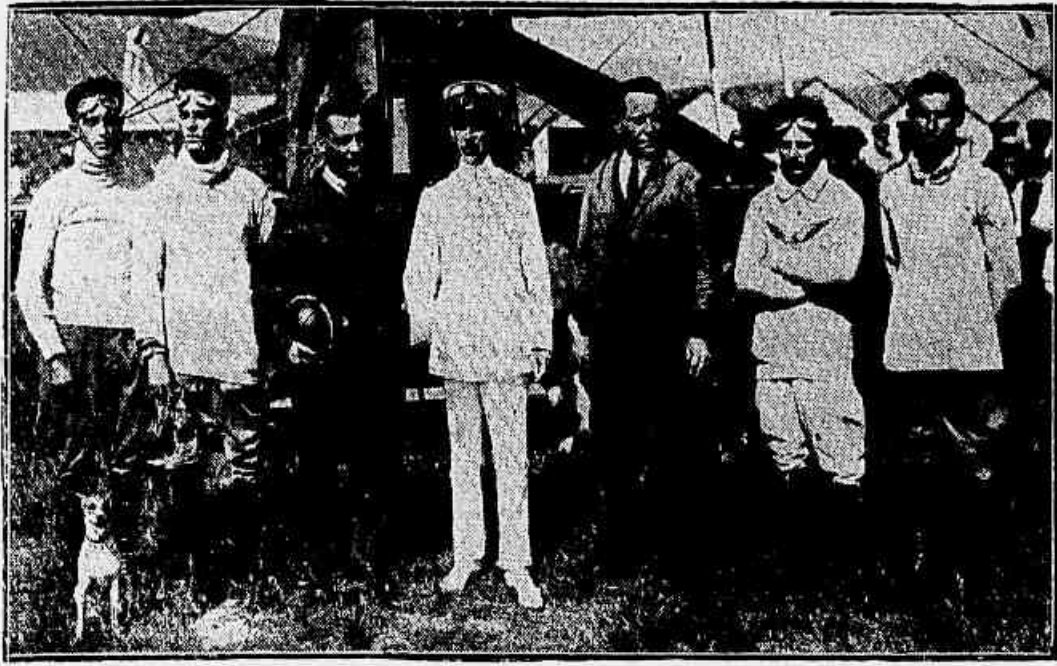
A viagem do governador Hercilio Luz

Chegará amanhã (segunda-feira) em carro especial ligado ao nocturno de luxo, ás 3 horas da manhã, o dr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina, que vem acompanhado de suas filhas, do deputado Adolpho Konder, do dr. José Collaço e senhora e do desembargador José Boiteux.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O "raid" aereo Rio-S. Paulo

Os aviadores Bento Ribeiro e Rubens Mello decollaram juntos do Campo dos Affonsos

Um pequeno accidente retardou a partida do aviador paraguayo Niedelhnan

O ministro da Guerra, no centro, tendo á sua direita os aviadores Bento, Muniz e Rubens e á esquerda o major Valo, sub-official Niedelmann e A. Mascarenhas

A's primeiras horas da manhã, já era intenso o serviço no Campo dos Affonsos. Officiaes e praças da companhia de aviação cruzavam o campo já no preparo da faina diaria, já no aprestamento da partida dos aviadores que se dispunham a realizar o raid Rio-S. Paulo. O tempo parecia favoravel á empresa: céo limpido e brisas agradaveis. A par do concurso do tempo, a disposição de animo dos raidmen assegurava a confiança no perfeito exito da tentativa. Essa era a impressão que tinha o observador, hontem, quando ás primeiras horas da manhã, na companhia de aviação, no Campos dos Affonsos, officiaes e praças, com alegria e afan se dispunham á faina diaria e ao preparo da partida para o raid Rio-S. Paulo.

A CHEGADA DO MINISTRO DA GUERRA

Os commandantes da Escola e da Companhia de Aviação e officiaes foram recebel-o. O ministro da Guerra, que se fazia acompanhar do capitão Rego Barros, dirigiu-se para o hangar onde estavam os "breguets". Ahi deteve-se a examinal-os e a palestrar com os avidores que o informaram sobre o raid.

O aviador Aroldo tambem informa ao ministro sobre o raid "Rio-Curityba".

O general Setembrino, depois de conhecer os detalhes, examinou cartas e deixou o hangar Santos Dumont.

OS APPARELHOS VÃO PARA O CAMPO

De dentro do hangar, um a um foram retirados os tres grandes apparelhos "Breguets" da esquadrilha de bombardeio, destinados ao raid Rio-S. Paulo.

Collocados em linha ao meio do campo, ficou no centro o do commando.

Os mecanicos então examinam os apparelhos. Não ha nada que lhes escape ás mãos. Puxam e repuxam os fios de arame, experimentam o funccionamento do leme e vão acabar no motor, cujo ruido estrepitoso repercute por todo o campo.

Estão todos nesses preparativos, quando entram no campo

OS "RAIDMEN"

aviadores Bento Ribeiro, Rubens de Mello e Souza e o sub-official do Exercito paraguayo Niedelmann e os pilotos observadores Guedes Muniz, Ajalmar Mascarenhas e o major Valo, que substituiu o tenente Chavalier, primitivamente escalado.

Nessa occasião foram tiradas varias photographias.

Os aviadores, já vestido com os "macacões", vão examinar os seus aviões.

OS ULTIMOS PREPARATIVOS

Feita a prova de motores, uma aperfeiçoada machina photographica, com alcance superior a dois mil metros de altura, para trabalhar em conjugação com o motor, foi collocada a bordo do "Breguet" pilotado pelo aviador Niedelmann. Com essa machina o major Valo, do exercito austriaco e contratado para o Serviço Geographico Militar, fará o levantamento photo-carto da região percorrida. Outros instrumentos sobresalentes e demais apetrechos de navegação aerea são levados para as "nacelles" onde já estão promptos os seus tripulantes.

O tenente Rubens lá ostenta sobre o avião a sua 'mascotte' a Toby, uma interessante cachorrinha Fox que parece familiarizada com essas coisas de aviação. O aviador tira-a de cima do apparelho e prende-a no fundo da nacelle. A cachorrinha, muito docil deita-se, mostrando-se satisfeita com a acommodação que lhe foi dada.

São quasi 10 horas da manhã. O sol abraza. Corre então a noticia de que em São Paulo chovera torrencialmente mas que o tempo melhorara. Seriam 10 horas. Começam as despedidas. O ministro abraça cada um dos tripulantes da esquadrilha.

Os motores dos "Breguets" desenvolvem toda a velocidade. Os pilotos, mettidos nas suas mascaras, assumem a direcção. Todos recuam para distante, fustigados pelas rajadas de vento deslocadas pelas helices. Uma voz, dominando o ruido secco dos motores ordena

LARGA!

E' o tenente Bento Ribeiro, o commandante da "Esquadrilha de Anhangá" quem assim ordena, depois de consultar seus companheiros. O avião deslisa suavemente pelo gramado, a cerca de 100 metros, começa aos saltos, até desprender-se do terreno, num vôo sereno, galgando o espaço. Os aviadores Rubens e Nudelmann seguem-n'o logo. Os aviões, brilhando ao sol ardente da linda manhã de hontem, fazem uma "tour de piste" e preparavam-se para fazer o mesmo quando um delles faz nova curva e toma a direcção do campo. Era o capitanea da esquadrilha. O tenente Bento Ribeiro viu que o motor falhava e teve a prudencia dessa manobra. Os outros aviadores regressaram tambem. Os mecanicos examinaram o motor e depois de algumas observações a esquadrilha fez-se de novo aos ares.

O apparelho do aviador Nudelmann soffreu serio desarranjo, obrigando-o a aterrar, o mesmo fazendo os seus companheiros. Estes, informados da gravidade do desarranjo, resolveram alçar vôo. Eram 11 horas. A decollage foi rapida. Os "Breguets" dos tenentes Rubens e Bento, depois de fazerem um "tour de piste" tomaram o rumo e dentro em pouco eram perdidos de vista. A's 13 horas, depois de reparado o motor, o aviador Nudelmann poude então levantar vôo, seguindo a mesma rota.

"O JORNAL DE BORDO"

tirámos as seguintes notas: Elementos estimados antes da partida. Campo dos Affonsos a Angra dos Reis: distancia a percorrer 93.500 metros; velocidade absoluta 130 k. á hora, passagem São Luiz 12 minutos após, Ilha Itacurussá 23 minutos, Mangaratiba 30 minutos. De Angra dos Reis a Caraguatahuba: Distancia a percorrer 130 kms. Velocidade absoluta 130 kms. Passaram sobre Gipoia 45 minutos depois: em Paraty 1h.05; em Ubatuba, 1h.24. De Caraguatahuba a Santos: Distancia a percorrer 101.500 h., velocidade 130 kms. Saida de terra firme 2 horas: passagem sobre a barra de Bertiogas 2hs.18. Santos a São Paulo: Distancia 55.500 ms; distancia total 380.500 ms. trajecto 2hs.55.

OS AVIÕES QUE OS ACOMPANHARAM

Ao mesmo tempo que a esquadrilha de bombardeio decollou, o tenente Aroldo Borges, tripulando tambem o "Breguet", no qual vae fazer o raid "Rio-Curityba,", deixou o campo fazendo varias evoluções a grande altura. O surgento Prates, num "Bébé" tambem evoluiu sobre o campo, até a esquadrilha desapparecer de vista.

A VIAGEM E A CHEGADA

PASSANDO SOBRE ANGRA

ANGRA, 21 (A.) — A esquadrilha de aviões que realiza o raid Rio-S. Paulo, passou por esta localidade ás 11 e 50 minutos da manhã.

SOBRE UBATUMIRIM

UBATUMIRM, 21 (A.) — A esquadrilha de aeroplanos que se dirige a S. Paulo, tendo partido dahi hoje, pela manhã, passou por esta localidade ás 12 e 15 minutos.

A CHEGADA DO TENENTE RUBENS A S. PAULO

S.S. PAULO, 21 (A.) — O tenente Rubens Mello fez o percurso do Rio a S. Paulo em duas horas e 50 minutos. A sua aterrissage no campo de Marte fez-se maravilhosamente, ás 14 horas, conforme nosso telegramma anterior.

Ali foi o destemido piloto grandemente felicitado pelas innumeras pessoas que aguardavam naquelle campo a chegada da esquadrilha que realiza o raid Rio-S. Paulo.

O AVIADOR PARAGUAYO CHEGOU BEM

S. PAULO, 21 (A.) — O avião tripulado pelo sub-official paraguayo Nudelmann chegou ao campo de Marte, desta cidade, ás 15 horas e 55 minutos.

A travessia Rio-S. Paulo foi feita em excellentes condições, sendo o intrepido aviador acolhido festivamente pela grande multidão que esperava a aterrissage naquelle campo.

O APPARELHO DO TENENTE BENTO RIBEIRO COMPLETAMENTE INUTILIZADO

S. PAULO, 21 (A.) — Chegou a esta capital, ás 17 horas e 30 minutos, pelo comboio de Santos, o tenente Bento Ribeiro, que vinha fazendo o raid Rio-S. Paulo.

O destemido piloto, devido á falta de gazolina, foi forçado a descer numa estrada, a oito kilometros de Ribeirão Pires, isto é, vinte minutos distante daqui. Nessa descida não foi feliz o tenente Bento Ribeiro, que teve o seu apparelho completamente inutilizado, devido á má circumstancia do terreno, estreito e accidentado. Felizmente, porém, o tenente Bento Ribeiro e o seu companheiro de viagem nada soffreram.

Impossibilitada a continuação do raid, o tenente Bento Ribeiro juntamente com o seu companheiro de raid tomou o trem, em Ribeirão Pires, com destino a esta capital, onde chegou, áquellas horas, sendo conduzido por varios amigos até ao Hotel Terminus onde se acha hospedado e onde tem recebido constantes visitas de pessoas gradas que, para ali, anciosas por noticias do seu estado de saude, se dirigiram.

O 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

AS FESTAS DE HONTEM

A sessão e o programma para hoje

Proseguiram hontem as festas e sessões do 7º Congresso Brasileiro de Esperanto, presentemente reunido nesta capital.

Pela manhã os esperantistas catholicos assistiram á missa celebrada na egreja da Cruz dos Militares. Foi officiante o revmo. conego Mac Dowell, que em bellissima predica assignalou o merito do esperanto como instrumento de concordia, fazendo ver, que ao passo que a Torre de Babel fôra motivo de castigo divino, como fruto da soberba e do orgulho, o esperanto, que surge modestamente, com intuitos elevados e dignos, visa o bem da humanidade, mas beneficia principalmente os humildes, os pobres e por isso só merece as benções da egreja. Concluiu o apreciado orador sacro propondo que se funde uma Associação Catholica Esperantista, com o fim de disseminar o esperanto nos centros catholicos militantes.

Durante a missa foi cantada a "Ave Maria" em Esperanto e outros canticos, por senhoritas, acompanhadas de orchestra regida pelo maestro Querino de Oliveira.

Ao terminar a ceremonia, vinte senhoritas esperantistas cantaram a poesia "La vojo", de Zamenhof, com acompanhamento de orchestra.

A' tarde effectuou-se a excursão ao Pão de Assucar, offerecida ao Congresso pela directoria da Empresa do Caminho Aereo. Tomaram parte nessa excursão cerca de duzentos congressistas, entre os quaes muitas senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade.

A' noite, effectuou-se, no salão do Centro Pernambucano a sessão ordinaria plena do Congresso. Presidiu-a o coronel Silveira Sobrinho. Foram lidos telegrammas e cartas de esperantistas residentes em diversos Estados da Republica, dirigindo saudações ao Congresso. Approvada a acta, o dr. Couto Fernandes apresentou o relatorio e o balancete do movimento da Brazila Ligo Esperantista desde o ultimo Congresso. Os primeiros topicos de seu relatorio, o presidente da Liga Esperantista relembrou o nome de "samideanos" que no decurso daquelle periodo desapapreceram do numero dos vivos, referindo-se com expressões de saudade a esses batalhadores pela causa do idioma internacional, entre os quaes o dr. Nuno Baen, Siqueira Magalhães, Guilherme Taylor March, Octavio de Andrade Macedo, Antero Pinto de Almeida, general Portilho Bentes, Azarias de Azevedo e d. Maria Chalréo.

Foi nomeada uma commissão para dar parecer na proxima sessão sobre o relatorio e outra para emittir parecer sobre as demais propostas recebidas pela mesa, e referentes ao ensino e á propaganda do Esperanto.

Por proposta do sr. Mello e Souza, os congressistas se levantaram por alguns momentos em homenagem á memoria de Sylvio Romero, grande amigo e defensor do Esperanto e cujo anniversario se festejava neste dia de festa nacional.

Em seguida foi encerrada a sessão.

O PROGRAMMA

Para hoje e amanhã o Congresso tem o seguinte programma:

Dia 22 — Esperanto-Tago — (Dia do Esperanto) na Exposição Internacional. 14 horas — Inauguração do retrato do dr. Zamenhof e do quadro da ultima turma de professoroj aprobitaj, na séde da Brazila Ligo Esperantista. 16 horas — Os escoteiros da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil e da Associação de Escoteiros do Mar farão evoluções em frente ao Palacio das Festas em homenagem ao Congresso.

Dia 23 — 16 horas — Sessão ordinaria, na Sociedade de Geographia. 20 1/2 horas — Espectaculo no Club Gymnastico Portuguez. Representação das comedias "Não me fale nisto", de H. X., por socios do Centro Germinal e "Amor por annexins", de Arthur Azevedo, traduzida para o Esperanto, e de monologos e poesias em Esperanto e em portuguez.

Espectaculo no Club Gymnastico Portuguez.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

VISITAS AO PAVILHÃO AMERICANO

O Pavilhão Norte-Americano, na Exposição do Centenario, recebeu, hontem, á tarde, a visita de quatro delegações dos principaes departamentos do Ministerio da Guerra. A lembrança dos nossos officiaes generaes, muito agradou ao sr. coronel D. D. Collier, commissario geral norte-americano, que os recebeu com carinho e a maxima satisfação, acompanhando-o no decorrer da visita.

Ao Palacio dos Estados Unidos compareceram o sr. general Rondon, chefe do Departamento de Engenharia da Guerra, general Octavio Coutinho, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; general Alexandre Leal, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, e general Amaral, chefe do Departamento de Saude.

Os visitantes percorreram detidamente as varias divisões do Pavilhão, mostrando-se encantados com tudo quanto viram.

A' saida houve troca de brindes entre o commissario geral americano e os generaes brasileiros, aos quaes foram offerecidas pequenas lembranças de sua estadia no Palacio dos Estados Unidos, na Exposição do Centenario.

A MEDALHA DE DISTINCÇÃO CONCEDIDA AO ESCOTEIRO JOÃO DE MATTOS LOPES

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, em frente ao Pavilhão de Musica, no recinto da Exposição, a annunciada ceremonia da entrega official da medalha de distincção, conferida pelo governo da Republica ao escoteiro João de Mattos Lopes, da Associação de Escoteiros do Brasil.

A solemnidade será presidida pelo ministro da Justiça, sr. João Luiz Alves, de cujas mãos receberá o pequeno escoteiro o premio com que o governo quiz galardoar a sua coragem e os seus sentimentos de humanidade.

Formarão, no acto da entrega da medalha os escoteiros desta capital, de Petropolis e Nictheroy.

A original orchestra de "Palm Beach"

Executantes e instrumentos dentro d'agua — A perspectiva de animados bailes no proximo verão

Os norte-americanos, que são de uma fertilidade assombrosa em invenções e adaptações originaes, apresentam, agora, como de suas ultimas novidades, uma orchestra singular e interessante.

E' a orchestra do Casino Balneario de Palm Beach, praia onde se reune, todos os annos, a aristocracia dos Estados Unidos. Compõem-n'a vinte musicos de ambos os sexos. A singularidade dessa orchestra está, porém, no facto de fazer a audição de suas execuções em pleno mar, emquanto se banham os frequentadores da praia de Palm Beach, hospedes do Casino Balneario.

E' uma orchestra que, além de lhes amenizar a estadia no hotel, os acompanha ao banho de mar quotidiano.

Trajando roupas de banhistas, os musicos se arrojam ás aguas, providos de apparelhos fluctuantes, com seus instrumentos. E, em pleno mar, executam concertos que são apreciados pelas milhares de pessoas que se reunem para as delicias do banho.

E' um espectaculo verdadeiramente curioso o que offerecem esses musicos, a tocar seus instrumentos e, por vezes muitas, a lutar com as ondas enfurecidas.

O regente da orchestra mostra o maior interesse por ver os membros da mesma executar as composições musicaes da melhor maneira possivel e, para conseguir isso, faz com que elles ensaiem, diariamente, em pleno mar, principalmente quando as aguas se mostram mais agitadas. Todas as pessoas que formam o conjunto musical de Palm Beach são nadadores profissionaes e a essa qualidade é devido o facto de poderem manter-se bem sobre a agua e executar as differentes composições com indiscutivel maestria.

Cada dia que passa assignala maior exito para essa orchestra aquatica e não ha quem não acredite que na proxima temporada de verão, em Palm Beach, sejam as suas audições primorosamente feitas.

Mas, dizem ainda, na linda praia de banhos norte-americana, que os seus mais aristocraticos frequentadores se preparam para empolgantes bailes dentro d'agua, ao som dos afinados instrumentos da original orchestra.

O "raid" aereo Rio-Curityba

VAE SER TENTADO AMANHÃ

Deve ser tentado amanhã, caso o tempo seja favoravel, o "raid" aereo Rio-Curityba.

Esse "raid" vae ser feito num avião Breguet, pelo tenente Aroldo Borges Leitão, que levará como observador o tenente Adyr Guimarães, do serviço Geographico Militar.

A partida será pela manhã.

O tenente Aroldo só fará uma etapa em Santos. Dahi rumará para Curityba.

O tenente Aroldo regressará ao Rio, tambem pelo mesmo avião.

CHRONICA DA CIDADE

O DISSE ME DISSE DA VIZINHANÇA

E O REIS ESFAQUEOU DUAS MULHERES

São vizinhos e residem no alto do morro de S. Carlos, Antonio José dos Reis, servente da Saude Publica, sua mulher e Maria Joanna de Lima e a filha desta, Risoleta Virginia de Lima.

A principio mantinham os vizinhos boas relações. Ultimamente, porém, outros vizinhos puzeram-se a dizer coisas contra Maria Joanna e a filha, affirmando que as duas falavam da mulher do Reis.

Este revoltou-se e hontem, á noite, armando-se com uma faca, aggrediu as duas mulheres, ferindo-as.

Maria e Risoleta foram pensadas na Assistencia e o seu aggressor preso pela policia do 9º districto.

De Christiania chegou o "Pará"

Depois de 32 dias de viagem, ancorou na nossa bahia o paquete norueguez "Pará", vindo de Christiania e escalas, trazendo 9 passageiros, sendo 5 destinados a esta capital e os restantes para Buenos Aires.

Entre os passageiros aqui desembarcados, notamos o consul norueguez Birger Werreng, que veiu de Christiania em companhia de sua senhora.

A unidade mercante norueguesa, teve livre pratica na bahia, devido ao bom estado sanitario em que foi encontrada.

Matou o rival com certeiro tiro no coração

Eram amigos, os operarios Octavio Pereira de Araujo, com 30 annos de edade, solteiro, morador á estrada Real de Santa Cruz, 615, e Martinho Teixeira Alves, com 37 annos, solteiro, residente á rua da Chita, 4, ambos brasileiros e empregados na fabrica de tecidos á estação do Bangú.

Certo dia, porém, foram dizer a Martinho que Octavio, abusando da sua amizade fazia a côrte á sua amasia, Maria da Conceição, rapariga leviana e de máos antecedentes. Dahi a inimizade entre os dois homens, que explodiu hontem, numa scena violenta, no desenrolar da qual, Octavio, sacando de um revólver, disparou-o sobre o rival. O projectil, alcançando-o no coração, matou-o instantaneamente. No local, á rua da Estação, no Bangu', achava-se casualmente, um commissario do 23º districto, que prendeu em flagrante o criminoso, que foi autuado na delegacia.

O cadaver de Martinho foi removido para o necroterio de Murundu'.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU PERMANGANATO — A nacional Leopoldina Francisca da Silva, solteira, de 28 annos de edade e residente no morro da Providencia, por motivos que não quiz declarar, tentou contra a existencia, ingerindo permanganato.

Soccorrida pela Assistencia, Leopoldina ficou em tratamento na propria residencia.

INTERESSES DA CIDADE

A CIDADE ESBURACADA

A Prefeitura tomou a louvavel resolução de providenciar no sentido de ser remendado o asphalto da cidade, acabando-se, assim, com os buracos existentes em quasi todas as ruas.

O Rio de Janeiro chegou a ser a cidade esburacada por excellencia, onde os autos andam aos solavancos, misturando lamentavelmente os intestinos dos passageiros...

A providencia immediata de ha muito reclamada pela cidade, iniciou-a a actual administração municipal que se resolveu a tomal-a e isso mesmo com difficuldade, tão precario é o estado financeiro dos cofres da Prefeitura, depois das "grandes iniciativas" do dr. Carlos Sampaio.

Mas, com essas providencias, de caracter urgente, medidas de saneamento devem ser estabelecidas em favor da conservação do calçamento e asphalto. Uma dessas medidas seria o uso de rodas de borracha para as carroças de transporte, que com as finas rodas de aço tanto mal fazem no calçamento, sulcando o asphalto, principalmente junto aos trilhos do bonde, e isto pelo máo veso dos conductores desses vehiculos em andarem, de preferencia, com os seus carros por sobre os trilhos.

Devia-se, por isso, estabelecer imposto maior, mesmo quasi prohibitorio, para as carroças com rodas finas, cobertas de aço e menor imposto de licença, para os vehiculos com rodas de borracha.

Redundaria dahi, certamente, a vantagem de maior durabilidade para o calçamento da cidade, cujo custo é, como se sabe, bastante elevado.

OS BONDES DE SANTA THEREZA

A Ferro Carril Carioca é fiscalizada pela Prefeitura? Se o é não parece. O estado geral das linhas dessa companhia é verdadeiramente lamentavel e começa a offerecer perigo á vida dos passageiros. Os trilhos afundaram e os parallelepipedos subiram, de maneira que os bondes andam aos solavancos.

Em alguns pontos as pedras deslocadas dão logar a saltos maiores e os passageiros são atirados uns sobre os outros, quando não são cuspidos fóra do carro.

Até quando durará tanto abuso e tanta desidia?

Tentativa de homicidio

A' porta da Casa Hime, á rua da Saude, dois carregadores, por uma questão futil, passaram a lutar, tendo um delles, que sacou de uma faca, ferido o adversario, com dois golpes no estomago e um na perna direita. Praticado o delicto, o criminoso fugiu, tendo, a victima, sido removida para a Assistencia, em estado grave.

Neste estabelecimento, disse elle chamar-se Daniel de Almeida, ser portuguez, ter 35 annos de edade e residir á rua D. Anna Nery(7, no Pedregulho. Quanto ao seu offensor, não soube, elle, dizer quem seja, pois não o conhece.

Foi aberto inquerito.

A' noite, em estado gravissimo, foi Daniel mandado para a Santa Casa.

DESPEJO ORIGINAL

Os apuros de um medico da Assistencia — Uma allegação que vae custar 100$ de multa

A' rua Senador Dantas, 58, pensão de Fanny Kostink, reside, ha cerca de dois mezes, uma senhora de nacionalidade franceza, conhecida por "Frou-Frou", que é de quando em vez, accommettida de ataques, permanecendo como morta. Hontem, pela manhã, foi a alludida senhora presa de um incommodo, desses naturaes, tendo sido necessaria a intervenção da Assistencia Publica, que a transportou para o posto central. Melhorando, foi "Frou-Frou" removida para a sua residencia. Quando a ambulancia parou á porta da casa, a respectiva proprietaria recusou-se, terminantemente, a recebel-a, allegando que "Frou-Frou" não estava em dia com os aluguéis e que, portanto, despejara-a, dessa circumstancia para vêr-se livre da inquilina.

O medico Caminha, que havia transportado a enferma, mandou, então, o auto-ambulancia rumo á Santa Casa. Ahi, o respectivo administrador não a quiz receber, allegando falta de leitos na enfermaria das senhoras. A' vista disso, o medico, mandou rodar para o Hospital de S. Francisco de Assis, onde, egualmente, recusaram a doente, allegando as mesmas razões. Vendo-se em apuros, o dr. Caminha resolveu levar a enferma á delegacia, afim da policia dar o destino conveniente á mesma. O commissario de serviço, Solon Ribeiro, vendo-se nos mesmos apuros do medico, resolveu obrigar Fanny a aceitar a doente, baseado na illegalidade do despejo de que lançou mão a deshumana proprietaria. Para isso, acompanhado de força, foi, elle, á casa acima referida e, ahi deixou a doente, apesar dos protestos da dona da casa que, em sua defesa, allegou que não era a doente, sua inquilina, tanto assim que o seu nome não figurava no livro de registro de hospedes, visado pela policia.

Entretanto, a allegação de Fanny não procede, pois as autoridades do 5º districto apuraram que, na casa, ha outros inquilinos, cujos nomes não figuram no livro policial. Por isso vae ser Fanny multada em.... 100$000.

VICTIMAS DOS TRENS

UM EMPREGADO NO COMMERCIO MORTO — Aurelio Pimenta, com 18 annos de edade, brasileiro, empregado na livraria Jacintho Ribeiro dos Santos, á rua S. José, 82, morador á estação do Engenho Novo, quando procurava atravessar a linha ferrea na estação de Cascadura, foi colhido pelo trem S V 25.

O infeliz teve morte instantanea, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 20º districto.

MAL IRREMEDIAVEL

TRES PESSOAS VICTIMADAS — Manoel Silva, de 7 annos de edade, morador á rua S. Pedro, 254; Lourival Meirelles, com 18 annos, residente á rua Bento Rodrigues, 22 e João Esteves, com 25, domiciliado á rua Frei Caneca, 256, foram soccorridos pela Assistencia, por terem recebido contusões, em virtude de atropelamentos por automoveis.

COM ESCORIAÇÕES NO THORAX — Manoel Gomes da Silva, residente á rua S. Pedro, 256, ao atravessar a rua Marechal Floriano, foi colhido por um automovel que o derribou, ferindo-o no thorax.

O motorista fugiu.

UMA CRIANÇA ATROPELADA — A menor Leonor, de 6 annos de edade, filha de Antonio Alves Corrêa e residente á rua Chaves Faria, 24, foi, na Avenida Atlantica, esquina da rua Sá Ferreira, atropelada pelo automovel 4.967, dirigido pelo motorista Manoel Martins, que foi autuado em flagrante.

A pequena, que recebeu escoriações e contusões pelo corpo, recolheu-se á sua residencia, depois de ser pensada na Assistencia.

Entre jardineiros

São ambos jardineiros e foram baptisados com o mesmo nome de José. Não obstante a egualdade de profissão e de nome, ou talvez por isto mesmo, não se viam com bons olhos, principalmente depois que um delles, o Lima descobriu que o outro, o Nascimento, o intrigava com os patrões. Encontrando-se os dois, hontem, na casa em que trabalha o Nascimento, á rua Carvalho Monteiro n. 28, tiveram acalorada discussão, que terminou indo o Lima para o xadrez e o Nascimento para a Assistencia, a curar uma brêcha na cabeça.

A CURA DA TUBERCULOSE

Escreve o illustre clinico Dr. Eduardo Prado, residente em Nictheroy: "Appliquei o PHYMATOSAN em uma senhora tuberculosa em 1º grão, mas já com febre diariamente, suores nocturnos, falta absoluta de appetite e muita tosse, e em 15 dias de tratamento a febre e a tosse desappareceram quasi que completamente, o appetite voltou e a doente animadissima apparenta um aspecto completamente differente do estado de prostração absoluta em que a encontrei quando iniciei o tratamento."

O CRIME DA RUA SÃO MARTINHO

O delegado pediu a prisão preventiva do criminoso

Damos abaixo o relatorio com que o delegado do 9º districto pede a prisão de Salvador Bruno, que em fins do mez passado matou com tres facadas seu inimigo Francisco Lormando:

"No dia 26 de março do corrente anno, pouco depois das 23 horas, chegou ao conhecimento desta delegacia que o individuo conhecido por Salvador Bruno, entrando em discussão com seu desaffecto Francisco Lormando, na rua S. Martinho, travou-se de razões e acabou por matal-o, servindo-se para tanto de uma faca de que se achava munido.

Ordenada a abertura do necessario inquerito, por ter escapado ao flagrante o assassino, correu elle seus tramites legaes, sendo ouvidas testemunhas que de sciencia propria affirmam terem visto o assassino abater sua victima.

Proseguindo o inquerito, foram ainda ouvidas outras testemunhas que, pela sua relação com o facto delictuoso, algo pudessem adeantar.

Todas ellas, se não viram como as primeiras, a pratica do delicto, isto é, se não viram Salvador Bruno esfaquear Francisco Lormando, comtudo muito adeantaram com seus depoimentos, pois por elles se prova á exuberancia a autoria do delecito, não correndo a justiça o risco de deixar na penumbra o criminoso.

Feito, como de direito, o necessario exame cadaverico, por elle se verifica que o assassino vibrou em sua victima tres facadas, transfixando a primeira o segundo espaço intercostal direito, o lôbo superior do pulmão direito, a parede anterior do pericardio, lesando delle, ainda, superficialmente, a face visceral posterior; a segunda penetrou no sexto espaço intercostal esquerdo, a face anterior do pericardio, o ventriculo direito do coração, a face inferior do pericardio e o diaphragma; o terceiro facada, finalmente, penetrou na cavidade abdominal e transfixou o intestino delgado.

Ao passo que os dois primeiros golpes foram dados de cima para baixo, o ultimo dos quaes causou mais rapidamente a morte á victima, segundo o laudo referido, — o terceiro golpe foi vibrado de baixo para cima, como que revelando essa diversidade de direcções certo requinte de maldade com que o accusado praticou o crime que é objecto deste inquerito.

Isto posto, sendo certo, pelas investigações até agora procedidas e provas testemunhaes regularmente colhidas que no dia 26 de março do corrente anno, pouco depois das 23 horas, o individuo conhecido por Salvador Bruno, matou com tres facadas, na rua S. Martinho, o seu desaffecto Francisco Lormando, commettendo, assim, o crime previsto no art. 294 do Cod. Pen. da Republica, remetta o sr. escrivão o presente inquerito ao m. m. sr. dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal, a quem represento sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva do mesmo accusado, que fugiu após a pratica do delicto. — (a) Waldemar Medrado Dias."

ESPANCADO PELA POLICIA

APPARECEU UMA TESTEMUNHA

Noticiámos, ha dias, que o photographo João Nunes Fernandes Corrêa, morador á rua Sete de Setembro, 48, queixára-se á policia do 5º districto de que fôra espancado por um agente de policia, na rua São José, o qual vibrando-lhe bengaladas, fracturára-lhe o braço esquerdo em tres logares.

Hontem, Corrêa, communicou ao delegado do 5º districto que o dono de uma tendinha á ladeira do Castello, 10, ouvira do guarda nocturno, Antonio, a declaração de que testemunhára o facto.

Ambos vão ser intimados a depôr.

ACCIDENTES NO TRABALHO

SOB UMA PILHA DE SACCOS — O trabalhador Guilherme Monteiro, de 25 annos de edade, quando trabalhava hontem no armazem XIII do Caes do Porto, foi colhido por uma pilha de saccos que lhe produziu ferimentos nas costas e na perna esquerda.

CAIU DO CAMINHÃO — O operario Marcellino Silva, solteiro, de 22 annos de edade e residente á rua Vinte e Quatro de Maio, 391, quando, no alto de um caminhão, passava pela rua Figueira de Mello, aconteceu cair, recebendo ferimentos nas costas e ambas as pernas.

QUEIMOU-SE — O operario Paulo de Saint Paul, solteiro, de 16 annos de edade e morador á rua Teixeira de Carvalho, 71, quando trabalhava na casa do n. 64 da rua do Mattoso, aconteceu receber queimaduras de 1º e 2º gráos, na mão direita.

REPRESSÃO A' GATUNAGEM

ROUBOU 250$000

O gatuno Antonio Lopes, morador á rua Sant'Anna, 112, penetrando na casa 22, da Avenida Gomes Freire, de Lucas da Costa, dahi subtrahiu 250$ que se achavam no bolso da calça, dependurada a um cabide. O queixoso, mesmo sem ella, correu atrás do ladrão, conseguindo prendel-o. Antonio Lopes foi autuado no 12º districto.

EVASÃO DE PRESOS

POR ONDE SAIU O EVADIDO DO 5º DISTRICTO

O marechal chefe de policia mandou abrir inquerito para apurar as responsabilidades na fuga do preso José Isidoro Gonçalves, de um dos compartimentos do 5º districto, onde se achava á disposição do delegado geral da Policia da Exposição.

Pelo que ficou apurado, o preso, para a fuga, encostou ao tabique de madeira do quarto onde achava, um banco e, apoiando o pé na fechadura da porta, conseguiu guindar-se até a extremidade da divisão, transpôl-a e cair do outro lado, isto é, no corredor. Dahi, atravessando a saleta dos telephones, a sala do commissario, o qual, na occasião, se achava no 2º andar, dormindo, pois a evasão verificou-se, mais ou menos, ás 3 horas da manhã, saiu calmamente pela porta principal da delegacia e não pela 5ª secção da Guarda Civil, como, a principio, se suppoz.

As diligencias para a captura do evadido não deram o resultado esperado.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

A IMPRENSA ALLEMÃ ACCUSA OS COMMUNISTAS DE ESTAREM MANCOMUNADOS COM OS FRANCEZES

(Communicado de Carl D. Groat)

BERLIM, 21 (U. P.) — Parece evidente que os esforços para provocar uma gréve geral em Mulheim, em consequencia dos acontecimentos determinados pelas manifestações dos desempregados e os consequentes conflictos entre os manifestantes e a policia, foram previstas, mas informações recebidas pelo governo, hontem, á tarde, deixam prever que os communistas estão se reunindo, tendo havido ainda uma tentativa de motim na cidade na noite passada.

Novas desordens foram communicadas das vizinhanças de Oberhausen, onde algumas pessoas sairam feridas e outra foi assassinada.

Despachos, com data de hontem á tarde, chegados aqui, dizem terem se repetido as mesmas occorrencias num districto proximo a Mulheim.

Os communistas dessa ultima cidade são calculados em 25.000 e o seu novo emblema é uma bandeira preta com uma tocha no centro.

Durante o conflicto de hontem foi morto um "leader" communista e o "leader" chefe Max Kropp foi capturado, tendo os Vermelhos abandonado muitas armas na fuga.

Elles estavam preparados com um Corpo de Saude, que fugiu tambem abandonando os feridos aos cuidados da policia, por occasião de deixarem o centro da cidade.

A vida industrial de Mulheim não foi affectada gravemente, estando trabalhando todas as fabricas, inclusive a de Hugo Stinnes.

Os socialistas condemnam o movimento dos Vermelhos, dizendo ser elle um suicidio para o trabalho e designam os communistas como "tropas auxiliares do general Degoutte". Alguns jornaes desta capital affirmam que os communistas estão mancommunados com os francezes e os auxiliam no trabalho de examinar os passes das pessoas que se dirigem a Mulheim.

A policia descobriu que muitos criminosos, por ella avidamente procurados, se achavam entre os amotinados do movimento, o qual mascarando-se como uma manifestação dos desempregados não é mais do que o terrorismo puro.

AINDA OS CONFLICTOS DOS COMMUNISTAS

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente do jornal "Morning Post", em Berlim, mandou ao seu jornal noticias de Mulheim dizendo que os communistas se reuniram hontem á noite nos suburbios dessa cidade, parecendo inevitavel uma nova luta.

O correspondente affirma ser crença na capital allemã existir a séria ameaça de um levante geral communista nos centros industriaes do Ruhr.

AS DESORDENS PARECEM FAZER PARTE DO PLANO GERAL

LONDRES, 21 (U. P.) — Um despacho de Amsterdam não confirmado publicado pela Exchange Telegraph Comfany diz saber-se que o levante de Mulheim é parte dum grande programma revolucionario communista no Ruhr, visto que occorreram simultaneamente desordens em Essen e Recklinhausen.

Certos jornaes allemães adeantaram que esse movimento tinha a approvação da França, mas taes declarações não mereceram nenhum credito aqui. Observou-se ser absurdo accusar a França de ter qualquer ligação com um movimento que se fosse victorioso daria aos Vermelhos uma forte situação proximos aos seus limites.

O DISCURSO DE LORD CURZON SOBRE AS REPARAÇÕES

LONDRES, 21 (U. P.) — O ministro do Exterior, Lord Curzon, falando hontem á noite na Camara dos Communs disse que após cem dias de occupação do Ruhr, nenhum termo era visivel para esse problema.

Disse elle que a capacidade de resistencia da Allemanha era sorprehendente. Declarou com emphase que a continuação da entente deve depender uma base para a reconstrucção européa e que a sua dissolução acarretaria um cháos illimitado.

O sr. Curzon disse que a Grã-Bretanha favorecia a obtenção do maximo das reparações que as finanças da Allemanha pudessem supportar e "estamos dispostos a usar do ultimo recurso para impôr sancções energicas". Observou elle que sem duvida a acção franceza no Ruhr causara aos commerciantes alguns aborrecimentos e incidentes, mas os algarismos mostraram que as exportações britanicas para a Allemanha desde o avanço francez são maiores do que no mesmo periodo do anno passado.

Disse mais que o povo allemão approvara a politica do seu governo e tambem haver completa unidade na Allemanha em favor da continuação da resistencia passiva.

LONDRES, 21 (U. P.) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Lord Curzon, continuando hontem o seu discurso no Parlamento, declarou acreditar que algum progresso poderia ser conseguido na tentativa de solucionar o caso das reparações se a Allemanha apresentasse uma proposta demonstrando a sua boa vontade e intenção de pagar as reparações, fazendo com que as autoridades competentes estipulassem o "Quantum" a ser pago. A Allemanha tambem deveria offerecer garantias, comprovando a sua intenção de cumprir as suas obrigações.

Nessa altura Lord Curzon accrescentou:

"A Grã-Bretanha está disposta a discutir em qualquer occasião planos que dizem respeito a segurança da França, porém esses planos não poderão ser levados a effeito por meio de desmembramento da Allemanha e nem poderão ser realizados planos que crearão uma nova chaga no coração da Europa. Se garantias tem de ser fornecidas deveriam ser, preferentemente, reciprocas."

As rodas politicas ligam grande importancia ao discurso do ministro do Exterior, acreditando que o mesmo realmente constitue um appello, cuidadosamente formulado, da Grã-Bretanha, dirigido á Allemanha, alvitrando a iniciação de negociações pelo Reich, e assegurando á Allemanha que a Grã-Bretanha fará com que ella seja tratada com justiça.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

BUENOS AIRES, 21 (A.)—O correspondente do jornal "La Nacion", desta capital, junto á Conferencia Pan-Americana de Santiago, sr. Honorio Roigt, enviou áquella folha o seguinte telegramma: "A questão dos armamentos está dependendo da attitude da delegação brasileira, que já deve ter recebido resposta á pergunta que fez ao seu governo.

Nota-se a existencia dos pontos de vista argentino e chileno quanto á limitação dos armamentos navaes, que, se não reduzidos nos conceitos, está, porém, nos propositos e que, independentemente, seguem por diversos caminhos para o mesmo fim. Cada delegação regulará o seu procedimento de accordo com o correr do debate. A incognita é: "qual será a que tomará a iniciativa ?"

SANTIAGO, 21 (A.) — O jornal vespertino "Los Tiempos", sob o titulo "As Negociações para a acquisição de submarinos pelo Brasil" e o sub-titulo "Declaração do presidente da Submarine Boat Corporation", publica o seguinte telegramma:

"Nova York, 19 — O presidente da Submarine Boat Corporation, sr. Henry R. Carse, fez hoje a seguinte declaração, autorizando a sua publicação: "As negociações entre o governo do Brasil e outros sul-americanos e esta Corporação, referentes á compra de submarinos, iniciaram-se ha 18 mezes. Até a presente data, não foi formulado contrato nenhum, nem se chegou a uma situação definitiva nas negociações.

Em junho de 1922, foi do dominio geral que a Argentina, o Brasil e o Chile se interessavam pela acquisição de submarinos: os submersiveis offerecidos pelas firmas norte-americanas, eram dos seguintes typos: os mais pequenos, tinham uma dimensão de cerca de 175 pés e um deslocamento de 600 toneladas, com duas machinas de 50 ou 600 cavallos de força e uma velocidade de 14 a 16 milhas, cujo custo approximado, seria de 900.000 dollares cada um.

Os submersiveis maiores, mediam cerca de 250 pés, sendo o seu deslocamento de 1.000 toneladas, dotados de machinas de 1.000 e 1.200 cavallos de força e com uma velocidade de 17 nós, e cujo custo seria, approximadamente, de 1.500.000 dollares."

TRABALHOS DA SUB-COMMISSÃO POLITICA

SANTIAGO, 20 (A.) — Conforme havia sido deliberado, reuniu-se esta noite a sub-commissão politica da Conferencia Pan-Americana, para tratar da proposta de Costa Rica, afim de modificar a organização da União Pan-Americana em Washington.

A reunião durou cerca de duas horas, estudando-se as diversas formulas apresentadas pelos varios delegados, especialmente as dos srs. Fletcher, da delegação dos Estados Unidos, e Alvarado Quirós, da delegação de Costa Rica.

Não tendo sido solucionado definitivamente o assumpto, a sub-commissão reunir-se-á, amanhã, novamente, proseguindo nos seus trabalhos.

Acredita-se que os membros dessa sub-commissão estão propensos a escolher uma formula que harmonize todas as opiniões, dando liberdade aos governos de escolherem os seus representantes junto á União Pan-Americana.

OUTRA SESSÃO PLENARIA DA CONFERENCIA

SANTIAGO, 21 (A.) — Hoje, ás 14 horas, reune-se em sessão plenaria, a Conferencia Pan-Americana, cuja ordem do dia é a seguinte: 1º — communicações recebidas; 2º — relatorio da 5ª commissão, do Commercio, sobre o thema do programma, relativo á arbitragem commercial, servindo de relator o delegado de Nicaragua, sr. Elisonde e de presidente da commissão, o sr. Tullo Cesteros, delegado da Republica Dominicana; 3º — relatorio da 5ª commissão, de Commercio, sobre os paragraphos 1º, 3º e 6º, relativos á publicidade das leis, decretos e regulamentos aduaneiros, sendo relator o sr. Gomez, delegado da Colombia e presidente o sr. Cesteros.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 (U. P.) — O sr. Lisboa Lima, entregou ao ministro do Commercio, sr. Vaz Guedes, um relatorio defendendo a sua gestão no Commissariado de Portugal na Exposição do Centenario do Brasil.

— A Associação Industrial convidou o governo a negociar um tratado de commercio com a Italia.

— O governo propoz á Camara novo contrato de tabacos, garantindo o Estado mais de seis mil contos.

— Em consequencia do forte temporal, que reina, afundaram-se em Sines tres hiates grandes. Os prejuizos soffridos pela região incluindo os damnos causados ás colheitas, são consideraveis.

— O presidente da Republica condecorou solemnemente os "Lobos do Mar". A entrega das condecorações realizou-se em uma sessão especial no Theatro São Carlos, promovida pelo "Diario de Noticias".

— Falleceram no Porto o professor Corrêa Lacerda, em Gaia o constructor Gomes Lima e em Gondomar o industrial Santos Rosas.

LISBOA, 21. (U. P.) — O commandante do transporte de guerra brasileiro "Belmonte", esteve hoje no Ministerio da Marinha, onde apresentou susa despedidas ao respectivo sentou suas despedidas ao respectivo seguida foi á embaixada brasileira para se despedir do embaixador Carlos de Oliveira.

O "Belmonte" levantará ferro com destino ao Rio de Janeiro, na proxima segunda-feira.

— O aviador Sacadura Cabral offereceu hoje um jantar ao commandante do transporte de guerra brasileiro "Belmonte", no qual tomaram parte o embaixador do Brasil e o sr. Azevedo Coutinho, ministro da Marinha.

— Sob a presidencia do sr. Correia Barreto, inaugurou-se hoje, nesta capital, o Congresso do Partido Democratico.

Logo após a installação dos trabalhos, o congresso approvou um voto de saudação ao presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, ao governo e ao Parlamento.

A sessão do congresso está correndo bastante agitada por discussões acaloradas.

— A Associação do Livre Pensamento, de que é presidente o sr. Magalhães Lima, dirigiu ao Parlamento uma representação contra as projectadas alterações na lei de separação da egreja do Estado.

A noticia dessa representação foi communicada na sessão da Camara pelo deputado Sá Cardoso, tendo os leaders dos partidos parlamenntares declarado aceital-a, desde que as suggestões nella contidas lhes parecessem justas.

No correr da discussão do assumpto, as galerias manifestaram-se ruidosamente, o que fez o presidente suspender a sessão.

A CIDADE ETERNA

A commemoração da fundação de Roma

ROMA, 21 (U. P.) — Apezar da incerteza do tempo, Roma em peso reuniu-se hoje, afim de devidamente commemorar o anniversario da fundação da Cidade Eterna. O prefeito de Roma, sr. Cremonesi, dirigiu um manifesto á população da capital da Italia, tratando da auspiciosa data e dizendo que as celebrações deste anno estão de pleno accordo com o novo estado de espirito actualmente dominando a vida civil.

Nenhum esforço foi poupado no sentido de tentar dar ás celebrações um cunho verdadeiramente romano.

A revista da Milicia Nacional foi realizada na Promenada Archeologa, entre as ruinas de innumeros tumulos e monumentos palatinos.

O presidente do Conselho de Ministros Mussolini, a cavallo, tendo a seu lado o general Debono, commandante em chefe da Milicia Nacional, passou em revista nove legiões de "Camisas Pretas", que prestaram as devidas continencias militares.

O consul Calaza, que se achava no convés de um dirigivel, leu o juramento de lealdade ao paiz, ao fascismo e aos seus dirigentes, e todos os "Camisas Pretas" o repetiram com toda a força de seus pulmões. A maioria dos "Camisas Pretas" são jovens com menos de vinte annos de edade.

Na retaguarda dos "Camisas Pretas" estava um numero elevado de officiaes, e o conjunto formou um espectaculo que impressionou profundamente a numerosa assistencia.

Depois da revista os destacamentos que tomaram parte na mesma marcharam até á praça de Veneza, afim de prestar homenagem aos restos mortaes do Soldado Desconhecido.

Mussolini, acompanhado pelo ministro da Guerra general Diaz, demais ministros e altas patentes da Milicia Nacional, permaneceu no muro do Palacio de Veneza, de onde seguiu com interesse a ceremonia.

O presidente do Ministerio dirigiu, por sua vez, um manifesto aos "Camisas Pretas" pedindo-lhes insistentemente de manter a disciplina, e de permanecer absolutamente fieis ao paiz, ao fascismo e aos seus dirigentes.

Hoje á tarde todos os syndicatos operarios reuniram-se no Largo del Popolo e marcharam até o tumulo do Soldado Desconhecido, escoltados por destacamentos da Milicia Nacional.

Durante a tarde de hoje, o prefeito de Roma, sr. Cremonesi, inaugurou a nova estrada do Palacio Senatorial, no Capitolio, e depois disso o almirante Thaon di Revel, ministro da Marinha, presenteou o prefeito da Cidade Eterna com um modelo do "Stella Polare", o navio empregado pelo duque dos Abruzzos nas suas viagens ao polo Artico.

OS POPULISTAS E O FASCISMO

Um voto de apoio ao governo de Mussolini

ROMA, 21. (U. P.) — A reunião do grupo parlamentar do Partido Populista suspendeu os seus trabalhos tarde da noite de hontem.

No emtanto, por 70 votos contra um só, a reunião approvou uma resolução reaffirmando confiança ao governo, applaudindo o seu trabalho presente e passado e expressando desejo de collaborar para o bem do paiz.

Dez deputados populistas abstiveram-se de votar essa resolução.

O reverendo Don Sturzo, secretario politico do partido, foi o presidente da sessão.

Foi nomeada uma commissão para apresentar uma cópia dessa resolução do presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, chefe do Partido Fascista.

ROMA, 21. (U. P.) — As rodas politicas nesta capital, commentando o facto que o professor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, recebeu hontem uma delegação de membros do Partido Populista, que entregou ao chefe do governo a cópia da moção em prol da collaboração com o governo, fazem ver que o presidente do Ministerio reservou a sua decisão a respeito.

OS DEPUTADOS POR CONSTANTINOPLA

CONSTANTINOPLA, 21 (U. P.)— De accordo com a recente lei eleitoral, o districto de Constantinopla passará a ter 20 representantes na Assembléa Nacional de Angora, ao passo que essa cidade só terá oito. Essa informação foi dada á publico aqui pelos jornaes de hoje.

O BOX

DUBLIN, 21 (U. P.) — Está annunciado que o sr. Mike Mc Tigue campeão de box irlandez "reavyweight", que derrotou recentemente Battling Siki, partirá para Nova York, no dia 1 de maio.

O emprezario de Mc Tigue, sr. Jacobs acha-se presentemente nos Estados Unidos negociando com os principaes promotores de matches de box um encontro do seu cliente com George Carpentier, boxador francez e com os americanos Harry Greb e Gene Tunney.

OS ESTADOS UNIDOS E A CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Disse-se em fontes de irrecusavel autoridade que o embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, coronel George Harvey e que está de partida para a America no fim do corrente mez, será provavelmente o escolhido pela administração para dirigir a campanha favoravel á participação do paiz na Côrte Internacional de Justiça da Liga das Nações.

Noticiou-se tambem que o sr. Harvey ficará para chefiar a campanha do presidente Harding na renovação presidencial do proximo anno.

DE MADRID

MADRID, 21 (A.) — Communicam de Bilbáo que houve na "Casa do Povo", um violento conflicto entre communistas e socialistas, resultando ficarem feridos dois dos contendores.

— Affirma-se que o governo está resolvido a supprimir o subsidio dos deputados, substituindo-o pela concessão do regimen postal restricto.

OS ITALIANOS EM ANGORA

ROMA, 21 (U. P.) — Communicam de Angorá:

"O leader nacionalista turco Mustaphá Kemal Pachá conferenciou com o commandante Nappi, representante de diversas cooperativas italianas.

Diz-se que a reconstrucção das obras publicas nas regiões dominadas pelos nacionalistas turcos será levada a effeito por operarios italianos."

A POLITICA YUGO-SLAVA

ROMA, 21 (U. P.) — Telegrapham de Belgrado dizendo que o procurador regio de Atzagrabia dirigiu uma carta ao presidente da Camara dos Deputados pedindo a instauração de um processo contra o leader croata sr. Radic, sob a accusação de conspirar contra o Estado.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 21 (U. P.) — O sr. Giuseppe Mastromattei, que faz parte do jornal "Il Popolo d'Italia", será nomeado para o cargo de vice-commissario da Emigração, em logar do deputado Grandi, que declinou de aceitar esse posto.

TURIM, 21 (U. P.) — A "Stampa" publica uma noticia dizendo que devido ao encerramento do inquerito sobre as operações que tiveram como resultado a suspensão de pagamentos pelo Banco di Sconto, espera-se de um momento para outro a expedição de mandados de prisão contra alguns ex-administradores do referido estabelecimento bancario.

O CONGRESSO BOLCHEVISTA

Os tres pontos da esperança da victoria do socialismo

MOSCOU, 21 (U. P.) — O ministro da Guerra Trotzky, discursando perante o Congresso Bolchevista disse:

"As nossas esperanças da victoria do socialismo baseam-se sobre tres pontos. Eil-os:

1º — O Exercito Vermelho.

2º — A posse das principaes industrias.

3º — O monopolio do commercio com o exterior.

O terceiro ponto tem uma importancia egual á da propria dictadura do proletariado."

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

DUELLO DE JORNALISTAS

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Bateram-se em duello a sabre, os jornalistas srs. Luis Amadorf, redactor da "Ultima Hora", e Bruno Dettori, do "Giornale d'Italia", saindo ferido ligeiramente este ultimo.

VIAGEM DE U MENGENHEIRO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 21 (A.) — A bordo do "Avon", seguiu para esta capital, o engenheiro Malagueta de Pontes, que aqui veiu em viagem de estudos, tendo visitado todos os principaes estabelecimentos desta capital, especialmente a organização da industria assucareira de Mendoza.

No Chile

PARA A LEGAÇÃO DO RIO

SANTIAGO, 21 (A.) — O secretario da legação do Chile em Buenos Aires, foi removido para egual posto, no Rio de Janeiro.

No Paraguay

AINDA A REVOLUÇÃO

ASSUMPÇÃO, 21 (A.) — O ministro do Interior, dr. Diaz Léon, declarou que, uma vez capturado o chefe revolucionario Maldan, será intensificada a campanha contra os revolucionarios.

Foi suspenso o trafego pelo porto de Cloriada, para evitar que os agentes do coronel Chirife consigam obter informações sobre a situação geral.

Na Bolivia

O ESTADO DE SITIO

LA PAZ, 21 (A.) — O presidente da Republica, na ultima reunião do gabinete ministerial, pronunciou-se contra a decretação do estado de sitio, afim de permittir toda a liberdade de voto, por occasião do pleito eleitoral de maio proximo.

A PEDIDOS

COMO FALAM OS VERDADEIROS REPUBLICANOS

A VOZ DO PARANÁ PELA PALAVRA DO SR. CORREIA DEFREITAS

Ainda está muito remota a época em que se deve renovar a actual legislatura federal e já são copiosos os boatos a ella relativos. São innumeros os candidatos á representação dos seus Estados e não são numerosos os que desistem espontaneamente do logar que occupam no Senado, ou na Camara.

Uma figura que, parece, voltará a pertencer á Camara é a do sr. Corrêa Defreitas, o velho propagandista do regimen, que lhe tem sido, sem duvida, madrasta. O intrepido democrata paranaense, ao que é corrente terá o seu nome suffragado á deputação pelo Paraná por quantos discordam, nesse Estado, da reeleição do sr. Munhoz da Rocha para o governo do Estado.

Falando-nos, a respeito, disse-nos o sr. Corrêa Defreitas:

— Tenho boas relações com o Munhoz da Rocha e o aprecio por qualidades pessoaes, que exornam a sua individualidade e merecem a minha estima. Assim sendo, posso falar francamente, de modo geral, contra a permanencia dos individuos no exercicio de determinadas funcções, que são, pela natureza do regimen, temporarias, de caracter transitorio, taes são as electivas mais do que quaesquer outras.

Os mais capazes e os mais dignos deverão ser os primeiros a não compactuar na aberração desse principio fundamental do regimen, quer ella se denomine porfirismo, no Mexico, quer seja borgismo, no Rio Grande do Sul. Se assim me expresso, o faço sem constrangimento, tanto mais quando tenho sinceros amigos nos bons republicanos gaúchos, como, entre outros, Simões Lopes e não posso deixar de render homenagens aos serviços prestados ao seu Estado e ao paiz, em longa vida publica, pelo honrado sr. Borges de Medeiros.

Coherente com esse ponto de vista, tenho me afastado, voluntariamente, por vezes, da vida publica, da qual nunca me desinteressei, devido aos meus sentimentos patrioticos, deixando, porém, de pleitear successivas reeleições, a despeito da solicitude, por amigos, a fazel-o.

Considero uma utilidade — e uma necessidade imperiosa — a renovação de homens, no regimen politico em que vivemos, para a renovação das idéas, para o surgimento de opiniões, para o apparecimento de suggestões inéditas a proposito de velhos problemas e para que esses velhos problemas sejam apreciados em face de seus novos aspectos, de suas condições actuaes.

Não é só a posse do poder, por tempo mais ou menos illimitado, que fórma os homens de Estado, os verdadeiros estadistas. Os homens publicos, que não tiverem uma exacta comprehensão do seu tempo, da gente e das coisas de sua época, ainda que permaneçam no governo por toda a vida, não poderão ser uteis aos seus contemporaneos e ao seu paiz, por mais que se eternizem á frente dos destinos do seu povo, de sua nação; ao contrario, esse longo periodo de incapacidade administrativa póde ser-lhes, na verdade, muito prejudicial.

Falo em these, sem concretizar factos. Falo como velho republicano. Falo como o democrata que sempre fui, que sou e que hei de ser sempre, como homem do povo, de que provenho, do qual faço parte e ao qual sempre pertencerei.

Poderá haver razões de ordem superior, de natureza politica, ou partidaria, a serem oppostas aos verdadeiros e sãos principios que advogo; mas são essas razões que estão deformando e enfeiando o nosso regimen, dando-lhe, na pratica, um aspecto absolutamente opposto á sua belleza theorica, que deveria ser mantida, que deveria ser posta em execução, a despeito dos argumentos tendenciosos e interesseiros dos que lucram com as suas perversões.

Não fôra as minhas arraigadas convicções republicanas, o meu nunca desmentido amor ao regimen, cuja adopção entre nós sempre pleiteei, e não me animaria a me externar desse modo sobre as reeleições, sobre a permanencia de individuos no exercicio de determinadas funcções, pois nada tenho a allegar contra o dr. Munhoz da Rocha, como homem de governo, porque, afastado, por algum tempo, das actividades partidarias, não posso e nem devo ser-lhe hostil, não lhe examinando e nem lhe criticando, agora, os actos, senão em pontos de doutrina, que mantenho sempre, como homem de caracter, de honra, que se presa de sel-o, presando, por isso, acima de tudo, os seus principios e as suas convicções.

(Transcripto da "A Tribuna").

A meus Dignos Companheiros do Deposito Naval no Rio de Janeiro

Quando preparava minha viagem á Bahia até a esta villa, alguem ahi notava que era muito apparato para ir tão per[illegible] — á Bahia. Pois bem: No "Bene[illegible]ate", sai em 22 de fevereiro, chegando em S. Salvador a 26.

No dia 27 embarquei no "Cachoeira" para a cidade de Cachoeira, e dali em canôa para S. Felix.

De S. Felix, na linha de ferro pernoitando em Queimadinhas, cheguei na estação do "Jequi" no dia 1º de março, de onde segui no dia 2, em muares fretados e camarada bagageiro contratado. Viajei sempre ás pressas, sem tomar casa para agasalho no caminho. Arrumava essa hospedagem em minha bagagem nos barracões de mercado, ou em casebres á beira da estrada, em pessimos caminhos.

Muita pressa, principalmente para não augmentarem muito as despezas. Cheguei aqui no dia 14 do corrente, perfazendo no trajecto do Rio de Janeiro a Urandy, 22 dias, gastando da ultima estação até aqui, [illegible]

Um empolgante romance

O EXITO D'"A FERA DE GEVAUDAN"

A "Empresa Graphico-Editora" vem de publicar um interessante romance de sabor popular, intitulado "A fera de Gévaudan", destinado a lograr inteiro successo pelo seu enredo bem urdido, em scenas que commovem e prendem o leitor.

São mais de duzentas paginas nitidamente impressas que recreiam e empolgam os que a lêm, constituindo um excellente passatempo para o espirito.

Profundamente humano em seus personagens, "A fera de Gévaudan", destaca-se de obras congeneres pelo realismo e intensidade de sua acção desdobrada através de lances e peripecias que impressionam profundamente.

E' a historia sentimental e movimentada de uma época da vida franceza, justamente das mais intensas.

O feudalismo, em seus aspectos mais intimos, é desnudado no magnifico romance que a procura do publico está consagrando. Sem preoccupações de linguagem, a "Fera de Gévaudan", agrada a todos os [illegible]

Os conductores e os motorneiros da Light

"São constantes as reclamações que nos chegam de todos os nossos bairros contra o procedimento grosseiro de conductores e motorneiros da Light para com os passageiros que viajam nos carros da Companhia. Hontem, demos disso circumstanciada noticia e hoje voltamos ao caso, certos de que a gerencia da empresa procurará providenciar, como lhe cabe.

De Copacabana, temos recebido varias reclamações e agora nos traz a sua o nosso apreciado collaborador sr. dr. Affonso Costa. Refere o nosso informante que, sendo passageiro, ante-hontem, do carro de Ipanema, chapa 150, que passava pela rua de Nossa Senhora de Copacabana, ás 22 horas e 40 minutos, déra, com outros passageiros, e com bastante antecedencia, signal de parada ao approximar-se o poste de parada da rua Xavier da Silveira e que o respectivo motorneiro, fazendo ouvidos de mercador, não attendera ao signal, obrigando o nosso informante e outras pessoas, apezar de seus protestos, a irem saltar tres postes adeante do em que deviam desembarcar.

Dando publicidade ao protesto, o fazemos na convicção de que os responsaveis pelo serviço da Light procurarão chamar á ordem os seus empregados, a quem corre o dever de tratar com urbanidade os que são clientes forçados da Companhia..."

("O Jornal do Brasil", 5-4-923).

Foi preciso que a um collaborador do jornal supra, attingisse a grosseria e a desattenção que todos os dias, estão a soffrer os passageiros não jornalistas, por parte dos conductores e motorneiros da Light, para que o jornal tambem gritasse.

"Onze quédas" n'um domingo e "seis quédas" n'outro, todas porque conductores e motorneiros não attendem e não esperam, como é dever delles, aos jornaes não provoca uma campanha de reacção que se está impondo... noticiam-n'as, indifferentemente, e isto porque são as do que vão á Assistencia...

Aquelle pobre pae que vem de Minas buscar um filho, na Santa Casa, e é morto, á porta do hospital, antes de ver o filho, porque o conductor deu o signal de saida antes do passageiro descer, e o motorneiro fez a saida brutal, como todos os dias elles o fazem, — esse crime doloroso, pungente, tambem aos jornaes não provoca a reacção!...

"Já chegou a um... a outros tambem o dia virá... então depois se mexerão... queira Deus que não seja tarde..."

X. X. X.

O valioso thesouro de "Rio Abaixo"

Telegrammas de São Paulo informam que, em uma fazenda situada em Jundiahy, o seu proprietario encontrou, debaixo do soalho de uma alcova da casa de sua residencia, quatro grandes potes de barro, contendo 1.200 moedas de prata, do valor de $960, cunhadas no tempo do Brasil colonial, e mais 65 barricas com barras de ouro de fino quilate, que se presume terem vindo de Goyaz no anno de 1815.

O thesouro encontrado, avaliado em 300 contos de réis, não deve ser entregue ao erario publico, por pertencer ao proprietario do solo e da fazenda "Rio Abaixo", situada em Jundiahy.

E' certo que o Codigo Penal estabelece no art. 331, n. 3, que: "é crime de furto sujeito ás mesmas penas" — Apropriar-se de coisa alheia achada, deixando-a de restituir ao dono, se o reclamar; ou de manifestal-a, dentro de quinze dias, á autoridade competente; n. 1, "apropriar-se alguem de coisa alheia que venha ao seu poder por erro, engano, ou caso fortuito.

O Codigo Civil, porém, no art. 607, determina: "O deposito antigo de moeda ou coisas preciosas, enterrado ou occulto, de cujo dono não haja memoria, se alguem casualmente o achar em predio alheio, dividir-se-á por egual entre o proprietario deste e o inventor", art. 608 — Se o que achar fôr o senhor do predio, algum operario seu, mandado em pesquiza, ou terceiros, não autorizados pelo dono do predio, a este pertencerá por inteiro o thesouro."

Art. 610 — Deixa de considerar-se thesouro o deposito achado, se alguem mostrar que lhe pertence.

(Da "Gazeta dos Tribunaes".)

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro, soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

"Livre dessas dôres, minha esposa manifesta por este meio, os seus sinceros agradecimentos, pelo bem estar de que goza, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro", não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado, — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro, "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente curada, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro, fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado que "desbancará os similares onde seja conhecido."

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito na praia do Zumbi, ilha do Governador — Rio de Janeiro.

Gratidão !

DEU AO FILM DE QUE E' PROTAGONISTA O NOME DO REMEDIO QUE A CUROU

"Um industrial brasileiro receberá, brevemente, um valioso premio, que lhe será offerecido por uma das "Estrellas" da arte cinematographica americana."

Na cidade de Cleveland, nos Estados Unidos, vivia em completo abandono e indifferente ao mundo e á sociedade, a celebre artista americana Mary Hawley, que tantas glorias conquistara na tela, pela sua deslumbrante formosura, á qual alliava os seus dotes artisticos, universalmente apreciados.

Esta desolação e indifferença pela vida, parentes e amigos, provinha sómente do desgosto de estar accommettida de um eczema na face, que a desfigurava por completo; dahi a sua justa melancolia e alheiamento por tudo aquillo que outr'ora só lhe proporcionara gosos e alegrias.

Por fim, tendo consultado varios especialistas, e, não tendo obtido um resultado satisfatorio, já completamente desilludida, quedou-se entregue ao terrivel mal.

Dedicando-se, porém, á leitura, para passar o tempo, com preferencia ás noticias de outros paizes, lia com avidez e interesse os jornaes e revistas brasileiras, deparando, em uma dessas occasiões, com um agradecimento de uma senhora que soffrera de identica molestia e que se curara com o preparado ali indicado; leitura esta, que, radiante, repetiu por varias vezes.

Sem mais demora, mandou o seu secretario telegraphar para uma das agencias aqui no Rio, solicitando a urgente remessa do seu maravilhoso medicamento, o qual, após poucos dias de demora, era entregue á distincta "Estrella", que o applicou incontinente, conforme as instrucções indicadas.

O assombro não se fez esperar: — Ella, que já havia perdido toda esperança, não acreditando na efficacia de qualquer outro remedio, viu-se então operar-se, não uma cura, mas sim um prodigioso milagre!...

Em poucos dias de applicação do maravilhoso medicamento, ella não só estava radicalmente curada, como desafiava por toda a imprensa de Nova York existir mulher de cutis mais assetinada que a sua!...

Para satisfazer a curiosidade de quem, com tanto interesse, está lendo esta agradavel noticia, basta dizer que, em breve, teremos um deslumbrante film, posado por essa inegualavel artista, no qual, em signal de gratidão, resolveu, premiando o laborioso industrial, denominar de — "PASTA SEABRINA" — rendendo, assim, uma justa homenagem ao medicamento que lhe trouxe novamente a felicidade, conforto e alegria.

Desde já, nos congratulamos com mais esta feliz victoria, ficando aqui registrados nossos sinceros parabens ao referido industrial.

Phenomeno espirita

E' essa uma denominação inteiramente errada e falsa, pois o espiritismo não é o nome de um phenomeno e sim de uma theoria para explicar certa classe de phenomenos. Uma cousa, por exemplo, é o facto de que a electricidade exista e outra de que se propague por vibrações. A existencia da electricidade é um facto, mas que seja vibratoria é uma hypothese.

Do mesmo modo certos phenomenos chamados "psychicos" sem que seja certa a hypothese de que os ditos phenomenos sejam produzidos, conforme a doutrina espirita, pela acção dos desencarnados.

Estes phenomenos se manifestam com a presença de pessoas de sensibilidade especial, ás quaes os espiritas dão o nome de "mediums".

Adopta-se o nome de mediums, para não crear outro (como, por exemplo, o de "sensitivo"), mas sem a significação que lhe dão os espiritas, isto é, de intermediarios entre os vivos e os desencarnados.

Os mesmos phenomenos que os espiritas pretendem explicar em suas sessões, por sua doutrina, dão-se fóra dellas, desde que esteja presente um medium (ou sensitivo) e, assim, é que os socialiscas, procurando demonstrar que os phenomenos psychicos são produzidos por forças physicas, fazem suas experiencias fóra das sessões espiritas e nenhum delles toma em consideração a hypothese espirita.

A confusão procede de quererem os espiritas explicar por sua theoria todos os phenomenos psychicos; podendo, assim, afóra a mystificação que entra noventa por cento, nos "raros" factos reaes de psychismo, prender e falsear a imaginação das multidões, fazendo crer que esses factos são do dominio do espiritismo, quando elle não passa de uma hypothese para explical-os, aliás sem o menor fundamento. — Illis.

(Extrahido do "Jornal do Commercio".)

Uma por dia...

Denegri — a bella actriz,
Do Recreio a rosa dhalia!
— Num grato estylo nos diz
Que salvou-a a "Genitalia".

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo, garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 39 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

A FÉRA DE GEVAUDAN

Romance da Empresa Graphico Editora.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes acceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo" obra prima de P. Oppenheim; em Março, "A Féra de Gévaudan", que já se acham á venda, e prepara, para abril "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

O carvão nacional

O emprego do carvão nacional no trecho de Entre-Rios a Palmyra e Entre-Rios a Barra, num percurso de cerca de 220 kilometros, tem dado resultados tão animadores que o director da Central do Brasil resolveu intensificar o seu gasto, fazendo novas e mais avultadas encommendas ás nossas minas.

Seria interessante verificar as causas por que o combustivel nacional só apresenta tão bons resultados nesse trecho, que não é plano, offerecendo mesmo mais difficuldades do que outros, nos quaes a experiencia foi negativa e o successo mais do que precario.

Não somos dos que applaudem, sem reservas, a concessão de favores ás empresas que exploram a industria do carvão, á sombra de cujos beneficios muitos negocios têm sido realizados. Mas nunca regatearemos os nossos applausos ás experiencias do combustivel brasileiro, muito superior ao de outros paizes, onde os carvões estrangeiros são importados em quantidades minimas.

A decisão do director da Central do Brasil, baseada no resultado da queima do carvão nacional, no trecho referido, só póde merecer applausos. O que é lamentavel é que não tenha s. s. determinado um estudo especial das condições das machinas aproveitadas para a queima do carvão nacional.

De ha muito que se fala nos optimos resultados das grelhas rotativas, aperfeiçoadas por um dos engenheiros gauchos, melhoramento que aproveitando todas as fornalhas faz com que o carvão nacional dê todas as calorias exigiveis para o consumo. Por que não investigar a realidade dessa noticia, apregoada pela imprensa e communicada officialmente ao governo?

Temos gasto muito com o carvão nacional e já é tempo delle nos offerecer algum serviço...

(Do "Correio", de 21 — 4 — 1923.)

Terra de gigantes ?

D. José de Vasconcellos, embaixador extraordinario do Mexico e que aqui esteve representando a sua terra nas festas commemorativas do Centenario da Independencia politica do Brasil, é um espirito brilhante e observador.

Durante sua curta permanencia no Rio de Janeiro, tudo procurou elle saber e conhecer, para levar do nosso meio e da nossa gente uma impressão tão nitida, quanto lhe fosse possivel.

Certa tarde, estava elle na escadaria do Palacio das Festas, recinto da Grande Exposição Internacional, quando, por obra do acaso, passeavam pela alameda central:

Paulo Hasslocker
Oduvaldo Vianna
Paulo Silveira
Attila de Carvalho
Valente de Andrade
Roberto Freire
Pedro Sarmento
Victor Marks
Raul Maia

D. José de Vasconcellos esfregou os olhos e interrogou o official ás ordens:

—Mas isto é um paiz de gigantes? Que "guapos"!

O official esclareceu:

— Excellencia: isto é obra do "Arseniodium". Elles tomaram "Arseniodium" quando eram meninos e ficaram assim fortes, sadios, alegres e bonitos. O "Arseniodium", excellencia, é um remedio sem alcool nem oleo, magnifico composto de arsenio e iodo. Elle não contem alcool, nem oleo, e, por isso, não prejudica os debeis organismos infantis. O "Arseniodium" fortifica o systema osseo, dá vitalidade e alegria ás crianças, tornando-as alegres, sadias e bonitas...

D. José de Vasconcellos interrompeu:

— Não diga mais. Fique sabendo "usted" que vou levar "Arseniodium" para o Mexico. Que "guapos"!

O deposito do "Arseniodium" é a "Drogaria Hess" — Sete de Setembro, 61 — Rio de Janeiro.

O Bicarbonato Esterizado

REMEDIO PARA O ESTOMAGO

Muitas são as pessôas que fazem uso do bicarbonato de soda para acidez, gazes e mão estar depois das refeições. Este remedio se não é máo, tem seus inconvenientes por seu máo gosto, impurezas, etc. Eminentes sabios allemães aconselham agora um bicarbonato especial e incomparavel que se chama Bicarbonato Esterizado. Este remedio cuja fama se extende em todo o mundo dá resultados que surprehendem, pois limpa o estomago fazendo desapparecer os acidos irritantes que causam tantas doenças graves. Aconselhamos aos que usam o bicarbonato esterizado no nosso paiz, procural-o em vidros bem fechados.

Despedida

João Arthur Wraubek e sua senhora, partindo para a Europa pelo "Duca d'Aosta", e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, como desejavam, mesmo porque aquelle vapor antecipou a sua partida, o fazem pela imprensa, offerecendo-lhes os seus prestimos em Bucarest, onde vão permanecer por algum tempo.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

A NOSSA BIBLIOTHECA

Considerada, sem favor, como uma das mais importantes desta capital, a nossa Bibliotheca possue uma collecção de 17.912 volumes, perfeitamente catalogados pelo mais moderno e perfeito systema, com um indice referente ás materias e outros autores, o que permitte a maxima rapidez na procura do livro escolhido.

Esta Bibliotheca, que é um dos titulos de ufania da nossa instituição, não é valiosa apenas pelo elevado numero de obras que encerra, mas ainda pela preciosidade de trabalhos que possue, muitos dos quaes rarissimos, como exemplares de edições antiquissimas e esgotadas e autographos de homens celebres.

Encerrando a collecção obras sobre os mais variados assumptos de sciencias, bellas letras e artes, a nossa Bibliotheca é um repositorio enorme de conhecimentos, uma fonte inexgotavel de satisfação intellectual para os estudiosos. E, como o intuito da sua creação fosse inspirado pela necessidade de facilitar um meio de instrucção pratico, agradavel e attrahente aos associados, permitte o Regulamento da Bibliotheca a retirada de livros para leitura na propria residencia do consultante.

E' para nós motivo de satisfação registrar que o movimento da Bibliotheca é notavelmente grande, como o prova a estatistica, que demonstra ter elle sido só no transacto mez de 1.878 consultantes e 1.868 livros retirados.

Aos prezados consocios que frequentam a Bibliotheca, bem como aos que se utilizam dos demais valiosos serviços da Associação, lembramos mais uma vez que a apresentação da carteira de socio será obrigatoria a começar de 1º de Julho em deante, devendo, portanto, os Srs. consocios desde já se munirem da mesma, sendo apenas necessario para isso pagar na Thesouraria o valor intrinseco da carteira: 2$000, fornecendo ao mesmo tempo quatro pequenos retratos de 3 x 4 centimetros.

Muito embora exista a determinação da Assembléa Deliberativa, julgamos do nosso dever apresentar os nossos protestos de agradecimento aos consocios que, attendendo aos nossos appellos, já vieram satisfazer essa exigencia, e esperamos que todos os outros os receberão com essa mesma louvavel benevolencia.

Secretaria, 21 de Abril de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

Irmandade do Glorioso Patriarcha São José

FESTA DO ORAGO

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar no dia 22 do corrente, domingo, com o costumado brilho e esplendor, a festa do seu excelso padroeiro.

A's 11 horas entrará a missa solemne da qual será officiante o reverendissimo conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, digno vigario da parochia, acolytado por outros sacerdotes. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o illustre pregador sacro reverendissimo conego José Gonçalves de Rezende.

A's 19 horas, depois de lida pelo irmão secretario a nominata da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1923 a 1924, o erudito orador sacro reverendissimo conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, fará o panegyrico do nosso glorioso orago, seguindo-se solemne "Te-Deum", que será cantado pelo reverendissimo conego José Gonçalves de Rezende, acolytado por outros sacerdotes.

Antes da missa, no corpo da egreja, proceder-se-á ao sorteio de esmolas, provenientes de legados dos irmãos bemfeitores. Reverendissimo padre João Procopio da Natividade e Silva, 65 esmolas de 10$ cada uma, a viuvas pobres residentes na parochia; José de Araujo Vieira, 8 esmolas de 10$ cada uma, a irmãs viuvas e Manoel Balthazar Alves Costa, 12 esmolas de 4$166 cada uma, a irmãos e irmãs pobres.

No côro da egreja excellente orchestra de abalizados professores e eximios cantores e cantoras, sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa, executará o seguinte programma sacro:

Na missa — Marcha solemne — Partes moveis — Introitus — T. Tassi — Missa — G. Foschini — Gradual — P. Guerbacher — Ave Maria — T. Fedeli Credo; G. Foschini — Offertorum; P. Griesbacher — Sanctus, Benedictus e Agnus Dei; — G. Foschini — Communio — T. Tassi; Marcha Final — M. Braga.

No "Te Deum" — marcha religiosa — Valiquet; "Te Deum" — D. Reali; Ave-Maria — Hartemann; Salutaris — L. Pedrosa; Tantum Ergo — P. de Assis; Marcha final — L. Bottazzo.

De ordem do carissimo irmão provedor convido a todos os nossos irmãos em geral e aos fieis devotos do glorioso S. José, para assistirem a essas solemnidades.

Secretaria da Irmandade, 19 de abril de 1923 — O secretario, Francisco Ignacio Areal Diz.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

REPARTIÇÃO FUNERARIA

De conformidade com o art. 22 do regulamento desta repartição, se faz publico para que chegue ao conhecimento dos parentes, amigos e quaesquer outras pessoas interessadas na conservação dos restos mortaes dos nossos irmãos fallecidos, que está findo o praso dos carneiros cujos numeros e nomes dos sepultados vão abaixo declarados, os quaes serão abertos 30 dias depois do presente annuncio se nenhuma reclamação houver:

33 Antonio José Teixeira Bastos (Mestre de Noviços Graduado).
625 D. Alzira Marques de Almeida.
637 D. Catharina Goldschmidt Maia.
708 D. Carolina Ignez Sampaio Pavão.
390 Cesar Teixeira Granado.
614 D. Dagmar Marques Alvim.
395 D. Emerenciana Joaquina Gonçalves Pinheiro.
374 Francisco Alves da Motta.
548 Francisco José Rodrigues Basto.
736 Francisco Lins Ayque de Meira (Definidor Graduado).
671 Fernando Ferreira da Costa (Doutor).
534 D. Francisca Carlota Bittencourt.
627 D. Izabel Emilia Leite de Campos (Priora Graduada).
666 D. Maria Candida Pereira Netto.
601 D. Odette Alvim.
727 Raul Ferreira Serpa.

ANJO

3 Antonietta, filha do Dr. Guilherme Frederico da Rocha.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1923. — O Procurador da Ordem, JOÃO DE ARAUJO MONTEIRO.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

FALTAS E AVARIAS

De ordem da Directoria, pagam-se no dia 23 do corrente, as reclamações por faltas e avarias, dos seguintes: 357, de Nagib David; 1.559, de Pedro Araujo; 1.557, de Vianna Lyra & Cia.; 1.555, de Secco Maia & Cia.; 1.562, de Lundgren Comp. Ltd.; 1.553, de Albano Martins; 1.551, de Gonçalves & Irmão; 1.566, de Manoel José da Cruz; 1.566, de Dubeux & Cia.; 1.561, de Amorim Irmãos; 1.560, de J. Rodrigues da S. Dias; 966, Comp. Seg. Integridade; 1.568, de Affonso Fonseca & Cia.; 1.563, de Fulgencio dos Santos & Cia. e 1.565, de Azevedo Silva & Cia.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1923. — Francisco Machado, Chefe da Contabilidade.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Concurrencia para o salvamento do vapor "S. PAULO"

Serão recebidas na Secretaria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, á Avenida Rodrigues Alves, 181|183, propostas fechadas, até o dia 30 do corrente, para o salvamento do vapor "S. PAULO", que se acha immerso proximo á Ilha de Mocanguê Pequeno, neste porto.

O proponente deverá declarar em que condições fará o serviço, correndo todas as despesas por sua conta.

A Companhia reserva-se o direito de aceitar a proposta que julgar mais vantajosa.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1923. ANTONIO FERRAZ, Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

De ordem da Directoria, pagam-se [illegible]

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

[illegible]

"HYDRARGON EHRLICH"

[illegible]

AS MÃES

[illegible]

VERMICIDA CRUZ

[illegible]

Rua do Livramento, 72

Em memoria de Tiradentes

As commemorações civicas de hontem

A procissão civica, com o busto de Tiradentes, passando pela rua 1º de Março

Realizaram-se, hontem, as commemorações civicas com que o Club Tiradentes, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto e os republicanos historicos costumam rememorar todos os annos o sacrificio do martyr da Independencia, o alferes José Joaquim da Silva Xavier, o "Tiradentes". Este anno, mão grado aos esforços do Club Tiradentes, foi pequeno o numero de pessoas que se associaram ás justas homenagens prestadas ao grande vulto "Tiradentes".

O PRESTITO CIVICO

As homenagens civicas iniciaram-se ás primeiras horas da manhã, com o prestito organizado pelo Club Tiradentes, que, após um discurso proferido pelo dr. Snéas Ferreira da Silva, 2º secretario do Club Tiradentes, lembrando os martyrios do alferes José Joaquim da Silva Xavier, partiu da Academia de Commercio, á praça 15 de Novembro, ás 10,45 minutos. Abriam o prestito, quatro batedores da Inspectoria de Vehiculos. Logo após uma banda de musica do 1º regimento do Exercito, o grupo de escoteiros do Mar, alçando o estandarte em seda branca com a divisa dos inconfidentes: "Libertas quæ sera tamen". Seguia-se o busto do "Martyr", sob um pallio, feito pela bandeira nacional. Carregavam esse busto os srs. dr. Pereira Rego, consul Garcia Leão, Corrêa de Freitas, coronel Cunninghe, Augusto Lima, representando o Estado de Minas, e Ariovaldo Neves, representando a Escola Polytechnica. Vinha após o busto do "Tiradentes", o historico estandarte do primitivo Club Tiradentes, carregado pelo velho republicano Augusto Cesar de Barros. As fitas do mesmo estandarte eram seguras pelas meninas Honorina e Olympia Ferreira da Silva.

A passeata, que era ainda acompanhada por mais duas bandas militares, uma da Policia Militar e outra do Exercito, percorreu o itinerario já publicado.

FLÔRES NATURAES JOGADAS SOB O BUSTO

Ao passar o prestito pela rua Republica do Perú, da janella do predio n. 43, jogaram bellos ramilhetes de flores naturaes sob o busto do martyr Tiradentes.

DEFRONTE A' EGREJA DA LAMPADOSA

A's 11,30 minutos, chegou o prestito, então mais extenso, á egreja da Lampadosa, á Avenida Passos, onde o povo, em grande massa, aguardava a sua chegada.

De uma janella do predio onde se acha installada uma agencia da Prefeitura, em frente áquelle templo, falou o conhecido orador sacro conego Olympio de Castro, que fôra convidado para esse mistér.

O referido sacerdote, como sóe sempre acontecer, com a sua palavra escolmada e fluente historiou a vida do heróe martyr "Tiradentes". O seu discurso foi uma oração. Durante 15 minutos, o conego Olympio de Castro prendeu a attenção do grande numero de ouvintes.

A CAMINHO DA ESCOLA TIRADENTES

A's 11,45 minutos, começou a movimentar-se o prestito em direcção á rua Visconde Rio Branco, dirigindo-se á Escola Tiradentes, ali chegando em bôa ordem, ás 12 horas, precisas.

SONETOS DE LEONCIO CORRÊA

Durante o percurso do prestito, foram distribuidos pelos directores do Club Tiradentes, os sonetos, intitulados "A' memoria de Tiradentes", da autoria do sr. Leoncio Corrêa.

REPRESENTAÇÕES

Compareceram ás commemorações, os representantes dos ministros da Guerra, Agricultura e Viação, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, Club Sergipano, Lyceu Français, Club Argentino e outros.

A festa da Escola Tiradentes

Pouco antes do meio-dia, já era grande a affluencia de povo á Escola Tiradentes, onde, professores e alumnos já se achavam a postos para realização da tradicional festa que todos os annos ali se effectua no anniversario da execução de Tiradentes.

Ao meio-dia, precisamente, o prestito do Club Tiradentes deu entrada no edificio pelo portão lateral, sendo, então, iniciada a sessão civica.

O dr. Goulart de Andrade, em nome da Liga de Defesa Nacional, do alto da escadaria que conduz ao andar superior do edificio, pronunciou uma longa oração realçando os principaes traços da vida de Tiradentes, o seu papel na chamada "Inconfidencia Mineira" e a justiça que a historia patria reserva ao seu sacrificio em prol dos ideaes da liberdade.

Terminando o sr. Goulart de Andrade, usou da palavra o representante do Club Argentino e da Camara de Commercio Argentina. O sr. Ernesto Jorge Dias pronunciou um discurso que causou agradavel impressão no auditorio, porque foi uma verdadeira oração de confraternidade ás relações de amizade existentes entre o Brasil e a Republica Argentina. Por ultimo, o senhor Pereira Rego Filho fez, como vice-presidente do Club Argentino, breve oração.

Em seguida, os presentes, a convite da directoria da Escola Tiradentes, passaram ao andar superior do edificio, onde foi iniciada a festa escolar propriamente dita, com a presença do director de Instrucção e do dr. Arthur Moggires, inspector escolar do 2º districto.

O programma festivo teve inicio com a execução do Hymno á Bandeira, executado por uma banda de musica da Brigada Policial e cantado pelos alumnos do estabelecimento.

Em seguida, a menina Paulina Fonseca Alves recitou uma poesia, sendo, então, concedida a palavra a D. Iracema Rillo de Araujo, professora adjunta de 2ª classe, que realizou uma prelecção sobre a data que se festejava e a acção de Tiradentes na Inconfidencia de 1792.

Terminada a oração de d. Iracema de Araujo, as crianças entoaram o Hymno a Tiradentes, e as alumnas Esther Soares e Mercedes de Carvalho disseram novas poesias, terminando a festa com a execução do Hymno Nacional.

O quadro civico formado na Escola Tiradentes pelos alumnos

"REVISTA REPUBLICANA"

Em commemoração á data de hontem, circulou a "Revista Republicana", em cuja capa vê-se uma homenagem a Tiradentes.

NO COLLEGIO DE SANTA THEREZA DE JESUS

O Collegio da Comp. de Santa Thereza de Jesus, á rua de S. Francisco Xavier n. 11, commemorou a data de hontem, fundando o Gremio Literario de Santa Thereza de Jesus.

A's 12 horas, reunidos no salão de honra, deu-se principio ao acto pelo hymno nacional, cantado pelas alumnas, falando o dr. José Pyragibe, professor do collegio e director technico do gremio.

Seguiu-se a posse dos cargos da direcção do gremio e do orgão do mesmo, jornalzinho intitulado "Vita" que hoje sae pela primeira vez.

Tomaram posse do cargo, depois de terem lido o compromisso, a presidente, senhorita Laura Ribeiro, a 1ª secretaria senhorita Deolinda Avellar, e a 2ª senhorita Ita Lage.

A redactora-chefe do jornal, a senhorita Luzia Bandeira, 1ª secretaria senhorita Margarida dos Mares Guia, e 2ª, senhorita Edith dos Mares Guia, e oradora official, senhorita Leontina Jouvin.

Depois de varios discursos e de uma parte literaria, encerrou-se a sessão.

O Dispensario de S. José

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE UMA NOVA "CRÈCHE"

Em homenagem ao seu padroeiro, o Dispensario S. José, situado á rua 20 de Maio, 263, realizou, hontem, além de officios religiosos, uma distribuição de viveres aos soccorridos inscriptos.

Houve missa solemne, tendo prégado ao Evangelho o conego Pinto.

Afim de ampliar a "crèche" que o Dispensario mantém, foi lançada a pedra fundamental de um pavilhão contiguo existente actualmente.

O Dispensario S. José soccorre aos pobres que nesse se matriculam e recolhe com recursos e cuidados de pediatria as crianças pobres, cujas mães se occupam de affazeres domesticos ou industriaes, durante os quaes não podem cuidar dos filhos.

O novo pavilhão será construido com o objectivo de melhorar o serviço da "crèche".

Os modernos processos de lavoura

OS "FILMS" DOS CAMPOS DE SEMENTES DE REZENDE E S. SIMÃO

Em presença de grande numero de convidados, foram exhibidos hontem, no Cinema Avenida, dois bellos "films" em que se reproduzem aspectos das culturas de arroz e milho nos Campos do Serviço de Sementeiras, do Ministerio da Agricultura, em S. Simão, Estado de S. Paulo, e Rezende, no Estado do Rio.

Demonstrando, de modo cabal, o alcance economico dos processos modernos de lavoura, empregados pelo governo federal nos alludidos estabelecimentos, esses "films" estão destinados a prestar um grande serviço á agricultura nacional, por isso que valem pela melhor propaganda do emprego de taes methodos, cuja divulgação tão necessaria se faz nos paizes novos e despovoados como o nosso.

A assistencia, que se compunha de representantes de todas as classes sociaes, inclusive algumas senhoras, poude apreciar, nessa exhibição, todo o desenrolar dos trabalhos agricolas executados nos Campos de Rezende e S. Simão, desde o preparo do terreno até á phase propicia das colheitas.

E, terminada a passagem dos dois bellos "films", não houve certamente quem não imaginasse, num grande consolo patriotico, em como não ha de ser muito maior e mais rico o Brasil de amanhã, quando, livres de preconceitos rotineiros, os nossos lavradores, na sua totalidade, puderem imprimir ao seu trabalho o cunho de efficiencia que elle deve e póde ter.

O CALENDARIO GREGORIANO

A Grecia, o unico paiz recalcitrante, adheriu ao calendario catholico

(Communicado epistolar de Henry Wood)

ROMA, março. (U. P.) — Com a adopção final pela Grecia, a 1 do corrente do Calendario Gregoriano essa bella reforma iniciada pelo Papa Gregorio XIII ha trezentos e quarenta annos, acaba de tornar-se verdadeiramente universal.

O calendario do famoso pontifice toma agora, em todas as nações do globo, o logar occupado pela taboa do tempo organizada pelo imperador Julius Cezar, e que não levava o sol em grande consideração.

De facto, em 1900, todos os paizes que ainda se regiam pela astronomia do imperador romano achavam-se já atrazados treze dias do Astro Rei. Com a adopção do Calendario Gregoriano a 1 de março, elles adeantaram-se treze dias, ficando agora não sómente com o sol, mas ainda com o resto do mundo.

Esse calendario, que foi sanccionado a 5 de outubro de 1582, pelo Papa Gregorio XIII, que quiz com elle corrigir os erros do calendario Juliano, que fôra feito, quando ainda se pensava que o sol rodava em torno da terra.

O Papa Gregorio não teve nenhuma difficuldade em impor a sua reforma aos paizes catholicos, mas nos outros em que essa religião não era popular, preferiu-se o pequeno atrazo no tempo á aceitação de um systema originario de um credo repudiado.

A Allemanha foi dos primeiros paizes acatholicos a adoptar o Calendario Gregoriano, fazendo-o em 1700 após grande discussão scientifica, politica e religiosa. No anno seguinte veiu a Suissa, depois a Inglaterra e finalmente a Suecia.

No emtanto, nos paizes em que a Egreja Orthodoxa predomina, principalmente na Russia, Grecia e outros Estados Balkanicos, o velho calendario Juliano, apesar dos seus defeitos, continuou avante, desconhecendo os beneficios dos annos bissextos.

A despeito de terem os mais remotos paizes asiaticos, americanos e africanos concordado com o tempo de Gregorio, a Russia, Bulgaria, Rumania e Grecia perseveravam nos seu modelos antigos, fieis á memoria do imperador Julio Cezar, apesar dos dias que iam perdendo no inexoravel computo de Chronos.

Mas a guerra transformou todas as coisas. A necessidade de entenderem-se esses paizes recalcitrantes com os seus alliados, abriu-lhes os olhos e fel-os pensar seriamente na urgencia de adherir á reforma que tantos seculos de experiencia dos povos civilizados attestavam ser bôa.

Muito bom calendario era o Juliano, emquanto a Russia e as nações balkanicas isoladas do resto da terra só se entendiam ou desentendiam entre si mesmas. Desde, porém, que tiveram de alargar o horizonte das suas relações, Julius Cezar começou a perder em favor do pontifice glorioso que integrou o tempo na carreira do sol.

Um por um, os Estados balkanicos, a partir dos Soviets, começaram a reformar o calendario até que a retardataria Grecia adheriu ao progresso, aceitando a transformação remota das datas e — ao menos nisso — os Balkans começaram a apresentar ao mundo uma frente unida!

Do dia 17 de fevereiro, os Gregos pularam para 1 de março e o santo pontifice Gregorio teve no céo mais um justo alegrão.

Mas a reforma é apenas para o calendario civil. A religião orthodoxa continua intelligentemente a pensar que talvez o sol rode mesmo em torno da terra...

E' uma duvida, até certo ponto, digna de consideração.

EM NICTHEROY

O CASO DA PREFEITURA DE PETROPOLIS — O SR. JOAQUIM MOREIRA GARANTIDO POR UM "HABEAS-CORPUS"

Tendo o Tribunal da Relação concedido, ante-hontem, conforme noticiámos, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do sr. Alcino Sodré, para que este assumisse, na qualidade de vice-presidente da Camara Municipal de Petropolis, o cargo de prefeito daquella cidade, o dr. Ramon Alonso requereu, por sua vez, uma ordem identica a favor do dr. Joaquim Moreira, afim de que este continua a desempenhar as funcções do cargo acima referido, como o vinha fazendo, sem soffrer a menor coacção.

Recebendo o pedido, o dr. Léon Rousselières, juiz federal seccional no Estado do Rio, mandou fazer a justificação da coacção allegada, concedendo a ordem impetrada em favor do dr. Joaquim Moreira, que obteve, por ordem do interventor federal, força de policia para garantil-o no cargo de prefeito.

Na União Commercial dos Varejistas

Assembléa geral de posse da nova directoria

A mesa que presidiu os trabalhos da assembléa

Com toda a solemnidade realizou-se hontem a assembléa geral de posse da nova administração da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

A's 15 e meia horas tiveram inicio os trabalhos, que foram presididos pelo dr. Alfredo Gomes de Almeida, advogado dessa associação, que convidou para tomar parte na mesa os srs. Luiz Alves Vieira, Arthur Osorio da Cunha Cabrera, Manoel José Cerqueira e representantes da imprensa.

Ao abrir os trabalhos, o presidente expoz o fim dos mesmos, mandando em seguida proceder á leitura da acta da assembléa anterior, sendo approvada.

Terminada a leitura da acta, o dr. Gomes de Almeida manifestou-se sobre as eleições havidas na União Commercial dos Varejistas, os quaes tinham mostrado a solidariedade e a mesma communhão de idéas entre os socios, terminando por homenagear ao sr. José Alves Machado, pedindo a todos os presentes que se conservassem de pé.

O sr. José Alves Machado, então, levantou-se e agradeceu commovido esta manifestação.

Em seguida, procedeu-se á leitura da lista da directoria eleita, que é a seguinte: José Alves Machado, presidente; J. de Souza, vice-presidente; Domingos Antunes Vieira, 1º secretario; Joaquim Pinto Magalhães, 2º secretario; Francisco de Souza, thesoureiro; Antonio Pinto de Almeida, procurador, e Luiz Alves Teixeira, bibliothecario.

Essa directoria foi logo empossada.

Em seguida teve logar a entrega dos diplomas de socios honorifico, ao sr. Antonio Pinto de Almeida, e benemeritos, aos srs. Antonio José Pinto de Freitas, Joaquim Pinto Magalhães, Luiz Alves Teixeira, Casimiro Ferreira e Francisco Caetano dos Santos.

Após, procedeu-se ao sorteio de pensionistas, tendo sido chamada a mais joven das pessoas presentes, que caiu na menina Hermezina da Fonseca, afim de tirar as pedras correspondentes ao sorteio, sendo sorteados 25 pensionistas, viuvas e orphãs, realizando-se logo em seguida outro sorteio para remissão de tres pensionistas que foram as sras. Maria Eugenia Cabral, Alice Veiga e Julia Carmo da Silveira.

Ao terminar o sorteio, o presidente deu a palavra a quem quizesse se manifestar, tendo falado o sr. Luiz Alves Vieira congratulando-se com os seus ex-companheiros de administração, por estarem na altura de continuar com os beneficios que vêm prestando a essa instituição, terminando por agradecer a presença das associações congeneres e representantes da imprensa. Respondeu a esse cumprimento, um nosso collega.

Falaram ainda os srs. Albino Izidoro da Silva, Manoel José Cerqueira e Luiz Alves Teixeira, todos fazendo votos para que a nova administração não se afastasse da sua norma de sempre, isto é, defender os interesses da classe.

Em seguida foi encerrada a assembléa, que foi grandemente concorrida, tendo comparecido, além dos socios, familias e demais pessoas convidadas.

Uma vaccina contra a grippe?

Experiencias de dois medicos americanos

O microbio da grippe, apesar de quanto sobre uma e outro se tem estudado e escripto, não foi ainda nitida e precisamente identificado. E' o inimigo occulto e mysterioso, por isso mesmo mais de temer-se e simultaneamente capaz de produzir devastações mais terriveis, como as que realmente produz a quando das "razzias" em que se traduzem suas lugubres visitas.

Entretanto, apesar de não estar ainda nitidamente identificado o microbio da grippe, parece que já se o conseguiu descobrir e mesmo achar um sôro capaz de produzir nos individuos uma immunidade bastante para d'oravante impedir que a molestia se alastra sob a fórma das epidemias violentas, que lhe tem caracterizado as explosões.

Os drs. Peter Olitsky e Frederico L. Gates, medicos do Instituto Rockfeller, de Nova York, inseriram no boletim scientifico official do governo americano o resultado de seus estudos na materia, os quaes autorizam as mais legitimas esperanças.

Primeiramente, isolaram elles, do sangue de enfermos levemente affectados, uma diminutissima bacteria desconhecida, tão infima que atravessa as paredes dos filtros. E' um microbio anærobio, isto é, microbio que para viver não precisa senão de uma quantidade verdadeiramente infima de oxygenio, que elle absorve nos tecidos e orgãos em que vegeta.

Os autores denominaram-n'o "Bacterium pneumosintes" e não o conseguiram descobrir senão graças aos novos processos de pesquiza introduzidos no laboratorio por Smith e Noguchi. Sem a minima duvida, achamo-nos em presença de um primeiro typo de micro-organismos que fazem parte de um grupo ainda desconhecido.

O "Bacterium pneumosintes", inoculado em coelhos, reproduziu todos os symptomas da grippe. Provocou modificações no sangue desses animaes submettidos á experiencia, e poude-se realizar uma sôro-reacção analoga á de Widal, Abrami e Le Sourd, para a febre typhoide.

Os caldos de cultura, tratados de fórma a matarem-se todos os microbios nelles contidos, injectados no homem mostraram-se capazes de agir como vaccinas immunizadoras e curativas.

O pessoal da Escola Militar de Washington prestou-se voluntariamente ás experiencias dessa vaccinação. Cada alumno recebeu tres injecções. Dez dias depois, o sangue de sete desses dez pacientes continha agglutinados, isto é, principios destruidores do "Bacterium pneumosintes".

As experiencias estão sendo feitas em grande escala no exercito americano. Os autores do processo, porém, esperam a irrupção de uma grande epidemia de grippe, para verificarem, definitivamente, o resultado de sua vaccinação.

Olitsky e Gates, entretanto, apesar de confiantes nesses resultados, avisam o publico e o mundo scientifico que nem tudo é ainda definitivo em suas conclusões, e novas experiencias se impõem, antes que se considere dita a ultima palavra no assumpto.

CARTAS DOS ESTADOS

Correntes (Pernambuco)

Fortes trovoadas tivémos, e aliás, de muita utilidade foram, pois que bastante estávamos a resentir a falta de chuvas que viessem attenuar a sequidão de nossos campos.

— Teve logar a segunda sessão do jury desta comarca, que foi presidida pelo dr. Paulo André Dias, juiz de direito, e servindo como advogado da justiça publica, o sr. José Antonio de Mello.

Foram julgados tres processos-crimes, dos quaes foram advogados os srs. dr. Eutropio Silva e Rodolpho Moreira.

— E' consideravelmente deploravel o estado em que se encontram as pontes que servem ao commercio deste municipio, com os demais pontos do mesmo municipio e com os vizinhos.

A Prefeitura descuida-se de concertal-as, e isso será de grandes prejuizos aos nossos justos interesses, porque em chegando o inverno, fatalmente essas pontes desapparecerão ou se inutilizarão totalmente.

—A valorização do nosso principal producto, o algodão, muito tem contribuido para que o nosso commercio se sinta visivelmente animado.

Os agricultores deste municipio, encorajados pelo compensador preço de sua maior producção, preparam-se para cultivar em maior escala o algodão.

— A estrada de rodagem que nos liga ao vizinho municipio de Garanhuns, tende a se aniquilar completamente em vista da falta de conservação. Si bem que por um principio logico, a municipalidade assistisse o dever de manter uma turma de pessoas encarregadas de conservar a dita estrada, tal não tem succedido, e, pelo inverno, que não tardará a nos bater á porta, teremos de ficar sem a nossa principal via de communicação.

Além disso, consente-se que carros de bois transitem a toda hora pela mesma estrada, o que mais concorre para sua mais rapida destruição.

— Para o Recife seguiu, em dias passados, acompanhado de sua familia, 1 sr. coronel Olympio Sá Carneiro, industrial e commerciante neste municipio.

(Do correspondente).

Rio Pardo (Espirito Santo)

Foi muito bem recebida nesta Comarca a noticia da Promulgação da nova Constituição do Estado, pelo Congresso. O promotor publico, dr. Euripedes Queiroz do Valle, na audiencia passada, requereu um voto de congratulação pelo acontecimento, realçando as principaes conquistas da nova Carta dentro dos principios do moderno Direito Constitucional, vasada nos moldes da mais ampla liberdade. O dr. Augusto Affonso Botelho, juiz de direito, associou-se inteiramente ás manifestações do promotor publico, deferindo o seu requerimento, e enaltecendo o valor dessas homenagens e desse culto de respeito ás leis.

— Devido á epidemia da grippe e do sarampo, que grassa actualmente neste Municipio, o coronel Braz Lofêgo, delegado de Instrucção nesta comarca, determinou, como medida preventiva, o fechamento de todas as escolas publicas, por espaço de 15 dias, para evitar o contagio entre os collegiaes. O dr. secretario de Instrucção, em Victoria, approvou esta medida justa e opportuna.

— Chegou a esta villa, vindo da capital, o encarregado pelo governo de debellar as febres que sob modalidades diversas tem irrompido no municipio, o pharmaceutico Otto Ramos.

— Estão animadissimas as obras da Empresa Força e Luz, que contratou com a municipalidade o fornecimento de luz electrica nesta villa. O sr. Alfredo Gargano, director-gerente da Empresa, não tem medido esforços para dar cumprimento ás diversas clausulas do contrato. Espera-se a inauguração deste grande melhoramento em setembro deste anno.

(Do correspondente).

Piuhy (Minas)

O governo federal nomeou collector federal neste municipio, o cidadão Celso Soares de Mello, ex-secretario da Camara Municipal.

— O fôro local está completamente paralyzado. Attribuem este facto, os entendidos de pretorio, á crise em geral que assola todo o paiz e á baixa do gado, principal fonte de riqueza da zona.

Ha quatro mezes, seguramente, não se propõem causas novas no fôro.

— Por iniciativa do sr. José Firmino Pereira, proprietario da typographia editora do "Alto S. Francisco", foi fundada nesta cidade uma bibliotheca publica, visando o seu fundador fornecer boa leitura a baixo preço, cooperando assim para o aperfeiçoamento intellectual da população da cidade.

O nobre acto do sr. José Firmino Pereira, tem merecido francos applausos do meio intellectual piuhyense.

— O Athletico, associação desportiva local, acaba de derrotar pela elevada contagem de 7 a 0, seu leal antagonista, o Primavera F. C., de Capetinga.

(Do correspondente).

Soledade do Pará (Minas)

Em visita a seus parentes, estiveram nesta localidade hospedados em casa de d. Rita Lopes, a senhora d. Maria das Dôres de Jesus, e sua filha senhorita Deolina Maria de Jesus, as quaes já regressaram para Cajuru', onde residem.

— Chegou da cidade Oliveira o sr. Oswaldo Rezende, empregado na Estrada de Ferro Oeste de Minas, e geralmente estimado nesta localidade.

— O partido politico chefiado neste municipio pelo coronel Torquato de Almeida, não poupou esforços no sentido de levar o maior numero possivel de eleitores ás urnas, nas eleições para senadores e deputados estaduaes ha pouco realizadas.

— Reina geral contentamento entre os habitantes desta zona, com a noticia que o sr. presidente do Estado pretende ligar brevemente o ramal de Pará de Minas, á Estrada de Ferro Paracatu'.

— Está completamente restabelecido de ligeira enfermidade, que o levou ao leito, o sr. Jonas Lopes da Silva, negociante nesta praça.

(Do correspondente).

Piedade (Minas)

Vem grassando aqui, com caracter epidemico, a grippe, tendo feito algumas victimas. Tambem continua em assustadora marcha a molestia denominada "amarellão", principalmente no pobre povo do campo, por serem estes os mais expostos, devido, sem duvida, á má alimentação.

Pede-se a attenção do governo, para que faça voltar aqui o posto de prophylaxia, que tão bons resultados obteve.

— O sr. Manoel Vicente Villas, abastado commerciante e fazendeiro aqui, passou seu estabelecimento commercial ao sr. Joaquim Valentim de Gouvêa, retirando-se para sua propriedade agricola.

(Do correspondente).

Aterrado (Minas)

Soh á presidencia e assistencia do sr. bispo diocesano, d. Manoel Nunes Coelho, realizaram-se, nesta localidade, os tradicionaes e imponentes festejos da Semana Santa, os quaes observaram o rigor da lithurgia. Houve pontifical solemne, domingo de Paschoa e quinta-feira santa, tendo logar, neste dia, a ceremonia da benção dos santos oleos.

As procissões estiveram majestosas, tendo a ellas assistido elevado numero de fieis, não só desta freguezia como de outro logares visinhos, em silencio e respeito admiraveis.

Occuparam a tribuna sacra os excellentes prégadores padres Mario Silveira, vigario de Piauhy, e João Velloso, cura de Pains, cujos sermões agradaram muito.

Tomaram parte nas ceremonias religiosas os revmos. padres conego Vicente Mendonça, secretario do Bispado; Mario Silveira, João Velloso, Francisco Malfitano, vigario de Bambuhy; João Baptista Braga, coadjutor de Dôres, e João de Mattos Rodaste, cura da Cathedral. A parte musical esteve a cargo de excellente orchestra, dirigida pelo maestro Orsini Baptista Leite, tendo como auxiliar o intelligente moço Ramiro Durante o trajecto das procissões, tocou a banda "Lyra Vicentina".

— Sabbado de Alleluia, foi solemnemente inaugurado, no salão da Cathedral, o retrato do sr. bispo dom Manoel, como homenagem a elle prestada pelas associações religiosas locaes. Antes da inauguração do retrato, produziu magistral e bellissimo discurso de saudação ao sr. bispo diocesano o illustre clinico dr. Josaphat Macedo, a quem s. ex. respondeu, commovido.

— Mais uma vez tivemos occasião de louvar o esforço de d. Marietta Macedo de Oliveira, no espectaculo infantil realizado a 1º do corrente. As meninas, intelligentes, depois de ensaiadas por aquella dedicada senhora, sairam-se bem em seus papeis.

— O Club de Football Aterradense, depois de tenaz disputa, venceu o Combinado Carvalho, assistindo ao jogo uma enorme concorrencia de espectadores.

— Saiu em visita pastoral, no dia 6 do corrente, o exmo. sr. d. Manoel, bispo diocesano.

— Contratou casamento o sr. José Caetano Pereira, commerciante nesta praça, com a senhorita Rosita Bernardes, filha do sr. Cecilio Bernardes, de Esteios.

(Do correspondente)

Cattas Altas de Noruega (Minas)

Tiveram bastante assistencia, mão grado as chuvas, os actos da Semana Santa.

— Esteve aqui, durante os dias da Semana Santa, o distincto cavalheiro sr. Euzebio de Oliveira, que, durante a sua permanencia aqui, foi muito vigado.

— Com grande concorrencia de devotos, está sendo feito, na matriz de S. José, o Centenario de S. José.

— Foi grande o numero das pessoas dos arraiaes visinhos que aqui estiveram durante a Semana Santa, afim de assistirem aos festejos.

Realizou-se, no sabbado de Alleluia, no campo do Cattas-Altense F. C., um encontro terrestre com o Carnauba F. C., tendo decorrido o jogo na melhor ordem. Verificou-se, ao fim do encontro, a victoria do Cattas-Altense F. C., por 3 x 0.

— Realiza-se, no fim do mez de maio, uma kermesse em beneficio das creanças pobres.

— Completou mais um anno de util e preciosa existencia o sr. capitão Antonio Carlos Alves da Neiva.

(Do correspondente)

Santa Cruz do Escalvado — (Minas)

Foi pouco concorrida a eleição para senadores e deputados estaduaes. Dos 385 eleitores só compareceram e votaram 114, suffragando os nomes dos candidatos recommendados pelo Partido Republicano Mineiro.

— Sob a regencia do maestro Antonio Conceição, vindo do visinho districto de Piedade, esteve aqui a banda de musica daquella localidade, a titulo de manifestar ao sr. conego José Luciano de Almeida, vigario desta freguezia, em agradecimenot aos serviços prestados por este sacerdote, por occasião da Semana Santa.

Depois de executarem varias peças na residencia do manifestado, foi servido aos musicos um lauto almoço. Em seguida percorreram as principaes ruas, executando lindas peças do seu repertorio, sendo tambem queimada grande quantidade de fogos artificiaes.

Esses visitantes que tanto alegraram esta localidade, regressaram satisfeitos pelo modo accessivel com que foram recebidos.

(Do correspondente)

Corumbá (Matto Grosso)

O commercio de Corumbá, ultimamente, tem tido grandes prejuizos na sua exportação e importação, attribuindo o maior responsavel o nosso Lloyd Brasileiro.

— O joven Deusdedit Pinto de Carvalho, gerente da Firma Ramon Gomez & C., Limitada, contratou casamento com a senhorinha Tita Toledo, filha do coronel Cyriaco Felix de Toledo, socio da importante firma, Toledo, Medeiros & C., desta praça.

(Do correspondente)

Formiga (Minas Geraes)

A convite do Independencia, de Campo Bello, seguiu para aquella vizinha e prospera cidade, o Formiguense S. C., campeão local, com um "pesado" team, sendo acompanhado no carro especial, por innumeros socios e diversos cavalheiros da nossa élite social.

Em Campo Bello foram captivos, de innumeras gentilezas feitas pelo attrahente povo da rica cidade. Começando o jogo ás 13.50, sob as ordens do director sportivo do Independencia, depois de uma peleja atroz, conseguiu o Formiguense derrotar o club visitado pelo score de 3x0. Pelo Avante S. C., associação de Industrias, suburbios de Formiga, foi o Independencia convidado para um match amistoso no campo daquelle.

— Foi fundado aqui o "Sport", orgão sportivo do nosso meio.

— Realizou-se as eleições para a renovação do Congresso, sendo candidato por este districto, o dr. Washington F. Pires, medico e lente da Escola de Direito de Bello Horizonte.

(Do correspondente).

Turvo (Minas)

Acha-se nesta cidade o 1º delegado auxiliar do Estado, que veiu proceder ás investigações necessarias para apurar a responsabilidade criminal dos implicados no alistamento eleitoral fraudulento de 1920.

Já foram inqueridas varias testemunhas e diversos meninos alistados, figurando entre elles crianças de tenra edade (não obstante, cidadãos eleitores), estão sendo vistos pessoalmente pela referida autoridade.

Essa diligencia é mais uma prova dos altos propositos do dr. Raul Soares de moralizar as instituições eleitoraes de Minas.

(Do correspondente).

Sapucaia (E. do Rio)

Realizou-se nesta cidade o consorcio da senhorita Eunice Bastos, filha do sr. João Bastos Pereira e sua esposa, d. Maria Oreta Bastos, com o joven Benedicto Sola, filho do sr. Domingos Sola e sua consorte, d. Herminia Sola.

Effectuou-se o acto civil na residencia dos paes da noiva, tendo por testemunhas, por parte da noiva, os paes do noivo, e por parte deste o sr. capitão João da Veiga Bity e sua esposa, d. Maria Apparecida Bastos Bity.

Foi celebrado pelo rev. vigario, na matriz, o acto religioso. Foram paranymphos da noiva o pharmaceutico Mario Lutterbach e esposa, dona Emilia Bity Lutterbach, e do noivo o sr. dr. Americo Lobo e a senhorita Edith Aguiar.

— Foi removido para a 4ª residencia do Centro, em Mariano Procopio, o sr. José Carlos Weydt, provecto armazenista da Estrada de Ferro Central do Brasil, que aqui exercia este cargo ha alguns annos.

— Retiraram-se deste municipio: o sr. José Altivo de Vasconcellos e familia, para Juiz de Fóra, Minas Geraes, e Elidio Alves de Oliveira, para Cataguazes, no mesmo Estado.

(Do correspondente)

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INDISPOSIÇÃO GASTRICA

A. Brandão Campanha — Escreve-nos:

"Tenho um cãosinho perdigueiro, com 4 annos, apenas, de edade. Ha dias, apezar da sua vivacidade e alegria, bom apetite, etc., têm feito dejecções semi-liquidas, isto é, quasi diarrhéa. Come bem e brinca muito. Hoje, porém, vomitou e não quiz comer. Toma café, come legumes, aboboras, arroz, pão, frutas e sómente, hoje, não quiz comer.

O quê devo applicar?"

Resposta — Parece tratar-se de uma simples indisposição gastrica. Por emquanto, deante dos symptomas indicados por v. s., nada mais se póde julgar. E' possivel que seja o começo de qualquer outra enfermidade, mas póde ser que se trate apenas duma indisposição.

Dê-lhe:

Calomelanos, 0,07.

Lactose, 1,00.

Dê este remedio uma vez ao dia, durante dois dias seguidos.

Alimentação do cão durante os dois dias de medicação deve ser leite, caldo, sopas ralas. Depois volte á alimentação commum gradualmente, dando-lhe ainda sopas, leite e comidas digestas, carne muito picada, legumes, pão torrado. Nada de batatas.

E. S.

SOBRE UMA VARIEDADE DE LIMÃO

J. M. Monteiro — Mendes — Escreve-nos:

"Não tendo conseguido até hoje explicação alguma para a preferencia dada aos limões azedos redondos, encontrados por toda parte, emquanto os que a esta acompanham não têm procura, nem saida alguma, apesar de tidos como de gosto egual aos outros por todos os que os experimentam — verdade é que desconhecidos, até então, pela maioria — peço-vos o obsequio muito especial, de esclarecer-me a respeito do caso, pois tenho abundancia delles, sendo quasi que só aproveitados pelas pessoas daqui ou pelos amigos, aos quaes os mando, para tornal-os conhecidos, pedindo para proval-os, experimentando-os em limonadas, no peixe, na carne, como os outros.

Aproveitando a opportunidade, peço tambem para dar-me, se possivel, os nomes botanico e vulgar de um e de outro."

Resposta — Recebemos os tres limões a que se refere. Aqui, este limão é chamado "limão-cidra", "limão gallego branco", "cidrão", e deve ser uma variedade do "Citrus cedra Gallesio".

E' um limão excellente, mas a que o publico ainda não se habituou. Delle se extráe o "oleo de cidra", empregado na perfumaria e na "confisserie", além dos prestimos communs aos demais limões.

Aqui tambem se utilizam destes limões, á maneira de cidras, para doces.

E. S.

Depilação dos couros

P. S. C. — Tupy — Minas — Escreve-nos: — "Peço-lhe a fineza de me responder pela secção "VIDA DOS CAMPOS".

Mandei curtir alguns couros, mas no cortir deixaram os cabellos, e eu preciso é para calçado. Desejo saber como devo fazer para tirar os cabellos sem que estrague os couros".

Resposta — O mais primitivo dos processos para depilação dos couros era o emprego de uma forte lixivia de cinzas. Este methodo, que acarreta muitos inconvenientes, pode-se dizer que está quasi em desuso. Hoje são preconizados varios processos. Está explicado por um especialista um processo facil:

"Emprega-se, hoje, em dia, com muito maior conveniencia a cal, simples, ou activada com sulphuretos e outras substancias alcalinas. A cal deve ser por natureza "gorda"; a "fraca" não presta para o nosso fim. Para pelles de cabra e mormente pelles de carneiro o tratamento deve ser energico; querendo salvar o pello das mesmas, póde-se applicar, por exemplo, o tratamento seguinte: dissolvam-se 30 kgs. de sulphureto de sodio em 100 litros de agua fervente, quando a solução está quasi fria, ajunte-se 20-25 kgs. de cal extincta (um kg. de cal viva equivale a 3 kgs. de cal extincta) deixe-se esfriar.

As pelles, depois de se acharem devidamente preparadas, deitam-se ao chão com a parte carnal para cima e o pello em baixo adherente ao chão, bem estendidas. Com um pincel ou uma escova apropriados, applique-se ao carnal a solução acima indicada, pintando completamente a superficie.

A solução deve ter uma consistencia tal de não escorregar com facilidade afóra da pintada; sendo muito caustica não deve vir ao contacto com o pello nem com as mãos do operador. Depois dobre-se cada pelle com o pello para fóra e amontoem-se uma sobre a outra, em numero de 30 a 50.

Passadas umas horas e quando o pello todo sob ligeira pressão dos dedos sae facilmente da pelle, procede-se immediatamente á depilação com meios mecanicos (machina de depilar, tambor, "coudreuse" etc.)

Exige depois um curto tratamento em solução de cal pura, quando se acham nas condições devidas, procede-se á eliminação completa de toda a cal e sulphureto contidos nas pelles, com o auxilio de agua fria ou morna e de algum agente chimico, como acido chloridico, bisulphito e sulfato de soda, etc. o "controle" rigoroso a tal fim, faz-se com o papel tournesol ou, melhor ainda, com a solução alcoolica de "phenoltaleina".

Passam-se depois á curtição. E' tambem indicado este outro procedimento 1.000 litros de agua juntam-se 6 kgs., de cal extincta e 2 kgs. de sulphureto de sodio, previamente dissolvido em poucos litros de agua fervente; introduzem-se as pelles nessa solução fria, removendo-as de quando em quando. Quando o pello destaca-se facilmente, procede-se á depilação. O uso do sulphureto de sodio tem vantagem certa sobre qualquer outro producto do genero: a mais o seu preço é modico; e não produz envenenamento nos operadores, porém, difficulta a boa tintura dos couros. Portanto, para os couros onde se exigem tintas de tom firme e uniforme, dá-se a preferencia ao sulphureto de arsenico (arsenico amarello, rosalgar, orpimento), em proporções um pouco inferiorres ás do sulphureto de sodio.

E. S.

MAIS QUEIXAS CONTRA AS CUYABANAS

Oscar Ramos — Franca — Escrevenos: "Pelo mesmo correio, remetto-vos uma caixinha contendo alguns exemplares de uma formiga apparecida ha perto de dois annos, em nossa cidade, e que, pela quantidade enorme e pelo facto de atacarem tudo (carnes, frutos, doces, etc.) tornou-se uma verdadeira praga.

Peço-vos o favor de indicar-me um meio de destruil-as ou de, pelo menos, afugental-as de casa. Serão essas formigas as "Cuyabanas"?

Aproveitando a opportunidade, peço-vos tambem informar-me aonde poderei encontrar um bom tratado de pomicultura, que trate especialmente de frutas brasileiras."

Resposta — As formigas enviadas são realmente cuyabanas, "Prenolepis fulva", Mayr.

Para destruil-as, basta procurar-lhe o formigueiro e derramar nelle uma solução de cyanureto de sodio ou de potassa, na dose de 100 grammas desta droga para 4 litros dagua. Cuidado com a droga que é muito venenosa.

Não existe nenhum tratado de pomicultura brasileira. Ha artigos apparecidos em publicações varias, monographias sobre uma ou outra cultura.

Recommendo-lhe as seguintes publicações:

"Manual de Arboricultura" — Alexandre de Souza Figueiredo.

"Manual Pratico da Enxertia" — Dr. Aristides Caire.

"Guia Pratico do Pequeno Lavrador" — Dr. Nilo Cairo.

Da primeira obra, v. s. aproveitará a parte geral, visto que sobre culturas em particular só trata de plantas européas, pois é obra feita para Portugal.

O livro do dr. Aristides Caire é indispensavel a quem deseja praticar a enxertia. O "Guia" traz resumidas notas sobre algumas fruteiras e sua cultura.

Independente destas obras poderá adquirir pequenas monographias como as do dr. Granato, sobre a Mangueira, o mamoeiro, abacateiro, bananeira, etc. Acaba de apparecer o opusculo "Pomicultura Tropical", do sr. J. Simões Costa, que é tambem recommendavel.

E. S.

LARANJEIRAS EM TERRENOS HUMIDOS

Antonio M. Barbosa — Rio — Escreve-nos: "Temos pequeno pomar, situado em local baixo e humido; e nota-se que as laranjeiras, apesar de novas, estão enfraquecidas, visto os frutos estarem-se desprendendo antes de amadurecer; nota-se em alguns galhos manchas côr de cinza, e outros brancos, tomando toda a circumferencia, formados por uma leve camada de substancias estranhas; nota-se mais que os galhos atacados pelas taes manchas, são os mais enfraquecidos. V. s. acha que a causa seja da humidade? Dará bom resultado elevando o sólo 1|2 metros por meio de aterro?"

Resposta — E' naturalmente a humidade que está prejudicando as laranjeiras. E' preciso drenar o terreno. Abra valas circumdando o terreno e outras menores que venham do centro do terreno para estas valas dos extremos. Um aterro de meio metro nada adeanta e peora a situação das laranjeiras já plantadas. Feita a drenagem, faça uma adubação com cinzas e ossos moidos e caie os troncos ds laranjeiras com a seguinte solução:

Sulfato de cobre — 1|2 kilo.

Cal em pó — 3 kilos.

Agua — 25 litros.

Esta caiação é para matar os linchens e outros parasitas que, devido á humidade, estão-se desenvolvendo nas arvores. Caso não disponha do sulfato de cobre pode usar só a cal.

E. S.

COCCIDAS DO LIMOEIRO

Pedro Sá — Passos — Minas — Escreve-nos: "Envio-vos a inclusa folha de limoeiro, para que vos digneis dizer, pela secção "Vida dos Campos" do O JORNAL, qual a molestia que ataca a arvore e respectivo tratamento."

Resposta — Trata-se de coccidas, talvez, da "Lepidosaphes beckii".

Aconselho a seguinte fórmula para pulverizações:

Alcatrão — 4 kilos.

Sabão duro, commum — 1|2 kilo.

Agua — 60 litros.

Dissolve-se primeiro o sabão em 1|2 litro d'agua fervendo, junta-se pouco a pouco o alcatrão e depois despejam-se os 60 litros dagua.

E. S.

GADO RED POLLED

Oscar Viera Machado — Minas — Escreve-nos:

"Desejando melhorar o meu gado, nacional, e querendo uma raça mixta, leite e carne, decidi-me pela Red Polled, (Mocha Vermelha), venho, pois, pedir-lhe o obsequio de informar-me se ha conveniencia em adoptar esta raça, se posso arranjar no Brasil um tourinho da mesma, onde e qual o preço, mais ou menos".

Resposta — Tendo-se bas pastagens, immunizando-se os animaes contra a tristeza, passando-se o gado systematicamente no banheiro para livral-o dos carrapatos, não vemos inconveniente em criar o Red Polled.

Para obter informações sobre preço, dirija-se aos srs G. C. Dickinson & C., em Itaquy, no Rio Grande do Sul.

Póde tambem dirigir-se ao sr. S. M. Riet, Estancia Compaty — Uruguayana — Rio Grande do Sul.

E. S.

CABRAS ANGORAS

Angelo Magalhães — Rio dos Indios — E. F. Leopoldina — Escrevenos:

"Desejando adquirir cabras de Angorá, venho á util secção do O JORNAL, saber onde as ha no Brasil".

Resposta — São raros os que possuem entre nós cabras angoras. De momento, só me recordo do sr. Julio Cesar Lutterbach — Fazenda da Gloria, Cordeiro, Estado do Rio, que tambem possue cabras mambrinas.

E. S.

CARNEIROS ROMNEY MARSCH

Jorge Pereira — Tres Corações do Rio Verde, Minas — Escreve-nos:

"Qual o preço por que posso obter um reproductor da raça Romney Marsch (carneiro) e 10 carneiros da mesma raça e onde os poderei comprar? Será grande favor que me prestará e do qual ficarei grato."

Resposta — Dirija-se aos srs. G. C. Dickinson & C., que são criadores e importadores de animaes da Argentina e Uruguay e bem assim do Rio Grande do Sul, onde possuem varias estancias.

A firma tem a matriz em Buenos Aires, mas póde dirigir-se á sua filial de Itaquy, no Rio Grande do Sul.

E. S.

CRIAÇÃO DE OVINOS

Joaquim Lopes — Fazenda da Batalha — Escreve-nos:

1º — Já tendo uma criação regular de ovinos, desejo importar reproductores finos para melhorar o rebanho e estou indeciso qual das duas raças será mais conveniente para exploração de lã e carne, a "Lincoln" ou "Romney-March". Procuro raça sem chifres, de lã fina e longa, de carne bôa e grande porte.

2º — Indicar-me um tratado bom sobre a criação de carneiros e exploração de seus diversos productos. Se houver algum sobre a criação no Brasil será melhor.

Onde ou em que livraria se poderá encontrar e o custo."

Resposta — Qualquer das duas raças é bôa e ambas estão sendo exploradas no Brasil, Rio Grande especialmente, com absoluto exito.

Já tive ensejo de escrever aqui sobre o Romney-March e os motivos que o reputo preferivel ao Lincoln, mas quer uma quer outra raça são aconselhaveis ao fim que v. s. mira.

Quanto a obras sobre criação de carneiros, escriptas em portuguez, temos a lhe indicar:

"Guia do criador de carneiros", por um colono australiano. Prefacio de Assis Brasil.

"Manual do Pastor", Peres Mendosa, traduzido por Nicolau Joaquim Moreira.

"Monographias Agricolas", Carlos Travassos, vol. III.

Estas obras, embora não satisfaçam inteiramente aos fins a que se destinam, podem dar algumas instrucções proveitosas.

Se lêsse bem o hespanhol, poderiamos indicar algumas excellentes obras publicadas na Argentina.

Não sabemos dos preços das obras citadas que só podem ser encontradas ao acaso, nos alfarrabistas.

E. S.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Nola, cidade de Campania, dia de S. Paulino Bispo e Confessor, o qual, sendo nobilissimo e riquissimo se fez pobre e humilde por amor de Christo e não tendo já que dar se deu a si mesmo como resgate do filho de uma viuva que os Vandalos, depois de destruirem a Campania, tinham levado captivo para Africa. Floresceu este Santo não sómente em erudição e grande santidade de vida mas tambem em seu imperio sobre os demonios, cujos grandes louvores celebraram em seus livros os Santos Doutores da Egreja, Ambrosio, Jeronymo, Agostinho e Gregorio. Seu corpo se trasladou para Roma e se guarda com muita honra na egreja de S. Bartholomeu, juntamente com o corpo do mesmo apostolo. No monte Ararath, na Armenia, dia dos Santos Dez Mil Martyres crucificados. Em Verulam, cidade de Inglaterra, de Santo Albano Martyr, o qual, em tempo de Deocleciano, por salvar a um clerigo, que recolhera por hospede em sua casa, se entregou a si mesmo e depois de ser açoutado e atormentado com crueis tormentos, foi degollado. Padeceu tambem com elle um dos soldados, que o levaram ao supplicio, o qual convertendo-se no caminho á fé de Christo, mereceu ser baptizado em seu proprio sangue. Em S[illegible]maria, dos Santos mil e quatrocen... e oitenta martyres, em tempo de Cabroas, rei da Persia. Em Roma, a trasladação de S. Flavio Clemente, consular, martyrizado pela fé de Christo, sendo imperador Domiciano, cujo corpo, achado depois na egreja de São Clemente papa, tornou-se a sepultar alli, com grande solemnidade. No mesmo dia, de S. Nicéas, bispo de Romaciana, esclarecido em doutrina e santos costumes. Em Napoles, cidade de Campania, de S. João Bispo, ao qual chamou S. Paulino, bispo de Nola, para os reinos celestiaes. No mosteiro de Cluni, de Santa Consorcia Virgem.

FESTA DO GLORIOSO S. JOSE'

A mesa administrativa da irmandade do glorioso S. José faz celebrar, hoje, com muita pompa a festa de seu excelso orago. A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo officiante o conego Benedicto Marinho de Oliveira, acolytado por varios sacerdotes. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o conego Gonçalves Rezende. A's 19 horas, depois de lida a nominata dos irmãos que têm de servir no anno compromissal de 1923 a 1924, o conego Marinho fará o panegyrico do glorioso orago, seguindo-se solemne "Te-Deum", que será cantado pelo conego Rezende.

Antes da missa, haverá um sorteio de esmolas, provenientes de legados dos irmãos bemfeitores, padre João Procopio da Natividade e Silva, 65 esmolas de 10$, cada uma, a viuvas e pobres da parochia; José de Araujo Vieira, 8 esmolas de 10$, cada uma, a irmãs viuvas, e Manoel B. Alves Costa, 12 esmolas de 4$166, cada uma, a irmãs e irmãos pobres.

A orchestra estará sob a regencia do maestro Pedroza, que executará o seguinte programma:

Missa — Marcha sollemne — Partes moveis — Introitus — T. Tassi — Missa — G. Foschini — Gradual — P. Guerbacher — Ave Maria — T. Fedeli Credo: G. Fuschini — Offertorium; P. Griesbacher — Sanctus, Benedictus e Agnus Dei: — G. Fuschini — Communio — T. Tassi; Marcha Final — M. Braga.

No "Te-Deum" — marcha religiosa — Valiquet; "Te Deum" — D. Reali; Ave-Maria — Hartemann; Salutaris — L. Pedrosa; Tantum Ergo — P. de Assis; Marcha final — L. Bottazzo.

MATRIZ DO S. S .SACRAMENTO

Hoje, com muito esplendor, será celebrada nesta matriz, a festa de seu orago, da seguinte fórma: missa pontifical, ás 11 horas, e "Te-Deum", ás 19 horas, officiando monsenhor Ferreira dos Santos. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador padre Henrique Magalhães e no "Te-Deum" o conego Rezende. A orchestra está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues, que, após a marcha solemne "Entrata", do maestro Bottazzo, fará executar a "Missa" do maestro Mitterer, ao prégador, a "Salve Regina", do maestro Agostinho Gouvêa; "Credo", do maestro Perosi; o "Te-Deum" será do maestro Bottazzo, "Tantum Ergo" do maestro Schumann e "Ave-Maria", do maestro Bottazzo.

A's 17 horas, far-se-á o sorteio dos donativos legados pelos irmãos bemfeitores. Antes do "Te-Deum" será lida a nominata da administração eleita, que terá de servir no anno compromissal de 1923-1924.

DISPENSARIO S. JOSE'

A directoria do Dispensario São José, celebrou, hontem a festa de seu orago, com missa solemne ás 9 horas, sermão pelo conego Pinto e o "Salutaris", pela cantora Maria Emma Freire.

A's 12 horas, na presença de grande numero de convidados, foi lançada a pedra do pavilhão da Créche, sendo feita, ás 13 horas, distribuição de generos aos protegidos matriculados.

PIA UNIÃO DO TRANSITO SÃO JOSE'

A Pia União do Transito S. José, da matriz de N. S. da Salette, do Catumby, faz celebrar, hoje, as seguintes solemnidades em louvor ao seu padroeiro:

A's 7 horas, missa e communhão geral das associações da matriz.

A's 10 horas, missa solemne com diacono e sub-diacono e sermão ao Evangelho.

A's 18 horas, solemne ladainha com sermão pelo rev. padre Henrique de Magalhães. Benção do estandarte da Pia União, servindo de paranymphos os srs. Basilio Padulo e senhora, Joaquim Domingues Maia e senhora e João Petronilio Fernandes e senhora, recepção de novos socios e benção do S. S. Sacramento.

O côro, tanto na missa como na ladainha, está a cargo do maestro Gallé.

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

O Culto Perpetuo de S. José, desta matriz, fará celebrar, hoje, a festa do seu padroeiro da seguinte fórma:

A's 10 1|4, missa solemne, com orchestra, prégando ao Evangelho o rvmo. padre dr. Henrique Magalhães. Será officiante o rvmo. vigario Clodoveu, servindo de diacono o rvmo. conego Ferigno e de subdiacono o rvmo. conego Coelho e de mestre de ceremonias o rvmo. padre Olympio de Mello.

A's 19 horas, "Te-Deum", com benção do Santissimo Sacramento, precedida de sermão, pelo orodaro rvmo. padre dr. Alfredo de Vasconcellos, vigario do Bangu'. A parte musical está a cargo do maestro padre Antonio Romualdo da Silva, que executará o seguinte repertorio: Preludio — P. Branchina; Introitus — S. Ferro; Missa Santa Rita (a 2 vozes) — F. Vittadini; Graduale — P. Griesbacher; Ave-Maria — Botigliero; offertorio — P. Griebacher.

Na oblata — Melodia (orchestra) — F. Caporei; Communio — Tassi; Marcha final — L. Bottazzo.

"Te-Deum" — O Salutaris, de Schweitzer; "Te-Deum", de L. Bottazzo; Tantum-Ergo, de L. Hartman; Antophone, de L. Perosi.

A SEMANA SANTA EM PAQUETA'

Domingo de Ramos — Missa na capella de S. Roque com canticos e praticas; na matriz, ás 9 horas, benção, distribuição de palmas, procissão á volta da egreja, missa com canticos, sermão ao Evangelho; á noite, terço, ladainhas e benção do Santissimo Sacramento.

Segunda e terça-feira santas — Missa, confissões, exercicios do mez de S. José.

Quarta-feira santa — Missa com canticos em honra a S. José, confissões, via-sacra e benção.

Quinta-feira santa — Confissões, missa solemne com communhão geral de 174 pessoas, notando-se que muitos homens se approximaram da Mesa Eucharistica; ao Evangelho sermão, exposição do Santissimo, via-sacra e adoração da Cruz.

Sexta-feira santa — Procissão do Senhor Morto, no recinto da matriz, por motivo do máo tempo, com a seguinte organização: Virgens, Anjos, a Veronica precedida das tres Marias Behus, ladeada por S. João Evangelista e Maria Magdalena, sendo entoado o "O' vós omnes qui transitis". Mereceu especial menção a decoração da capella-mór, trabalho do revmo. vigario e de alguns dedicados fieis.

Sabbado da Alleluia — Benção do fogo, da pia baptismal, ladainha, missa e grande numero de communhões. A' noite, terço, ladainhas e benção; encerramento do mez de S. José, com sermão.

Domingo de Paschoa — Confissões, communhão, missa cantada pelos alumnos do Cathecismo, havendo multas communhões de crianças. Missa solemne com sermão ao Evangelho, procissão com o Santissimo Sacramento, precedendo-o uma linda guarda angelica de criancinhas. A' noite, terço, ladainhas e benção da Santissima Virgem.

Um parochiano, encantado pelas solemnidades a que acabava de assistir, entregou ao zeloso vigario 200$ para serem distribuidos pelos pobres, finalizando-se assim os actos da Semana Santa.

PAROCHIA DE S. CHRISTOVÃO

Terminou o "Triduo" solemne em honra de S. José. Prégou durante o mesmo monsenhor Leovigildo Franca. Hoje, domingo, 22 do corrente, prégará durante a missa solemne o padre Joaquim Nabuco.

A' tarde haverá procissão.

EVANGELISMO

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Reune-se na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajós, 16, os serviços divinos do costume e ás 19 1|2 horas occupará o pulpito da mesma egreja um orador sacro autorizado, que irá fazer uma importante conferencia religiosa, dedicada ao povo de Oswaldo Cruz. Após a conferencia serão distribuidos bellos folhetos evangelicos, contendo bons ensinamentos divinos.

Haverá ainda canticos sacros por um grupo de senhoritas crentes.

Na proxima 5ª feira, prégará o pastor da mesma, rev. Antonio Guimarães, cujo assumpto será — O valor das preseguições.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões de hoje: Avenida Mem de Sá 283, ás 9 horas, reunião de santidade, ás 10 horas, escola dominical, ás 19,30 horas, de salvação.

Ao ar livre, na Praça da Republica, ás 16,30 horas.

O brigadeiro Sheven prégará á tarde e á noite.

ESPIRITISMO

DOMINGO ESPIRITA

Haverá hoje conferencias nas seguintes associações:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas;

na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, ás 20 horas, falando o professor Souza Moraes;

no Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 267, Realengo, ás 18.30, dissertando sobre importante thema evangelico o confrade Antonio Guedes;

no Centro Espirita Luz e Verdade, á rua do Rio do A, 6, sobrado, Campo Grande, ás 19 horas, occupando a tribuna o propagandista Estevam Fernandes Moreira.

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 19 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

A's 16 horas, de hoje, reunem-se os membros da directoria dessa sociedade.

— Amanhã, ás 20 horas, haverá sessão do costume, que será presidida pelo propagandista Ignacio Bittencourt.

Na reunião passada foi o ponto explanado pela presidencia e pelo general Jacques Enrique.

CENTRO AMOR A' VERDADE

Em sua séde, á rua Oliveira Andrada, 26, Encantado, ás 20 horas, effectua-se a sessão ordinaria desse antigo centro de propaganda.

O PROBLEMA DO ALÉM

A vida no Outro Mundo tem sido, em todos os tempos, um problema para os maiores pensadores de todas as edades.

O dogma da immortalidade, da soberania da alma, proclamado por todas as escolas espiritualistas e contra o qual se têm insurgido philosophos pantheistas, está intimamente ligado á noção da Outra Vida.

A causa da irresolução do problema espiritual é, talvez, devido á falta de uma noção do Outro Mundo, segundo o são criterio e a sã justiça.

As religiões, que proclamam a immortalidade, pintam a Vida do Além de modo abstracto e repelente ao sentimento e á razão. De um lado, um céo de contemplação beatifica e de outros um purgatorio de soffrimentos e um inferno de chammas.

Todas as conjecturas sobre a Vida no Além são destituidas de bom senso e de provas positivas que pudessem corroborar a idéa da Immortalidade.

A' Revelação Espirita cabe a grande gloria da demonstração da existencia do Espirito depois da morte do corpo.

Os factos constatados pelos maiores sabios do mundo, durante estes ultimos annos, nenhuma duvida deixam sobre a immortalidade.

Entretanto, o indifferentismo e o scepticismo continuam a reinar nas almas que procuram sempre alheiar-se do interessante assumpto, o mais digno, talvez, da attenção de todos.

E' que, influenciados ainda pelas doutrinas parasyticas com que lhes apresentavam o Outro Mundo, os homens preferem se dedicar ás coisas transitorias desta vida, do que tratarem das eventualidades da outra.

Felizmente, porém, a acção espirita continua a attrair as almas para os seus destinos immortaes e ao lado das interessantes manifestações dos "mortos" começam a apparecer os primeiros esboços do Mundo do Além, para onde todos teremos de ir e de onde viemos, embora não nos recordemos devido o estado de materialidade em que nos achamos.

Pesquizadores escrupulosos, espiritas ávidos de luz e de verdade, com o louvavel intuito de restabelecer a verdadeira crença nas almas, fazem appello aos habitantes do Além sollicitando delles uma noção relativa á nossa comprehensão do Mundo em que habitam e dos usos e costumes dessa humanidade ultra-terrena. E as mensagens ultimamente recebidas sobre o Além parece resolverem o problema de accordo com os principios da logica e do bom senso.

A sentença kardecista: "O mundo espiritual é um reflexo do mundo terreno" está sendo confirmada em toda a linha. Não havendo, na natureza, transições bruscas, mas sendo a Lei de Deus "uma", que rege todos os seres na diversidade de condições, o estado espiritual que succede á vida terrena deve assemelhar-se muito com esta.

O facto verificado por innumeros experimentadores, da maioria dos que "morrem" não se crerem mortos, porque se vêem com um corpo egual, na apparencia, ao que tinham na terra, vem confirmar as mensagens que vamos ultimamente recebendo sobre os meios e condições de vida no Além, isto é, na primeira esphera fluidica que circumda o nosso mundo.

Depois da publicação do livro de Lodge, do qual se esgotaram nada menos de um milhão de exemplares e está sendo feita uma nova tiragem com accrescimo de communicações sobre o assumpto que nos prende a attenção, outras obras têm sido publicadas, resolvendo o problema do Além, tão obscurecido pelas religiões.

Ao Espiritismo cabe mais essa tarefa de erguer a ponta do véo que separa o mundo carnal do mundo dos espiritos, para que, crentes na nossa sobrevivencia e, certos do nosso destino, nos orientemos na senda da perfectibilidade que nos conduz á verdadeira felicidade.

E as Revelações Espiritas jámais cessarão. Fonte de onde jorram as eternas verdades, o Espiritismo, na medida do nosso progresso e de accordo com o estado de receptividade em que nos acharmos, auxiliar-nos-á o crescimento no conhecimento e na graça de Nosso Senhor Jesus Christo, para que sejamos, um dia, um com Elle assim como Elle é Um com o Pae Celestial.

A Vida no Outro Mundo era um problema insoluvel para todos os sabios e todos os philosophos; entretanto, os "menores" do "reino dos céos" vêm ensinar aos "maiores" do "reino da terra" o que permaneceu occulto através das gerações, o que nos está reservado no Além do tumulo.

Cairbar.

AS RELIGIÕES E OS SEUS ENSINAMENTOS

A religião deve ser de fé verdadeira, de fé que se assente nos solidos alicerces de um principio edificado por sua vez nas raias da verdadeira liberdade de pensamento; deve ser fé ungida de verdade insophismavel, sem peias, sem dogmas, sem exterioridades e sem rotulos, sem convenções e sem o emmaranhado de certas formulas que criam um circulo vicioso de idéas que não podem vingar porque não matam o desejo incontido do nosso Ego. Das diversas religiões que se conhecem, a que mais se "alastrou" pelos diversos condominios humanos foi a catholica romana; della derivou o protestantismo, que se ramificou em variadissimas seitas, das quaes a Inglaterra e os Estados Unidos offerecem maiores contingentes.

Uma e outra dizem ter a sua fonte no sereno christianismo e ambas de commum se accordam em aceitar o inferno, crendo "piamente" em satanaz como "genio do mal e espirito" das trévas, que possue uma grandissima força espiritual, a seu ver, capaz de desgarrar para as profundezas do Barathro as almas que Deus creou a "sua imagem e semelhança".

Ensinando ao homem a crença em um ente espiritual, votado unica e exclusivamente ao mal, e na existencia de um inferno, onde vão mergulhar em trévas infinitas, para todo sempre, as almas peccadoras, essas religiões deixam, por isso mesmo, os seus adeptos meio duvidosos de taes ensinamentos, e cavam a sua propria ruina pelo menosprezo da bondade do Pae, que é infinita, e que, por ser infinita, "não quer que nenhum de seus filhos se perca", como nol-o disse o Mestre, Jesus, nosso redimidor.

Diante desta terrivel perspectiva da existencia de um poderoso Satanaz e do inferno inexpugnavel, o homem: ou amarra-se pelo medo e pelo terror e fica na espectativa de se livrar de um e outro inimigos, ou, então fica espreitando de dentro da estreiteza do dogma uma verdade mais solida, onde possa desafogar suas duvidas e sentir a consciencia mais tranquilla e a razão mais desanuviada... Acaba quasi sempre por desacreditar formalmente na existencia do inferno, e suspira, alliviado, desopprimido da tortura ferrea de tão grande peso.

A tortura religiosa que nos arrasta durante muitos annos, através de todas as religiões, na ancia de querer descobrir velados sentimentos, penetrar no mais recondito do mysterio em procura da verdade, só declina e cessa quando nos leva aos ádiros dessa grande Revelação, que chamamos Espiritismo; sim, porque, depois de todas as aprendizagens e praticas através das religiões, só encontramos socego para a nossa alma, tranquillidade para a nossa razão, quando batemos a essa porta, chegados ao cume de nossos estudos e investigações, diante das respostas que fatalmente encontramos para as perguntas que faz a nossa intelligencia já esclarecida: — A alma é immortal? Após a morte, para onde vae? — Chegado a esse ponto, temos percebido, no seu vasto conjunto, esse todo admiravel — philosophico, doutrinario, scientifico e religioso, que é o Espiritismo.

Oswaldo Mello.

THEOSOPHIA

EXCURSÃO THEOSOPHICA

Realizar-se-á, hoje, a seguinte, deste anno. O local escolhido é a Quinta da Bôa Vista, sendo a reunião ás 14 1|2, junto ao portão da entrada principal; esquerda de quem entra.

Teremos um pequeno programma artistico-literario, e a Loja Orfêu antecipadamente agradece aos irmãos e theosophos e pessoas sympathicas que comparecerem a esse acto confraternizador.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

A XVI, ás 9 1|2 da manhã, havendo durante os intervallos as costumadas execuções de alguns numeros de musica de camera. Estudar-se-á, em continuação, a 4ª Lição da "Theosophia em 25 Lições", de Le Cler.

Todos são convidados. Rua Riachuelo, n. 152.

AOS PE'S DO MESTRE

Ha tempos, fizemos algumas allusões a esse extraordinario livrinho do sr. Krisnamurti, e agora parecem-nos opportunas algumas considerações e commentarios em torno dessa obra admiravel em sua essencia, origem e circumstancias sob as quaes foi escripta.

Como já dissemos uma vez e pertence ao dominio publico, Alcyone, iniciado hindu', durante o seu periodo de preparo para o discipulado, recebia do seu Mestre certas instrucções nocturnas, isto é, durante o somno.

Ao acordar, emquanto a lembrança era nitida, buscava, por conselho dos que o rodeavam, transcrever para o inglez essas prescripções, o que conseguio, não sem difficuldade, pois que nesse tempo contava apenas 15 annos e conhecia mal essa lingua.

Apesar disso, as difficuldades foram vencidas, a obra escreveu-se e foi a primeira dadiva, ao mundo, desse espirito de escól, do qual se esperam grandes coisas para o futuro, além das que já proporciona á nossa raça, com o brilho das suas instrucções, tanto as publicas como as outorgadas, particularmente, aos membros da "Ordem da Estrella do Oriente", de que é digno chefe e da qual se desvanece em participar o humilde signatario destas linhas.

Vamos, porém, ao livro:

Começa com uma invocação mystica, onde a rara belleza dos conceitos se allia á simplicidade extrema das expressões, tanto que, creio, della não passaremos hoje.

Ell-a:

— Do illusorio conduze-me ao Real!
— Das trévas, á Luz!
— Da morte, á Immortalidade!"

. . . .

"Do illusorio conduze-me ao Real" — é uma allusão ao velho conceito hinduista, esposado por quasi todas as religiões actuaes, de que a vida terrena não passa de uma illusão, pela sua fugacidade.

Scientifica e theosophicamente, assim é, tambem. Sabe-se, tanto pela sciencia, e ainda mais explicitamente pela Theosophia, que as coisas e séres que compõem o mundo physico são a resultante de aggregados illusorios de atomos e moleculas, sempre caracterizados por uma cambiancia incessante, que só os torna realmente vivos e estaveis em certo grão, essas coisas e séres, emquanto a Vida interior (que é a Realidade) não se liberta das peias que os aggregados e tecidos lhe créam.

O Real é a Vida continua que anima as fórmas temporariamente e que, no homem, vem a ser a consciencia do "Eu", immutavel e permanente, embora em processo de crescente exteriorização de poderes e faculdades, e que se mantém do berço ao tumulo, formando uma linha indefectivel: é, pois, nem mais, nem menos do que aquillo a que os christãos denominam alma, convindo lembrar agora o equivoco tão commum, ao dizer-se que o homem "tem" uma alma; o homem não tem, "é" uma alma com um corpo denso e outros subtis, que a Theosophia estuda.

A invocação representa, pois, um appello ao Poder Superior, afim de que nos liberte da cadeia de illusão creada pela "fórma", e nos auxilie na identificação com a Vida, que é o Espirito, origem e scentelha animadora da Alma, e que é essa Entidade mysteriosa denominada "Monada", pelos philosophos da antiguidade.

Proseguiremos.

Rio, 20-4-1923.

Aleixo Alves de Souza

O mercado mundial de café

O alto preço do café tem estimulado a plantação, em larga escala, na Africa ingleza

(Communicado epistolar do Harry Frantz)

WASHINGTON, Março — (U. P.) — Corre o Brasil o perigo de perder futuramente a supremacia no mercado mundial do café? Eis a interrogação ultimamente formulada nos meios mercantis, em seguida á noticia da plantação de café em varias e differentes regiões, especialmente da Africa. Um estudo cuidadoso de informações officiaes dignas de credito e das informações colhidas em jornaes economicos não permittiu ao correspondente da United Press concluir pela existencia de quaesquer factos capazes de alarmarem o Brasil, embora um longo periodo de alta do café deva sem duvida alguma estimular a plantação do café em varias partes do mundo.

Houve tempo em que o Brasil era o maior productor de borracha do mundo, posição esta que elle perdeu rapidamente dentro de algumas decadas, mas a situação da borracha, affirmam autoridades economicas, não póde ser considerada similar á do café, por causa da melhor organização e direcção dos interesses do café brasileiro. Será interessante passar-se uma revista nos factos concernentes ás plantações de novas áreas desse producto, embora não haja, talvez nisso, importancia immediata.

O mais recente desenvolvimento das plantações de café e que se póde revestir de maior significação verificou-se na Uganda, onde, segundo a ultima informação, existem 133 plantações sob direcção de europeus. A exportação da Uganda foi em 1921 de 4.271.872 libras (peso), avaliada em 84.038 libras esterlinas.

Na colonia de Kenya, Africa Oriental, ingleza, ha uma área de 35.800 acres em cultura, calculando-se que ella augmenta de 3.000 acres annualmente. A safra em 1920 foi avaliada em 3.716.000 dollares.

O café da Africa Oriental é enviado principalmente para a Grã-Bretanha, Egypto e Africa do Sul, mas os Estados Unidos receberam em 1920 uma consignação total de 50.000 dollares.

Um estudo publicado pelo departamento de Agricultura de Uganda sobre as possibilidades da cultura do café naquella região, e que acaba de ser recebido aqui em Washington, constata a existencia de grandes áreas apropriadas á cultura do café, desde que sejam resolvidos alguns problemas de ordem administrativa. A mais séria difficuldade consiste na distribuição do trabalho; mas ha tambem a considerar as vastas operações necessarias para collocar uma série de propriedades dentro de uma distancia de 12 a 15 milhas dos pontos centraes de escoamento. Além da falta de braços para o trabalho, outros embaraços se antolham, taes como: o alto preço dos transportes, as más condições de preparo das lavouras e diminuta quantidade dos fructos, que, entretanto, são com abundancia quando os cafeeiros são bem tratados. Em muitas plantações, o café é plantado entre as arvores da borracha.

O autor do referido relatorio conclue:

"E' para duvidar que com a falta de braços assignalada seja possivel obter-se o augmento da producção ou producção remuneradora."

Do Sudão e de Ceylão chegam tambem informações sobre experiencias de cultura de café. As noticias referentes a Nyasalandia, Nigeria, Costa do Ouro e outros pontos mais da Africa, que hoje produzem pequena quantidade, indicam egualmente pouca probabilidade de desenvolvimento da producção. O ultimo relatorio annual da Somalilandia franceza registra a producção de mais de um milhão de libras (peso).

No hemispherio occidental houve ultimamente certo numero de desenvolvimentos para encorajar novas fontes de producção. As informações relativas á Venezuela e á Colombia mostram que esses paizes offerecem magnificas condições á distensão da cultura do café. Quanto á Venezuela diz-se que a producção ali augmentou de cinco vezes nestes ultimos dez annos. Na Colombia o augmento foi neste mesmo periodo consideravel, sendo actualmente a maior que esse paiz registrou em toda sua vida. A sua producção, que era de 605.705 saccas em 1916, passou a 1.102.000 em 1918, crescendo sempre de então em diante.

O governo e os agricultores colombianos cogitam actualmente de conquistar mercados para o seu café, e um dos planos propostos consiste na creação de uma agencia em Nova York, semelhante á que mantém ali a Sociedade de S. Paulo. A construcção da nova estrada de ferro, os melhoramentos do porto e outras medidas economicas planejadas pelo actual governo da Colombia, deixam prever o desenvolvimento da producção tanto do café como de outros importantes productos.

No Mexico nada se recebeu ultimamente a respeito de novas actividades concernentes á cultura do café, posto sejam importantes as terras ali apropriadas a essa producção. Quanto á America Central assignala-se rapido accrescimo da exportação do café para San Francisco e outros portos norte-americanos do Pacifico. Só San Francisco importa presentemente cerca de 3.000.000 de libras annualmente da America Central, sendo que este commercio só se desenvolveu a partir do começo da guerra.

Com excepção das experiencias de Ceylão, é pequena a actividade no Extremo Oriente. Em Sumatra a cultura do café declinou nestes ultimos annos. Inquestionavelmente a alta dos preços tanto do café como da borracha terá o effeito de reavivar a producção.

O excedente exportavel do café das Philippinas é diminuto, e a producção de Guan é ainda menor. A producção de Hawaii, que attingiu cinco milhões de libras em 1921, é quasi toda exportada para os Estados Unidos. Nada parece indicar que ella augmentará.

O governador Towner de Porto Rico espera poder desenvolver a cultura do café ali, mediante ao augmento do seu consumo no mercado norte-americano. O producto de Porto Rico vae actualmente quasi totalmente para Cuba e Europa, mas os importadores de Baltimore empenham-se em diffundir nos Estados Unidos o consumo do typo portoriquense.

Agitou-se tambem a questão de melhorar os processos da cultura no Haiti, que normalmente produz cerca de oito a dez milhões de libras por anno, dos quaes mais de seis milhões são exportados principalmente para a França e para a Europa. A pesada taxação sobre a exportação do café haitiano resultou em sério encargo, tanto para os exportadores como para os productores.

A cultura do café da India ingleza, que attingiu o maximo de 300.000 acres em 1896, tem desde então declinado lentamente.

A summula dos dados dignos de attenção demonstram que as mais poderosas fontes de nova producção de café para abastecimento dos mercados mundiaes estão nos paizes septentrionaes da America do Sul, mas particularmente na Colombia, nas colonias inglezas, na Uganda e na Africa Oriental. A rapidez com que essas areas podem ser desenvolvidas é méra questão de hypotheses. Seja como fôr, porém, nada faz antever que o Brasil esteja ameaçado de perder sua supremacia.

Os ultimos dados sobre a producção geral do café são os que se referem ao anno fiscal de 1 de julho de 1920 a 30 de junho de 1921.

Nesse periodo os portos do Rio de Janeiro e Santos registravam um total de 13.816.000 saccas e os outros paizes 6.476.000 saccas, perfazendo um total de 20.283.000 saccas.

As exportações para a Europa foram nesse periodo de 6.397.000 saccas e para os Estados Unidos ...... 9.701.000, totalizando 16.099.000.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY CLUB

"Ronden"

A despeito da tarde quente de hontem, o hippodromo de S. Francisco Xavier, onde o Jockey Club fez realizar a sua segunda reunião da presente temporada, apanhou uma bôa concorrencia, vendo-se repletas de um publico enthusiasta todas as suas vastas dependencias.

A corrida, encarada quer sob o aspecto technico, quer sob o social, é fóra de duvida, agradou aos mais exigentes, não se tendo verificado, durante o desenrolar das varias carreiras, um unico senão.

O premio classico "Criação Estrangeira" marcou uma facil victoria para o potro Ronden, do stud Mario Telles, dirigido, com acerto, pelo jockey Claudio Ferreira.

A segunda collocação, nesse pareo, coube ao desenvolvido potro Gigante, tendo ficado em ultimo Querol, cujas condições de treino ainda deixam algo a desejar.

Sob a monta de D. Suarez, que parece se ter livrado, finalmente, da guigne que o vinha perseguindo, Minorú levantou, de ponta a ponta, o premio "Aventureiro", sem duvida, o mais importante do meeting.

As restantes carreiras foram ganhas por: Antilope (C. Fernandez), Celeuma (A. Rosa), Makako (D. Suarez), Mangerona (R. Araujo), Nubil (J. Escobar) e Burlon (C. Ferreira).

O jogo esteve fraco, não tendo o movimento total de apostas ultrapassado a modesta somma de réis 169:804$000.

O starter, como de costume, actuou impeccavelmente.

A reunião terminou á hora com o seguinte resultado geral:

1º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.000 metros — 5:000$000 e 1:000$000:
RONDON, masc., castanho, 3 annos, Argentina, por Pipermint e Viena, do sr. M. F. Telles C. Ferreira, 55 ks. . 1
Gigante, D. Suarez, 55 ks. . . 2
Querol, J. Gomes, 55 ks. . . . 3
Não correu Pobre Juglar.
Tempo: 66 4|5.
Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Ronden, 12$800: dupla com Gigante (23), 11$700.
Movimento do pareo: 3:603$000.

2º pareo — "Salvatus" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:
CELEUMA, fem., zaina, 3 annos, R. G. do Sul, por Heredia e Babylonia, do sr. A. S. Azevedo, A. Rosa, 51 kilos 1
Revanche, C. Ferreira, 51 ks. . 2
Perola, J. Escobar, 51 ks. . . 3
Nereu, R. Araujo, 53 ks. . . . 0
Atroz, P. Zabala, 53 ks. . . . 0
Kidnapper, D. Suarez, 53 ks. . 0
Tempo: 95 4|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Celeuma, 36$500: dupla com Revanche (23), 45$200.
Placés: de Celeuma, 17$300; de Revanche, 30$200.
Movimento do pareo: 14:735$000.

3º pareo — "Mobilisée" — 1.450 metros:
ANTILOPE, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Meda, do sr. F. J. Lundgren, C. Fernandez, 51 ks. . 1
Noé, A. Rosa, 53 ks. 2
Luzeiro, P. Zabala, 53 ks. . . 3
Narceja, R. Araujo, 51 ks. . . 0
Nictheroy, D. Suarez, 53 ks. . 0
Não correu Hercules.
Tempo: 93 3|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Antilope, 14$100; dupla com Noé (15), 21$100.
Placés: de Antilope, 11$000; de Noé, 14$000.
Movimento do pareo: 19:485$000.

4º pareo — "Phrynéa" — 1.600 metros 3:000$ e 600$000:
MAKAKO, masc., castanho, 4 annos, Argentina, por Calicanto e Delfina, do sr. E. P. Morado, D. Suarez, 52 kilos. 1
Salerno, A. Rosa, 48 ks. . . . 2
Melindrosa, J. Escobar, 50 ks. . 3
Wilson, P. Zabala, 52 ks. . . . 0
Mascarado, C. Fernandez, 51 ks. 0
Pretoria, J. Gomes, 48 ks. . . 0
Turbulento, R. Araujo, 52 ks. . 0
Tempo: 101 4|5.
Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça.
Rateio de Makako, 69$300; dupla com Salerno (34), 55$200.
Placés: de Makako, 23$500; de Salerno, 15$200.
Movimento do pareo: 24:481$000.

5º pareo "Therezopolis" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000:
MANGERONA, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Lowe Spark, do sr. Linneu de Paula Machado, R. Araujo, 51 ks. 1
Veterana, M. Hahdchi, 48 ks. 2
Digitalis, P. Zabala, 52 ks. . . 3
Catanga, J. Escobar, 51 ks. . . 0
Chispa, A. Rosa, 52 ks. . . . 0
Sempreviva, J. Gomes, 50 ks. . 0
Tempo: 93 4|5.
Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Mangerona, 23$100; dupla com Veterana (23) 65$400.
Placés: de Mangerona, 14$300; de Veterana, 16$100.
Movimento do pareo: 27:828$000.

6º pareo "Sans Pareil" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000:
NUBIL, masc. castanho, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Janina, do sr. J. S. Lima Rocha, J. Escobar, 49 ks. . 1
Liró, R. Araujo, 52 ks. 2
Argentina, J. Gomes, 47 ks. . 3
Kellermann, A. Rosa, 56 ks. . 0
No correu Loulou.
Ganho por meio corpo; o terceiro
Tempo: 131 2|5.
a tres corpos.
Rateio de Nubil, 30$400: dupla com Liró (14), 37$300.
Movimento do pareo: 26:065$000.

7º pareo "Aventureiro" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000:
MINORU', masc., castanho, 7 annos, Inglaterra, por White Magic e Ella Cordery, do senhor Renato Lopes, D. Suarez, 53 kilos 1
Mimosa, R. Araujo, 53 ks. . . 2
Patricio, C. Fernandez, 53 ks. . 3
Maroim, J. Gomes, 53 ks. . . . 0
Morcego, J. Escobar, 53 ks. . . 0
Divino, P. Zabala, 53 ks. . . . 0
Tempo: 130 3|5.
Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a pescoço.
Rateio de Minorú, 47$800; dupla com Mimosa, (14), 91$900.
Placés: Minorú, 24$900; Mimosa, 20$200.
Movimento do pareo: 32:085$000.

8º pareo — "Melpoma" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:
BURLON, masc. zaino, 4 annos, Argentina, por Essing e Naip, do sr. M. F. Telles, C. Ferreira, 53 kilos. 1
F. Warrior, D. Suarez, 53 ks. . 2
Madrugador, E. Le Mener, 52 ks. 3
Killai, J. Escobar, 53 ks. . . . 0
Tempo: 101.
Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo.
Rateio de Burlon, 16$000; dupla com F. Warrior (23), 20$100.
Movimento do pareo: 21:522$000.
Movimento geral: 169:804$000.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que a veterana levará a effeito esta tarde, e na qual será disputado o importante premio Classico "Outomno", são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Hercules, Noé e Revanche.
Tapajós, Centenario e Lanius
Mangerona, Cirrus e La Fére.
Sombra, Digitalis e Chispa.
Wilson, Makako e Melindrosa.
Heriot, Alsaciana e Barbacena.
Aymoré, Niebla e Ebano
Nambi, Alga e Vigia.

DIVERSAS NOTICIAS

Com o resultado da reunião de hontem, o porgramma para a corrida desta tarde soffreu as seguintes alterações:

a) do premio "Araucania" foi excluida a egua Antilope;

b) no premio "Mimosa" Chispa e Digitalis carregarão 51 kilos e não 52, e

c) no premio "La Marqueza", Makako levará dois kilos de sobrecarga, isto é, 54 kilos.

— Houve, hontem, muito jogo a favor de Aymoré, Nambi e Heriot.

As remotas origens do hockey

O "hockey" na antiguidade grega, segundo um baixo-relevo encontrado em uma parede de Themistocles, em Athenas

Para mme. Myrian Harry, o "honra" era o ancestral do "hockey", o jogo tirsiano, ora tanto em voga na Europa, e accrescenta a illustre romancista que se deve prestar homenagem ao Islam. Mas Marcel Eiguier, advogado da Côrte de Appellação e um dos secretarios do Racing-Club, replicou que o "hockey" e a "koura" estão ligados ao velho jogo francez do "gouret", jogado, sobretudo, no Meio-dia de França, e, sem duvida, levado pelos navegadores dos seculos passados ás costas barbarescas.

O "hockey", no XVI seculo, segundo uma miniatura

Mme. Myrian, porém, persiste no contrario, que a "koura" é um filho do oasis, tanto mais que só é jogado nos confins do deserto. Accrescenta que, quando muito, esse jogo podia muito bem ter passado para a Hespanha, com os mouros e dali ter-se espalhado pelo territorio da Aquitania.

Acontece que um cavalheiro lyonez, o sr. Rosset, apparece com a reproducção de uma miniatura do calendario francez, que elle possue e que data do seculo XVI.

Não ha que duvidar, se bem que os jogadores da miniatura empreguem uma bola e não uma chapa, que a fórma dos páos, em baculo, de que elles se servem, indica o parentesco desse exercicio sportivo com o "hockey".

Um outro cavalheiro, Alexandre Philadelpheus, amador de antiguidades gregas, de Athenas, apresenta um documento que póde ser considerado como decisivo. E' um baixo relevo antigo, descoberto na Grecia, ha um anno, e que se encontra no Museu Nacional de Athenas. Data da época de Pisistrato e representa os ephebos manejando o baculo caracteristico. Este baixo relevo foi retirado de "uma parede de Themistocle, em Athenas, e tudo conduz a aceitar que o "hockey", o "koura" e o "gouret" são tributarios da antiga Grecia.

Ultimamente, appareceu tambem o sr. Marcel Eiguier formulando a hypothese do "gouret" grego ter sido levado para a França pelos phenicios.

O que se conclue, mais uma vez, é que nada ha de novo sob o sol, nem mesmo em materia de sport, na apparencia os mais modernos.

Assim, o "hockey" tanto póde ser tunisiano, como grego ou francez, se bem a Grecia pareça ser a verdadeira mãe desse ramo sportivo.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de hoje

A Liga Metropolitana fará realizar, hoje, em disputa de seu campeonato e torneios, os seguintes matches:

1ª Divisão

SERIE A

Botafogo x Vasco — No campo da rua General Severiano. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15,45, respectivamente.

Andarahy x S. Christovão — No campo da rua Prefeito Serzedello. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15,45, respectivamente.

Bangu' x America — No campo da estação de Bangu, segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e ás 15.45, respectivamente.

SERIE B

Carioca x Americano — No campo da estrada D. Castorina. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 5,45, respectivamente.

Brasil x Palmeiras — No campo da rua Moraes e Silva. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Mackenzie x River — Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

2ª divisão

SERIE A

Hellenico x Esperança — No campo da rua Itapirú. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15,45, respectivamente.

Progresso x Bomsuccesso — No campo da rua João Rodrigues. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Rio de Janeiro x Confiança — Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Metropolitano x S. Paulo-Rio — Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

SERIE B

Modesto x Everest — No campo da estação de Quintino Bocayuva. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Ramos x Ypiranga — Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Syrio x Independencia — Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

O FESTIVAL DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

O Flamengo derrotou o Petropolitano pelo score de 5x1

Festejando o triumpho conquistado, em Campos, pelo quadro do Riachuelo, que abatera o Goytacaz, um dos mais fortes conjuntos daquella cidade, a Liga de Sports da Marinha promoveu para hontem, no campo da rua General Severiano, um attraente festival sportivo.

Embora constasse do programma duas interessantes partidas entre quadros desta capital e uma outra inter-estadual, na qual mediram forças as equipes do Flamengo e do Petropolitano, a assistencia foi resumida, notando-se muitos claros em todas as dependencias daquella praça de sports. O jogo principal da tarde, pela visivel superioridade do quadro rubro-negro, que desde a saida dominou completamente o seu adversario, não despertou o menor interesse, resumindo-se elle em um bate bola á porta da méta fluminense, desse modo cabendo ao Flamengo um lindo e artistico bronze.

O programma se completou com dois outros matches combinado Alagôas x Sion, vencendo o primeiro por 2x0, e Riachuelo x Villegaignon, tendo triumphado o ultimo tambem pelo mesmo score, sendo aos mesmos entregues lindas taças de prata por intermedio do dr. J. Otoni, que acedeu ao gentil convite que lhe fizeram para esse fim os delegados daquella instituição sportiva militar.

O team vencedor da prova principal era o seguinte: Iberê — Barboza Lima e Olavo — Japonez, Odilon e Mamede — Orlando, Orestes, Nônô, J. Deus e Benvenuto, cabendo a Nônô e João de Deus marcarem tres e dois goals, respectivamente. O ponto do Petropolitano foi conquistado de corner pelo meia direita Pizarro.

O FLUMINENSE NA BAHIA

BAHIA, 21. (A.) — A embaixada sportiva do Fluminense F. C., que visitou esta cidade, offereceu ao C. Bahiano de Tennis um lindo cartão de ouro, com a seguinte affectiva inscripção: "O Fluminense F. C., despedindo-se da formosa e acolhedora cidade de S. Salvador, e, particularmente, do Club de Tennis, troca a saudade que leva pela gratidão que deixa."

CARTA DE LONDRES

As finanças britannicas

O NOVO REGIMEN DOS CAMINHOS DE FERRO

Londres, março de 1923

Num dos artigos precedentes, mencionei que no primeiro dia deste anno foi posta em execução a refórma e transformação do systema de transportes da Grã-Bretanha.

Naquelle dia, os cento e vinte caminhos de ferro, pouco mais ou menos, existentes na Grã-Bretanha, foram reduzidos a quatro grandes companhias, a saber: "The London, Midland and Scottish", "The London, and North Eastern", "The Southern" e "The Great Western".

O novo capitulo que por esta fórma ficou aberto na historia dos transportes é de immensa importancia para a vida economica do paiz, e a direcção do novo systema será observado com a mais profunda attenção.

Os commerciantes e fabricantes, que já se acham tão fortemente sobrecarregados pelas elevadas taxas dos frétes, aguardarão com interesse beneficios que as economias promettidas e a efficaz direcção centralizada dos caminhos de ferro possam fornecer, emquanto que os que são partidarios da nacionalisação dos caminhos de ferro consideram francamente o novo regimen como uma phase de experiencia.

Se as novas direcções não chegarem a convencer o publico de que o novo systema se está pondo em pratica com a intenção especial de servir os interesses nacionaes, em tal caso a campanha a favor da nacionalização terá recebido um impulso que muito a fortificará.

Foram agóra publicados os ultimos relatorios annuaes dos antigos caminhos de ferro, que actualmente se acham incorporados nas referidas quatro companhias, sendo possivel, mediante esses relatorios, formar uma idéa da situação financeira em que se encontrarão as "quatro grandes" companhias, no principio da sua carreira.

Um exame das contas em questão revela uma solidez financeira muito superior á geral expectativa. Desde agosto de 1914 até agosto de 1921, os caminhos de ferro do paiz funccionaram todos em harmonia com o systema da superintendencia e do subsidio do governo.

Ao approximar-se a data em que terminava a superintendencia governamental, os directores dos caminhos de ferro foram unanimes em descrever a má situação em que as companhias se encontrariam se ficassem reduzidas ás suas proprias forças; e o facto é que as suas sombrias predicções concorreram sem duvida alguma para que elles concluissem um vantajoso convenio com o governo, sob o ponto de vista da compensação por indevida deterioração causada durante os sete annos de superintendencia do governo.

O governo concordou em pagar aos caminhos de ferro cerca de 51 milhões de libras. Metade, pouco mais ou menos desta somma foi entregue, no fim de 1921, e o resto (á excepção de uma quantia insignificante), foi pago no mez passado.

Ao pagarem os dividendos relativos a 1921, as companhias só fizeram entrar o pagamento do governo em linha de conta, na importancia de cerca de libras 4 milhões.

No pagamento dos dividendos de 1922, muito pouco ou nada entrou da compensação paga pelo governo, e ao mesmo tempo as companhias, na sua maior parte, acharam-se em circumstancias de elevar a taxa dos seus dividendos a um nivel bastante superior á que era declarada antes da guerra.

No momento da grande amalgamação, as antigas companhias readquiriram pelo menos a mesma situação lucrativa em que se achavam antes da guerra.

Todavia, o que é mais notavel é a solidez representada pelo balanço final das contas. A 31 de dezembro de 1922, ultimo dia da sua existencia independente, as dez principaes companhias dos caminhos de ferro acharam-se em presença de um conjunto total da reserva de mais de 135 milhões de libras, contra cerca de 18 milhões de libras, total das reservas antes da guerra, e no seu activo contam para cima de 50 milhões, em titulos do governo, quando no fim de 1913 possuiam menos de um milhão de libras, em titulos dessa natureza.

Demais, devemos lembrar que o referido balanço final foi terminado antes de ser paga pelo governo a ultima prestação, de perto de 25 milhões de libras, do dinheiro arbitrado para compensação.

O contribuinte, o qual tem sido tributado para fornecer 51 milhões de libras, afim de libertar os caminhos de ferro da "crise financeira", olha com sorpresa, e, talvez, com um pequeno enfado, para estes poderosos balanços finaes das companhias dos caminhos de ferro, e ha de, certamente, pedir para que o grão inesperado de prosperidade revelado pelas ultimas contas seja empregado na maior extensão possivel em reduzir os preços das viagens e as taxas dos frétes.

Os novos directores das "quatro grandes" companhias já mostraram que tem em conta os desejos do contribuinte, visto que prometteram fazer, de sua livre vontade, importantes reducções nas taxas dos frétes, sem esperar que expire, em julho que vem, o accordo actual sobre as taxas dos frétes.

Para um paiz muito industrial, como é a Grã-Bretanha, é da mais alta importancia possuir um efficiente systema de transporte e póde com certeza dizer-se que o novo regimem começou a funccionar sob os mais favoraveis auspicios.

No primeiro anno inteiro, passado, sem a superintendencia do governo as antigas companhias obtiveram resultados satisfactorios, e as novas companhias herdam uma poderosissima situação financeira, que deverá augmentar, em virtude das grandes economias feitas na sua administração e funccionamento. Ellas pódem considerar com equanimidade, como declara o director de algumas das principaes linhas, grandes reducções das taxas dos frétes.

A lei dos caminhos de ferro, a qual deverá reger as suas operações, é essencialmente, como disse uma eminente autoridade, pertencente aos caminhos de ferro, um "alvará" para ganho de dividendos, e os fundos das quatro novas companhias devem tomar logar entre os mais solidos titulos industriaes do mundo.

A perspectiva é satisfactoria para os possuidores de fundos dos caminhos de ferro. Aos novos directores incumbe a tarefa de provar que o novo systema será egualmente benefico para o commercio e a industria da nação, e essa tarefa será grande.

Leonard J. REID.

:: O Direito e o Fôro ::

A RESPONSABILIDADE DOS DIRECTORES DE JORNAES

Demonstrando não ser o director de um jornal responsavel, em face da nossa lei, pelas publicações injuriosas que a sua folha publique, proferiu o dr. Eurico Cruz, juiz da Segunda Vara Criminal, a seguinte sentença:

"Luiz Magalhães Silveira, deputado federal pelo Estado de Alagôas, deu queixa-crime contra José Medeiros e Albuquerque, director e proprietario do jornal diario "A Folha", que se publica nesta capital, com redacção á rua Gonçalves Dias 30, pelo facto delictuoso seguinte: — De longa data vem o querelado publicando artigos offensivos ao decoro e á honra do querelante, procurando feril-o, quer na sua reputação como particular, quer na sua vida publica, ora analysando de modo deprimente sua acção parlamentar, ora calumniando-o, quando se refere á sua gestão como secretario da Fazenda do Estado de Alagôas, achando-se perfeitamente caracterizadas as calumnias e injurias, de que o querelante tem sido victima, nos artigos que fundamentam a queixa.

Requerida a exhibição dos autographos e intimado o querelado a exhibil-os, não compareceu á audiencia, enviando um redactor, que apresentou os originaes, declarando serem os artigos, sob os titulos — "O Cerbéro do Thesouro de Alagôas e o seu Caixeiro Parlamentar", — "Convenencias Inconfessaveis" — publicados na edição de 4 de novembro de 1922, e — "Politica de Alagôas", "Ainda não renunciou!", na de 12 de dezembro do referido anno, na sua totalidade, da autoria do dr. Afranio Jorge, que lhe havia declarado responsabilizar-se-ia pelos artigos exhibidos. Não tendo o dr. Afranio Jorge comparecido, nem assumido a responsabilidade dos artigos incriminados, publicados como editoriaes, é evidente a responsabilidade criminal do querelado pelos mencionados artigos, editados como materia de redacção. No primeiro dos artigos o crime de calumnia se verifica, dada a conjugação dos elementos exigidos pela lei e jurisprudencia de nossos tribunaes. Attribue o querelado ao querelante o crime de prevaricação, previsto no Cod. Penal, artigo 207, al. 1, accusando-o de haver traido a confiança do governador de Alagoas, subtrahindo documentos da Secretaria de Fazenda, quando exercia o cargo de secretario do governo, durante a administração do general Clodoaldo da Fonseca, para entregal-os ao dr. Fernandes Lima, que os forneceu ao dr. Wanderley de Mendonça, em 1914, afim de facilitar sua acção criminosa contra a Fazenda do Estado, incidindo ainda na al. 6ª, do cit. art. 207.

Estes factos são affirmados no primeiro artigo com a precisão necessaria para constituirem o crime de calumnia, previsto no art. 315, do Cod. Penal.

Quanto ás injurias, cita o querelante as contidas no artigo de 12 de dezembro: "Renuncie! S. Ex. já não póde estar na companhia de gente decente, nessa nudez de gralha depennada". — Pede, afinal, a condemnação do querelado nas penas do art. 315, combinado com o art. 316 e 317, letras a e b, combinado com os artigos 319 e 316 do Codigo Penal.

Instruem a queixa o auto de exhibição de autographos e os exemplares da "A Folha", contendo os artigos incriminados, os originaes destes, exhibidos em audiencia. A fls. 29 foi qualificado o querelado, procedendo-se no summario de culpa, e interrogatorio, fls. 37. A defesa do querelado decorre de fls. 39 a 41 v., e allega: — acolheu no jornal que, então, dirigia, artigos de Afranio Jorge contra o querelante, certo de assumir aquelle, em tempo opportuno, a responsabilidade do que escrevera, mas quando tal se fez mistér, fugiu o autor dos artigos ao cumprimento do seu dever, motivando o que se lê no artigo d'"A Folha", de 13 de janeiro de 1923, intitulado "Nós e o sr. Luiz Silveira", que instrúe a defesa. Contava o querelado dar-se-ia o querelante por satisfeito, "maxime" attendendo a que lhe era licito mandar photographar os autographos exhibidos e expor ao publico a prova da covardia do seu aggressor, no que se enganou, pelo que passa a usar dos recursos legitimos de defesa, no interesse da sua liberdade e honra assim expostos: — A queixa foi offerecida contra José Medeiros e Albuquerque, director e proprietario do jornal "A Folha".

Director — era, de facto, o querelado; proprietario, não, porque "A Folha" já pertencia, nas datas constantes da queixa, a uma sociedade anonyma. Desenvolve, então, o querelado sua defesa, explanando a seguinte these:

"Como director, não tem responsabilidade legal pelas publicações, porque, adoptando a theoria da responsabilidade criminal, enumera o Codigo Pen., no seu art. 22: o autor, o dono da typographia, lithographia ou jornal; o editor; e o querelado não é (nem tal pretende o querelante) o autor dos artigos; não é o querelado (nem tal provará o querelante) dono do jornal; não é, affirma-o a defesa, editor do mesmo jornal, porque editor, ensina Aulete, se considera "o que edita; publica ou faz uma edição; o que tem a responsabilidade juridica da obra que publica; — e, não sendo permittido ao juiz interpretar a lei penal por analogia ou paridade (Cod. Penal, art. 1º), no assumpto prevalece a letra da lei — Foram observadas todas as formalidades legaes.

O que visto e examinado: Indubitavel é que se não accusa o querelado de ter sido o autor dos escriptos incriminados. Muito menos se o aponta como sendo o editor do jornal, que os publicou. Não n'o indicam dono de typographia, ou do jornal "A Folha", nem n'o designam por vendedor, ou distribuidor. Requerendo a citação inicial do representante legal da "A Folha", ao querelado marcou tão somente o qualificativo de director, fls. 7, e, nesta qualidade, a de director, foi a intimação feita, fls. 7 v. Offerecendo a queixa, o querelante dil-o director e proprietario, mas, na verdade, o de que ha prova, é ser o querelado simplesmente director, o que está muito claramente accentuado no frontespecio do jornal fls. 8.

Logo é licito concluir que das funcções, taxativamente discriminadas no art. 22, do Cod. Penal, isto é, a de autor, a de dono da typographia ou jornal, a de editor e subsidiariamente, a de vendedor e a de distribuidor, uma só dellas não ha onde enquadrar a do querelado, que da "A Folha" se confessa director, e, como tal, compareceu á juizo. Será licito ampliar disposição penal taxativa para o effeito de incluir nella o director do jornal, não visado declaradamente no texto legal?

(1) Ha um accordão, redigido pelo desembargador Machado Guimarães, onde se firmou o seguinte principio: "A conclusão se impõe pela affirmativa, nada obstando que equiparado, como deve ser, o director ao editor de um periodico, incida tambem o primeiro na hypothese da letra e do art. 22 do Cod. Penal.

De facto, a interpretação que autoriza essa conclusão é a extensiva por força de comprehensão, e não a analogica ou por paridade, vedada pela nossa lei penal" (Recurso crime n. 827, da decisão do juiz da Primeira Vara Criminal. O accordão é de 27 de setembro de 1922).

Convem, todavia, salientar que, no citado acc. se diz: "No caso dos autos o recorrido, affirmando a sua responsabilidade pela publicação incriminada, declarou que não exhibia o autographo por haver o mesmo se extraviado", e accrescenta: "E que essa recusa da exhibição envolve o reconhecimento do artigo pelo recorrido, bem o demonstra a publicação do novo artigo de fundo injurioso, inserta no mesmo jornal". Ora, no caso vertente, a hypothese é a inversa da descripta no alludido accordão, da Egregia Terceira Camara da Côrte de Appellação, porquanto: 1º, o querelado exhibiu o autographo; 2º, indicou o respectivo autor; 3º, e lhe exprobou, no proprio jornal, fls. 42, posteriormente ao inicio deste processo, a sua covarde attitude.

A não ser aquelle venerando accordão proferido, aliás, em causa onde, pelo mesmo crime de agora, respondia, egualmente, o mesmo querelado, outro não conheço que lhe servisse de exemplo.

Ora, dizia Ruy Barbosa, um só caso não constitue jurisprudencia em parte nenhuma — "Cessões de clientela", pags. 349; tanto mais força tem tal affirmativa com referencia ao venerando accordão, cujos trechos reproduzi acima, quanto nelle se verifica que do seu relator apenas acompanhou o desembargador Edmundo Rêgo, declarando-se vencido, de accordo com os fundamentos da decisão recorrida, o desembargador Angra de Oliveira; e, estando, actualmente, a Terceira Camara privada do membro que tornou victoriosa a opinião, no caso, do honrado relator, desembargador Machado Guimarães, possivel será que aquella interpretação subsista, mas não é impossivel, por outro lado, a verificação do contrario.

Não é menos para ter em conta a profunda differença entre o significativo usual, commum, attestado pelos diccionarios de uma e outra expressão. Candido de Figueiredo, "Dicc. da Lingua Portugueza", consigna:

Director, aquelle que dirige ou administra.

Editor, aquelle que edita, aquelle por conta de quem corre a composição typographica, impressão e diffusão de qualquer publicação literaria, scientifica, politica, etc. Consequentemente: quando no Codigo Penal se usou da palavra editor só no sentido, que lhe é proprio, no de significar aquelle que edita, aquelle por cuja conta corre a composição typographica, a impressão, e a diffusão de qualquer publicação scientifica, politica, literaria, injuriosa calumniadora, criminosa, etc.

O equiparar o director ao editor seria dar ao primeiro responsabilidades que a lei só empresta ao segundo, seria remover das palavras o significado que lhes é evidente, corriqueiro, assignalados nos lexicos e, mais do que tudo, peculiarissimo, para as confundir, synonimizando-as, apezar de não significarem a mesma coisa.

E, então, chegariamos ao absurdo de, definindo um pelo outro, asseverar: editor de um jornal é quem o dirige ou o administra; director, é quem o edita: aquelle por conta de quem corre a composição typographica, a impressão, a diffusão da publicação. Mas isso é o que não póde ser. E ha que considerar outra circumstancia: o querelado é, confessadamente, director d'"A Folha". Qual, porém, a extensão dos poderes que lhe a Direcção confere? Qual a fronteira de sua acção administrativa? Até que limites se desdobra a direcção que imprime elle ao jornal? Não se sabe como responder a qualquer destas interrogações, e, não sendo possivel, pela ausencia de elementos, medir o raio de acção traçado ao director, não se póde, improvisadamente, julgal-o tão illimitado que attingisse, não sua vastidão, o de editor. Tratando dos casos em geral em que se faz mister a interpretação, diz Paula Baptista, póde ella nascer: 1º — de defeitos em sua redacção, resultando da obscuridade e equivoco em seu sentido; 2º — da concisão habitual e inevitavel com que são escriptas todas as leis, nascendo dahi duvidas, não em seu sentido directo, mas em sua conformidade ou não conformidade com os diversos casos occorrentes, cumprindo, então, salvar incoherencias e contradicções virtuaes de seu espirito com suas palavras; 3º — de seu silencio. Ora, quando o Codigo Penal fixou, na palavra editor, a figura de um dos responsaveis solidarios nos crimes de abuso da liberdade de communicação do pensamento, não se fez uso nem de expressão indeterminada, nem de expressão impropria, e, muito menos se foi conciso, ou silencioso, pois tudo quanto se quiz dizer está, nem mais, nem menos, comprehendido no significado intransponivel do termo. Logo cessa a necessidade da interpretação e, tanto que se queira ao editor egualar, na responsabilidade penal, o director do jornal, não se opéra qualquer das formas de interpretação do texto legal; empresta-se, sim, a uma palavra o significado por ella não abrangido, e enxerta-se na lei uma classe de responsaveis de que ella não cogitou e evidentemente excluiu. Outro cuidado necessario no interpretar é a verificação do significado da palavra ao tempo em que se fez a lei. Ora, em todos os tempos, o significado de editor jamais foi o de autor, e, menos ainda o de director. No parlamento discute-se o projecto de lei de imprensa, cuja gestação tem absorvido as melhores attenções. De maneira que a justiça faz obra de elucidação quando mostra, como tantas vezes o tem feito, as lacunas do que existe na nossa legislação no tocante a materia. Uma das lacunas é exactamente esta: o não se ter cogitado de quem, no cabeçalho da folha, faz preceder seu nome do qualificativo de director, cujas funcções são assás imprecisas e não se sabe do alcance que comportam. O juiz fica no seu papel de juiz e exerça o legislador o seu, em beneficio da sociedade, na opportunidade com que ora topa, exactamente quando, sob suas vistas esclarecidas, está o projecto de lei de imprensa.

E, por se não achar incluido o director entre os responsaveis solidarios nos crimes de abuso da liberdade de communicação do pensamento, taxativamente indicados no Codigo Penal, art. 22, a), b), c), julgo improcedente a queixa de fls. 2, pagas as custas na fórma da lei.

P. I. R.

Rio de Janeiro 14 de abril de 1923. (a.) Eurico Torres Cruz."

(1) Fasciculo da "Rev. de Dir", de março de 1923.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica permaneceu ao correr do dia de hontem nos seus aposentos particulares, entregue ao estudo de papeis de natureza urgente e sem receber quaesquer visitantes.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro pediu reconsideração ao Tribunal de Contas dos actos pelos quaes negou registo ás despesas de 16:966$700 a Fortes Garcia & C. e outros, de fornecimentos á Casa da Moeda, e de 2:246$, a Braga & Braga, de fornecimentos á Inspectoria de Bancos, visto ter havido a urgencia do art. 170 da lei 3.454, de 1918.

— Foi negada approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal em Matto Grosso designou o 4º escripturario Petronilho Santá Cruz Oliveira para exercer as funcções de secretario da respectiva Delegacia Fiscal.

— O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo que obtenha da Alfandega de Santos informações que o habilitem a fazer a proposta dos funccionarios para serviços no armazem de encommendas postaes daquelle Estado, caso persista a necessidade de tal designação.

— O director da Despesa Publica autorizou ao collector federal em Barra do Pirahy a pagar as pensões de montepio que cabem a dd. Belmira Fernandes Mattos e seus filhos Moacyr, Darcilia, Maria da Gloria, Luiz e Argentina.

— O ministro, tendo em vista o que lhe communicou o inspector da Alfandega de Parnahyba, sobre o facto de não ter o thesoureiro nomeado, Luiz Rabello Borges assumido o exercicio do seu cargo, por não ter sido ainda approvado pelo Tribunal de Contas, solicitou providencias ao presidente desse Tribunal no sentido de ser ultimado o mais breve possivel o processo alludido.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, na Central de Policia, a 3ª delegacia auxiliar.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Albino; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Frederico; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, capitão Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Caminho; interno de dia, academico Azevedo; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Jocelyn; ronda com o superior de dia, segundos tenentes Waldemar e Rodolpho; prado, 1º tenente Prescilliano; promptidão no Quartel General, 2º tenente Paiva; promptidão no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Estrellita; promptidão no 1º Batalhão, 1º tenente Prado; guarda da Moeda, 2º tenente Lotbario; guarda no Thesouro, 1º tenente Mynsen; musica de promptidão, 4º Batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 1º Batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 1 praça da Companhia de Metralhadoras; dia aos corpos: no 1º Batalhão, capitão Astolpho; no 2º Batalhão, 2º tenente Bezerra; no 3º Batalhão, capitão Diniz; no 4º Batalhão, capitão Velloso; no 5º Batalhão, capitão Carneiro; no Regimento de Cavallaria, capitão Moreira de Mello e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Peres.

Uniforme, 4º (kaki).

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Ceará" chegará dos portos do norte no dia 28 do corrente, devendo sair no dia 4 de maio proximo para Belém, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará e Maranhão.

— O vapor "Acre" entrará do sul amanhã, saindo no dia 28 do corrente para a Bahia, Recife, Ceará e Belém.

— O vapor "Bagé", entrará dos portos da Europa, amanhã, saindo no dia 5 de maio proximo para Hamburgo.

— O cargueiro "Bocaina" sairá no dia 10 de maio para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

-:- Telegrammas dos Estados -:-

De S. Paulo

A PROPOSITO DAS CONTAS ASSIGNADAS

S. PAULO, 21 (A.) — A directoria da Associação Commercial têm realizado, nestes ultimos dias, constantes reuniões versando o seu trabalho em torno das contas assignadas, cujo regulamento será brevemente decretado como lei da Receita vigente, que autorisa o governo a substituir o imposto sobre os lucros do commercio e da industria, pelo novo tributo das contas assignadas, e como paira no espirito do commercio a duvida de não se valer o Executivo da autorização alludida, suspendendo a cobrança do imposto, a Associação Commercial resolveu designar uma commissão para ir a essa capital, entender-se com o presidente da Republica.

Essa commissão compõe-se dos srs. dr. Carlos Paiva Neiva, José Ferreira de Oliveira e Oscar Rodrigues, e deverá partir na proxima segunda-feira.

A referida commissão leva o sentir do commercio manifestado geralmente, de uma maneira positiva, contra a manutenção do imposto sobre os lucros do commercio e da industria.

COMMISSÃO DA MAÇONARIA AMERICANA

S. PAULO, 21 (A.) — A commissão da Maçonaria Norte-Americana que chegou a esta capital, foi recebida na estação da Luz, pelos representantes do Grande Oriente Paulista.

FESTAS EM JUNDIAHY

S. PAULO, 21 (A.) — Os aviadores irmãos Robba irão de aeroplano a Jundiahy, afim de abrilhantar as festas que os operarios das Estradas de Ferro Mogyana e Paulista ali realizam hoje em homenagem aos drs. Eloy Chaves e Francisco Monlevade.

Minas Geraes

UM AUTO PARTICULAR APANHADO PELO TREM

JUIZ DE FO'RA, 21 (A.) — Hoje, ás 7 horas da manhã, na passagem em que a Estrada de Ferro Central do Brasil atravessa a rua Carlos Otto, um trem mixto apanhou o automovel particular que era guiado pelo coronel Antonio Caetano de Andrade, que se achava acompanhado de sua senhora. O vehiculo foi atirado a grande altura, caindo no corrego marginal á linha. A senhora do coronel Caetano de Andrade recebeu graves contusões e seu marido tambem ficou ferido em varias partes do corpo.

O coronel Caetano de Andrade é muito estimado nesta cidade, causando o desastre dolorosa impressão. Os feridos, que são parentes proximos do presidente da Camara Municipal, têm sido muito visitados.

A MORTE DE UM JORNALISTA

JUIZ DE FO'RA, 21 (A.) — Falleceu esta madrugada o dr. Itagyba de Oliveira, director do "Correio de Minas", cujo enterro realizou-se hoje, ás 16 horas, com grande acompanhamento no cemiterio da egreja da Gloria.

O extincto era filho do velho jornalista mineiro, sr. Estevão Oliveira.

O SYNODO DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FO'RA, 21 (A.) — Hoje, ás 8 horas da manhã proseguiram os trabalhos do synodo desta Diocese, sob a presidencia do sr. d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna. A's 18 horas e meia, o arcebispo e os bispos que tomaram parte nessa reunião, darão uma recepção, no edificio da Academia do Commercio, ás directorias das associações religiosas e ás autoridades municipaes, estaduaes e municipaes.

Amanhã, ás 7 horas e meia, haverá missa campal, no quartel do 10º Regimento de Infantaria.

O acto religioso será celebrado por d. Antonio Cabral, bispo de Bello Horizonte.

A's 8, na egreja matriz, haverá missa de pontifical, officiando o arcebispo d. Helvecio.

A parte musical será executada pela "Schola Cantorum", do Juvenato da Congregação do Verbo Divino.

Amanhã, realizar-se-á uma grande manifestação popular ao arcebispo e aos bispos, falando em nome do povo o dr. Antonio Augusto Teixeira.

Do Maranhão

O "DIARIO DE S. LUIZ" FOI VENDIDO

S. LUIZ, 21 (A.) — O sr. José Pires, proprietario do "Diario de S. Luiz", vendeu-o hoje por cem contos de réis ao sr. Arthur Paraiso.

CONCESSÃO DE FAVORES

S. LUIZ, 21 (A.) — O governo do Estado concedeu ao cidadão francez René Robert diversos favores, quanto á isenção de impostos estaduaes sobre productos e construcção de fabrica de conserva de carne de porco, durante dez annos.

De Pernambuco

A EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR

RECIFE, 21. — (A.) — O vapor "Sicentost", que saiu para Liverpool, recebeu aqui vultuoso carregamento, no total de 2.060:280$000, sendo de 23.182 o numero de saccas de assucar embarcadas.

A PASSAGEM DO SENADOR FERREIRA CHAVES

RECIFE, 21. — (A.) — Chegou ao nosso porto o paquete "Itaquatiá", a cujo bordo viaja o dr. Ferreira Chaves, senador federal, que foi recebido por grande numero de amigos e convidados a vir jantar á terra, na residencia da viuva José Castro.

EXPOSIÇÃO BARRADAS

RECIFE, 21. — (A.) — O pintor portuguez sr. Jorge Barradas, abriu no Gabinete Portuguez de Leitura, uma exposição, em que figuram 40 de seus trabalhos, muitos dos quaes já foram adquiridos.

Do Paraná

BANQUETE POLITICO

CURITYBA, 20 (A.) — Realizou-se hontem o banquete que o Partido Republicano Paranaense offereceu, no salão principal do Hotel Moderno, ao sr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado.

Compareceram as altas autoridades estaduaes, magistrados, consules, familias convidadas e outras pessoas gradas.

Falou offerecendo o banquete o senador Affonso de Camargo, agradecendo o homenageado que pronunciou longo discurso.

Do Ceará

FALLECIMENTO DE UM MAGISTRADO

FORTALEZA, 21 (A.) — Dizem de Iguatú que falleceu ali o dr. Alfredo Bittencourt Barbosa, juiz daquella comarca.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O coronel Augusto Henrique de Almeida, director de Secção da Secretaria de Justiça:

— D. Cecilia de Azevedo Almeida, esposa do capitão-medico do Exercito, dr. Henrique Moss de Almeida.

— A senhorita Lilina Eugenio Guimarães, filha do fallecido general Carlos Eugenio Guimarães.

— O sportman e mestre de danças modernas sr. Carlos de Carvalho.

BAPTIZADOS

Baptizou-se hontem, o menino Polycarpo, filho do sr. Bernardino Cardoso Dantas, funccionario da Saude Publica.

—

Passando hoje a data natalicia da sra. Delia Rocha Azevedo, esposa do coronel Eugenio Rocha Azevedo, negociante desta praça e para commemorar esse facto o seu genro, dr. Francisco de Souza, da Directoria de Meteorologia, baptizará sua filhinha Ely, sendo padrinho o dr. Carlos Bayma, do Thesouro Nacional, e a sra. Arthur Henning.

CONVESCOTES

Na Pedra da Moreninha, Paquetá, realiza-se hoje o pic-nic organizado pelo Riachuelo Club.

CHÁS

A Associação Christã Feminina dará, no dia 25 do corrente, em sua séde social, no largo da Carioca, 11, uma recepção ás senhoras americanas que viajam pela America do Sul, sendo-lhes offerecido um chá.

DANSANTES

A Directoria do Orfeón Club Portuguez, realiza, hoje, em sua séde, dedicada aos socios e suas familias, uma tarde-noite dansante.

PROCLAMAS

Serão lidos hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Raul Reis Gonçalves Souza e Claride Benvinda Nunes Machado; Francisco Penna e Marietta Saraiva; Diniz Antonio de Oliveira e Maria de Lourdes Lobo; Manoel Loureiro Abrantes e Joaquina Fernandes; João Henrique Barbosa e Arminda Sobral; Tancredo Carneiro e Edith Guimarães Nobrega; Antonio Falcão e Carmen Martins; Christiano Meyer e Julieta Garcia; Antonio B. Azevedo Junior e Eutropia Mesquerì; Haroldo A. Oliveira e Judith Peata; José Antonio Soares e Maria de Jesus Ferreira; Manoel Ramalho Ortigão e Marianna Emma Guimarães; Julio P. Ramos e Anthréa Gouvêa, Joaquim Gonçalves e Maria Helena de Jesus; Vicente Souza Menezes e Alzira Almeida; José Caetano Costa Silva Filho e Nair Santos Jorge; Paulo Jacobs e Maria Fernandes Moura; Ary F. Paula e Maria das Dôres Santos; Djalma Rocha Santos e Maria da Gloria Bentes Carvalho; Decio Maria Guimarães e Dulce de Azevedo Maia; Antonio de Carvalho e Luiza Camargo; José Tenorio Gomes e Anna Rosa Affonso; Manoel G. Couto Filho e Isabel Maria; Cosme Domingues e Miquelina Pires; Antonio Leite e Eugenia Philomena; Sebastião de Gomes Oliveira e Gloria das Dôres; Nicola Blase e Egidia Genoveva; Alvaro Campos Lucas e Haydée Costa Alves; Antonio Rodrigues Maia e Maria de Souza Valentim; Astrogildo Silva Ramos e Beatriz Pereira Vasconcellos; José de Almeida P. Filho e Alda Ghedina; Luiz Ribeiro e Alice Coelho Corrêa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta cidade o pharmaceutico sr. Candido Fontoura, presidente da União Pharmaceutica de São Paulo e chefe do Instituto Medicamenta, importante laboratorio chimico da capital paulista.

— A bordo do vapor "Formosa", segue amanhã para a Belgica, o sr. Robert Bistraeteu, delegado da cidade de Antuerpia á Exposição do Centenario.

— Para S. Paulo, com destino á zona diamantina de Matto Grosso, seguiram os srs. Casemiro Rocha, Apparicio Menezes Netto, Adalberto Maciel, Oscar e Manoel Maciel, negociantes de diamantes.

Com o mesmo destino viajou o sr. Alfredo Rocha, negociante bahiano.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, hontem, ás 15 horas, a senhora d. Maria Victoria de Araujo, genitora dos funccionarios publicos, Toletano de Araujo e Jeconias de Araujo, e avó materna do nosso collega de imprensa, sr. Mario Hora.

D. Maria Victoria, que fallece aos 87 annos de edade, era viuva do sr. Canuto Severino de Araujo, e deixa numerosissima prole, composta de cinco filhos, 14 netos e oito bisnetos.

O coche funebre sairá da residencia do sr. Jeconias de Araujo, á rua General Camara, 236, para a necropole de S. Francisco Xavier, ás 16 horas.

ENTERROS

Será sepultada hoje a senhora d. Rosa Vitaliano Silveira de Andrade, esposa do sr. José Martins de Andrade, antigo commerciante nesta capital.

A feretro sairá ás 9 horas, da rua Mauá, 8, em Santa Thereza, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Celebram-se amanhã, as seguintes missas funebres:

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por Amalia Alves Pereira Jardim, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Iracema Almeida da Silva, ás 9 horas;

por Mario Baptista da Costa, ás 9 horas;

por Georges Bornet Fils, ás 10 horas;

Na egreja da Gloria, por Frederico de Alcantara Rosa e Silva, ás 9 horas;

Na egreja da Candelaria, por Augusto Barbosa, ás 9 1|2;

por Octavio Martins Cachou, ás 9 horas;

pelo major Luiz Barbosa, ás 10 horas;

Na egreja do Carmo, pelo capitão Arthur Chagas, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco da Penitencia, no morro do Santo Antonio, por Alzira Brito Pereira, ás 9 horas;

Na egreja da Conceição, por Emilia Gomes da Silva, ás 9 1|2;

Na Cathedral Metropolitana, por Claudio Luiz Bittencourt Costa, ás 9 horas;

LITTERATURA-ROMANCES

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro, "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim, em março, a "Féra de Gévaudan", que se acham á venda, e prepara, para abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio.—Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

D. Christina Canedo de Magalhães

Sua familia communica a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia do seu fallecimento realizar-se-á ás 9 horas de quarta-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Octavio Machado Fernandes

Seus irmãos, cunhados, tios e sobrinhos, participam o seu fallecimento, hontem, 21, e convidam os seus amigos e demais parentes a acompanharem o seu corpo, da capella do cemiterio da Ordem da Penitencia, onde já se acha depositado, para o jazigo da familia, hoje, ás 10 horas da manhã.

A CURA EFFICAZ DA INDIGESTÃO

Instantaneamente remove a causa do mal. Quando os seus alimentos desagradam e lhe causam dôr ou mesmo "só" desconforto, ha necessidade de qualquer coisa que lhe dê promptos allivios e em seguida uma cura positiva. E' exactamente isso que faz a MAGNESIA BISURADA e tambem instantaneamente. Tome uma dóse após a refeição e todos os acidos causadores de sua perturbação estomacal serão neutralizados antes que lhe façam o menor mal. Nullificando a acção dos perigosos acidos, o seu estomago funcciona normalmente. A MAGNESIA BISURADA rapidamente torna-o outra vez saudavel e em condições normaes. Experimente-a, podendo obter a MAGNESIA BISURADA em qualquer pharmacia por modico preço e verifique se nella se acha claramente impresso o nome "BISURADA". Desta fórma terá a certeza de obter uma cura efficaz para as desordens estomacaes, taes como indigestão, dyspepsia, gastrite e palpitações.

O "RECORD" DO "FOX-TROT"

Successivamente batido, é agora de 21 h. 15 minutos

Londres registrou no mez passado, uma série de provas dansarinas interessante, para a conquista do "record" da duração do "fox-trot".

Em principios do mez os recordmen eram um joven casal que haviam conseguido dansar, ininterruptamente, durante 14 horas e 36 minutos. Pouco porém durára a gloria desse casal. Um outro se apresentou a disputar-lhe a primasia, — o que fizeram os dois dansarinos Eddie Kolé e Cliff Haughton, valentes rapazes que conseguiram foxtrottar, sem parada, nem folga, durante quasi uma hora a mais: durante 15 horas e 35 minutos.

Já era muito. Mas não era o definitivo. Em meados do mez, um novo casal se apresentou em Londres, propondo-se bater tambem o "record". Dessa vez, aliás, o novo casal não foi inteiramente o mesmo de principio a fim da prova: o sr. Santos Casani, que se propunha batel-o, começou a dansar ás 9 horas da manhã de 14, e dansando continuou, sem cessar, até 3 horas da madrugada do dia 15, quando esse joven par, completamente esgotado, abandonou a prova e foi substituido por outro; a prova não se interrompeu, e proseguiu até as 3,34, — quando foi proclamado então Santos Casani victorioso, porque detentor do "record" que alcançára 18 1|2 horas, sem descanso, durante as quaes executára 424 "passos", cobrindo a respeitavel distancia de 82 kilometros.

O habil dansarino, que assim conquistava o campeonato do mundo, volteando nos passos do "fox-trot", da valsa, do "one-step", é um antigo official da Royal-Air-Force, e tem, como curioso caracteristico, um nariz artificial, além de possuir numa das pernas encravados numerosos estilhaços de obuzes recebidos durante a guerra.

Sua victoria, porém, embóra brilhante, não foi definitiva, nem sequer duradoura. Dois outros pares, de Edimburgo (Escossia) que haviam começado a dansar na mesma manhã da vespera, exactamente uma hora depois de Casani, isto é, ás 10, dansaram o dia inteiro, toda a tarde e noite, só deixando de dansar ás 7 horas e 16 minutos da manhã de 15, tendo assim dansado seguida e interruptamente durante 21 horas e 15 minutos.

Constituiu-se assim esse casal o detentor do "record" — pelo menos até iniciar-se a segunda quinzena do mez findo, em Londres.

De então para cá, terá já sido batido?...

CONFERENCIAS

"O ANTIGO MEXICO"

Promovida pela Alliança Franceza, o sr. Maurice de Périgny, secretario geral da Alliança em Paris, realizará amanhã, 23, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia sobre "O antigo Mexico".

"O CÉGO ANALPHABETO E O CÉGO EDUCADO"

O professor Alfredo Lima, formado pelo Instituto Benjamin Constant e propagandista da educação dos cégos no Brasil, realizará hoje, domingo, ás 16 horas, no salão da União dos Empregados no Commercio, á rua do Rosario, 114, uma conferencia sob o thema: "O cégo analphabeto e o cégo educado."

REVISTAS ILLUSTRADAS

"REVISTA DOS GRANDES HOTEIS" — Está publicado o primeiro numero dessa revista, cujo titulo diz bem a natureza da sua especialidade.

A novel revista, que é tambem literaria pertence á Companhia de Grandes Hoteis Centraes, sendo seu director o sr. Vito Leão.

REVISTAS

"A ESCOLA PRIMARIA" — Recebemos o numero 2, anno 7º, da "A Escola Primaria", interessante e util revista mensal publicada sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal.

O summario do presente numero é o seguinte: "Ruy Barbosa", "D. Esther de Mello", artigos da redacção, "Do Ensino e Educação", José Piragibe; "As Enfermeiras das Escolas Municipaes", dr. Oscar Clark; "Bibliographia", "Expediente", "Torpedar ou torpedear?", E. Vilhena de Moraes; "O Trabalho Manual", Barbosa Rodrigues; "Educação do homem e do cidadão", O. R.; "Geographia", O. R.; "Historia", M. A.; "Lingua Materna", "Arithmetica", O. C.; "Historia Natural", E. B.

PREPARAÇÃO MILITAR

O CONCURSO DA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO E OS CAMPEONATOS DO TIRO 7

Por motivos imprevistos e imperiosos, segundo communicação que recebemos da secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, foi transferido para o dia 13 de maio vindouro, o concurso que a linha de tiro dessa instituição deveria realizar hoje.

Accrescenta a nota que as inscripções feitas serão validas, podendo, porém, aquelles que desejarem retiral-as, dirigirem-se á secretaria da Associação.

Succede, porém, que no dia 13 do mez proximo passa o 18º anniversario do Tiro de Guerra 7 e, a exemplo de todos os annos, essa sociedade fará disputar os seus tradicionaes campeonatos de fuzil e revólver.

Ora, tendo o certamen annual do Tiro 7 a data prefixada e achando-se inscriptos no torneio da Associação muitos atiradores, que concorrerão áquella prova, a Associação talvez possa realizar o seu concurso a 6 ou a 20 do mez vindouro, não advindo dahi nenhum prejuizo, ao contrario, a concorrencia talvez seja maior.

Lançamos o alvitre para que em ambos os torneios possam tomar parte todos os que desejam disputar um e outro.

Revista das Revistas

A estatura e a vida. O crescimento dos anãos

A duração da vida não anda parallelamente, com a altura da pessoa, como se poderia provar com a morte recente da condessa Magri, a diminuta celebridade conhecida por nome, Tom Thumb, esposa do não menor famoso anão general Tom Thumb.

A condessa morreu aos 68 annos, tendo, apenas, 32 pollegadas (cerca de 80 centimetros), proporção segundo a qual deveria qualquer pessoa viver, termo médio, um seculo ou os afortunados de 6 pés de altura, dois seculos.

Aquella mulherzinha excedia ao meio termo dos mortaes em capacidade mental, tal como na duração de sua vida. Fez as delicias de muita gente exhibindo-se em publico durante 55 annos, retirando-se com fama mundial e bonita fortuna, que conservou até o dia de sua morte.

O aspecto interessante de seu exito é que não se trata de uma excepção, mas de regra geral. Apezar da circumstancia de que suspiramos todos por ser altos, se nos vissemos obrigados a escolher entre os dois extremos das estaturas, mais seguro seria optar pela baixa.

A maior parte dos anãos que se apresentam em publico, vivem mais annos, são mais intelligentes e têm mais exito na vida que a maior parte dos gigantes que fazem profissão de se exhibirem em publico. Na realidade não podemos dizer que a duração da vida dos gigantes esteja em proporção com a corpulencia. Uma série de 20 gigantes, cuja vida foi estudada, deixou um termo médio de 24 annos de duração.

E' curioso observar que os extremos das estaturas parecem estar associados com a variação de uma mesma glandula, a pituitaria, um pequeno corpo redondo, situado na base do craneo. Em muitos gigantes essa glandula é extremamente grande, 30 ou 40 vezes seu tamanho normal, ainda que em alguns anãos se encontre parte transformada em substancia fibrosa. Mais, ainda. Se se alimentar jovens animaes com extracto daquella glandula, notaveis effeitos se produzem sobre o crescimento, assim como a falta de desenvolvimento da glandula tiroidal produz o cretinismo. A tiroide fica situada na parte do pescoço, de cada lado da trachéa e quando é muito desenvolvida fórma a conhecida papeira.

Uma especie de anãos em que o desenvolvimento mental é mais reduzido que o do corpo, se póde augmentar com alimentação á base do extracto de glandulas tiroides de ovelhas, ainda que não adquiram o pleno vigor mental.

O contraste nas duas fórmas póde ser observado no facto de que o cretinismo é quasi sempre hereditario, ainda que os anãos intelligentes e sadios provenham quasi sempre de paes de estatura normal. Tal o caso da senhora Tom Thumb e seus dois maridos. Os paes della e suas irmãs eram de estatura normal, ainda que tivessem uma irmã Minie Warren, menor que ella e que a acompanhava em suas excursões. O segundo esposo, anão, de Tom Thumb tinha tambem uma irmã que era anã.

Não está mui distante o dia, talvez, em que, com o uso de remedios naturaes, combinados com apropriada alimentação, possamos estimular o crescimento e a estatura, como quizermos, dentro dos limites da mais perfeita saude.

Madeiras perigosas á saude

Ha muitas madeiras que, quando são trabalhadas, produzem transtornos mais ou menos graves á saude dos operarios.

Estes accidentes podem ser attribuidos aos oleos essenciaes, alcaloides e acidos organicos que contêm, como se dá com as especies indigenas da França, chamadas madeiras perigosas: "taxus bactata", "umperus sabina", "cytusur laburmun", etc.

De outros paizes ha muitas madeiras que requerem grandes precauções, como o "boj", que provoca um mal estar geral, traduzido em dores de cabeça, nauseas, suffocação e diminuição da energia cardiaca.

Entre as enforbiaceas o "hippomane manceuilha" e o "excoecaria agallocha" são especialmente perigosas por causa do succo venenoso que contêm.

As madeiras de abeto de diversas origens provocam coceiras e doenças do nariz ou do pharinge. As de páorosa da India, o "lamiris balsamifera", o "convulvus scoparnis", occasionam dores de cabeça, lassidão geral. O sandalo branco ou amarello figura entre as mais perigosas.

A HEREDITARIEDADE NOS BURROS MAIS FORTE QUE NOS HOMENS?

E os burros venceram um conselho municipal inglez!

A hereditariedade entre os homens é um facto. Sel-o-á tambem entre... os burros? E', e mais forte ainda que nos homens, respondem os infelizes membros do conselho municipal de Weymouth, a famosa estação balnearia ingleza.

Desde o reinado de George III, as crianças londrinas que veraneam em Weymouth têm o habito, deliciadamente mantido, de passear ao longo da praia encarapitadas nas costas das pacificas alimarias.

Ora, em março recem-findo, attendendo a uma representação que lhe foi feita pelo comité das diversões e parques da cidade, o conselho decidiu que a continua passagem dos burricos por ali, pisando os areaes, etc., podia ser, e realmente era, muito do agrado da pequenada, mas pelo contrario era absolutamente desagradavel aos villegiaturistas e aos banhistas, que não podiam deitar-se livremente na areia sem correrem o risco de lhes passar por cima algum dos bucephalos do pittoresco cortejo.

Assim, resolveu-se mudar o itinerario desde seculos seguidos pelos burros de Weymouth, ou mais rigorosamente, por seus antepassados.

Avisados, os guiadores dos animaes escolheram para dali por deante realizarem-se os passeios uma das alamedas do parque da cidade. Não estiveram porém os burros por isso, e quando o passeio se iniciou e se os encaminhou para a tal alameda, abandonaram-n'a elles a galope, e rapido se dirigiram para a praia, como de costume herdado dos ancestraes!

Laçaram-n'os, colheram-lhes as redeas, forçavam-n'os a elegirem-se á alameda que o conselho lhes prescrevera para pista exclusiva. Tudo inutilmente: mal attingiam o tal parque, os burros, teimosos e convencidos, abandonavam-n'o, e encaminhavam-se, um por um, destino á praia.

Em desespero, os guiadores das birrentas alimarias dirigiram-se ao Conselho Municipal, que se reuniu em sessão extraordinaria para estudar a psychologia dos animaes em geral e dos burros em particular. Cada qual deu sua opinião. Todos a tinham.

Uma senhora, versada em zoologia propoz que á frente dos burros caminhassem individuos que lhes apresentassem cenouras a despertarem-lhes a gula, mas caminhando sempre pela alameda repudiada: ao fim de certo tempo, tanto haveriam os teimosos acompanhar o portador das cenouras, que a teima se lhes extinguiria e estariam elles, finalmente, acostumados ao novo itinerario legal.

A experiencia esteve a pique de ser tentada, mas não o foi, porque o presidente do Conselho de Weymouth tomando a palavra, opinou que seria absolutamente superflua:

— Com cenouras offerecidas pessoalmente por todos e cada um dos conselheiros da cidade, jámais conseguiriam vencer o instincto hereditario de vinte burros acostumados desde que nasceram, a passear pela praia ao longo do mar, exclamou elle num rasgo de eloquencia.

E, então, sem duvida pela primeira vez, viu-se aquella assembléa de cavalheiros sensatos e respeitaveis, cujas menores ordens e decretos mais simples são respeitosa e timidamente acatados e cumpridos por todos os habitantes da cidade, curvarem-se á força inelutavel da evidencia e confessarem vencidos pela teimosia... hereditaria de uma vintena de simples burricos!

O UNGUENTO DE DOAN, SUA FABRICAÇÃO E APPLICAÇÃO

O *Unguento de Doan* é um preparado feito com todos os requisitos que a sciencia exige. Em sua composição entram sómente substancias da mais fina qualidade e pureza e de maior poder medicinal, qualidades estas que são previamente estudadas nos nossos laboratorios.

Na sua manipulação exige-se a mais completa asepsia, a qual unida ao grande poder antiseptico dos seus componente fazem com que este Unguento tenha um effeito cicatrizante e curativo tão immediato como seguro. No toucador das senhoras, é um artigo indispensavel; faz desapparecer as espinhas, panos, manchas, sardas, brotoejas etc... etc... Seu uso não prejudica a pelle mais delicada. Applicando-se todas as noites antes de deitar-se conserva a cutis fresca, limpa e sã.

Usa-se em todas as enfermidades da pelle com magnificos resultados. Possuil-o ao seu toucador, é possuir a belleza á mão. Vendem-se em todas as pharmacias. Peça o nosso folheto sobre as enfermidades da pelle e o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co., Rio de Janeiro Caixa Postal 1063

CHRONIQUETA PARISIENSE — BIBELOTS

A nossa época marca o apogeu do bibelot. Não nos parece que nenhum tempo conhecesse um maior luxo de objectos diversos, cujo caracter artistico e gracioso embelleza o mais severo lar e lhe empresta um cunho de elegante intimidade. Já não falando de almofadas e abat-jours nem de tabaqueiras e bomboniéres legadas pelo seculo XVIII e que são o reflexo de uma éra de graças rebuscadas, em que os fidalgos podiam levar ao nariz a pitada de rapé, sem nada perder de seu aristocratico prestigio, temos presentemente uma riquissima profusão de "bibelots" modernos, nascidos cada dia da inspiração de artistas enamorados das coisas do Oriente.

A arte japoneza tem contribuido fartamente para a orientalização do bibelot. Moveis de lacca e ouro, estatuetas de marfim esculpido, lampadarios de páo laqueado, paraventos, onde abrem o vôo garças reaes ou se desdobram os leques multicôres dos pavões, etagéres e mesas de bambu', reposteiros de contas, kakemonos onde florescem chimericamente lotus, chrysanthemos e nenuphares, abat-jours de gaze pintada, franjados de missanga sob os quaes a electricidade se difunde magica e mysteriosa, divans baixos, carregados de almofadas e coxins, estranhas chicaras de lacca dourada, caixetas inspiradas da China, collares de marfim, coral ou jade, até as cortinas e reposteiros de crêpe de Mitsouko estampado, cujos tons são de uma etherea suavidade, tudo nos vem da terra dos mandarins e das mumias, tudo se inspira desta arte fina, subtil e amaneirada e fragilmente deliciosa, que o nippon ensinou ás gentes européas.

Nossa gravura representa uma "plafonnier", um abat-jour e uma banqueta, genuinamente japonezes, e que as leitoras poderão facilmente imitar pois o Japão, a arte decorativa do Japão anda em plena voga. Dentre estes bibelots, porém, dentre todas estas delicadas coisas encantadoras, a que mais seduzirá a faceirice das nossas leitoras ha de ser, por certo nestes dias de sol radioso e renitente calor, será por certo, a sombrinha. A sombrinha, de que damos dois adoraveis modelos, nas figuras 3 e 4, a sombrinha de cabo curto, laqueado, recoberta de musselina de séda com impressões polychromas. As pequenas mãos femininas hão de trazer com ufania estes verdadeiros brinquedos, de alta elegancia, que, abertos, lhes animarão o rostinho gracioso com os vivos reflexos de seu inimitavel colorido.

CHIFFON

MARY CARMENCITA — O tecido mais moderno e o mais chic ainda é o "marrocain", seja elle de seda, lã, ou algodão.

CACETE — O luto de cunhada é, segundo a pragmatica, egual ao da irmã: dura quatro mezes apenas; dois, pesado, e dois, alliviado.

CALVARIO DE MULHER

Sensacional romance de Daniel Lesueur.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim; em março, a "Féra de Gévaudan", que já se acham á venda, e prepara, para abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre 10$000.

"A MODA"

Uma linda senhora, de trajar elegante, com o ultimo modelo em chapeus e de porte donairoso, póde perder todo o encanto num simples aperto de mão, caso esta seja feia, córada ou com sardas. E' lamentavel que estas senhoras procurem sómente tratar do rosto para embellezal-o; é preciso ter mais cuidado com as mãos, o que, aliás, não é muito trabalhoso. Applique-se, á noite, uma fina camada de créme de côro purificado, nas costas das mãos, e ainda nos braços se estes tambem não correspondem á belleza do rosto, friccionando-se em seguida com agua tépida, continuando-se esse tratamento por alguns dias; nos primeiros tres dias a transformação é quasi radical. Para a belleza do rosto deve-se fazer o mesmo tratamento.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 22 DE ABRIL DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 de abril.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 1/16 %	2 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	80.90 a 81.00	80.85 a 80.95
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	94.25	94.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.35	30.35
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 19/64	2 5/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 ⅜	2 5/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	69.81	71.42
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	74.37	75.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	229.75	235.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.65.25	4.65.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.65.50	4.65.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.63.00	6.66.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.95.00	4.96.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.16.00	18.18.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.39	0.00.35
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 ¾	85 ½
Novo Funding, 1914		74 ½	74
Conversão, 1910, 4 %		41 ⅞	42 ½
De 1908, 5 %		60 ¼	60
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68 ½	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70 ½	70 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		54	53 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		188	136
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		33	33
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ¾	7 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		21 ½	22 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		92	92
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		103 ⅝	103 ⅝
Consols, 2 ½ %		59 ¼	59 ¼
Rente Française, 4 %, 1917		61.90	61.97
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.90	57.55
Rente Française 1918 (integralizado)		61.16	61.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		75.30	75.20

LONDRES, 21 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	118.000	135.000
S/Genova, á vista, por £ L.	94.00	94.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.35	30.35
S/Paris, á vista, por £ F.	69.90	69.80
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 5/16	2 5/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.66.00	4.65.75

BERNA, 21 de abril.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.65	25.65
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	272.00	272.75

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 10 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	9.95	9.85
Para julho	9.25	9.15
Para setembro	8.47	8.35
Para dezembro	8.38	8.17
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 27 a 42 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.85	9.43
Para julho	9.00	8.77
Para setembro	8.35	8.08
Para dezembro	8.17	7.89

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 20 a 38 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.81	9.43
Para julho	9.09	8.77
Para setembro	8.28	8.08
Para dezembro	8.10	7.89

HAVRE, 21 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de frs. 3.25 a 3.75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	195 ½	195 ½
Para julho	181	180 ¾
Para setembro	169 ½	169 ¼
Para dezembro	159 ¾	160 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		10.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 21 de abril.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com baixa de frs. 0.50 a 1,25, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	201 ½	195 ½
Para julho	186 ¼	181
Para setembro	174 ¼	163 ½
Para dezembro	163 ¼	159 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		12.500

LONDRES, 21 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa parcial de 6 a 1|- d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para entregas em maio typo Santos, "Good average"	55.6	55.6
Para julho	62.0	63.0
Para setembro	61.0	61.0
Para dezembro	60.0	60.6

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de abril.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura. Os altistas estão perdendo a confiança. O "American Futures" era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	14.80	14.74
Para agosto	14.26	14.23

LIVERPOOL, 21 de abril.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 29 a 34 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 29 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 29 pontos.

No Americano a termo, baixa de 34 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Maceió "Fair"	14.88	15.17
Pernambuco "Fair"	14.88	15.17
American "Fully" Midding	15.28	15.57
Opções:		
Para maio	14.80	14.74
Para agosto	14.26	14.23

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura e continuou mais frouxo e baixo; com baixa de 24 a 62 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra.

	Hontem	Ant.
Para maio	27.38	28.20
Para outubro	23.96	24.20

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do algodão abriu, hoje, melhorando depois da abertura. Compras por parte dos baixistas; com alta de 5 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	27.43	27.38
Para outubro	24.08	25.98

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	12.00	12.00
Para junho	12.20	12.15

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Observando o feriado nacional, não funccionaram os bancos, Bolsa, Associação Commercial, Junta Commercial e outros departamentos da praça.

COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café, nomeou para a semana vindoura, a Commissão abaixo, afim de avaliar o preço deste producto, estando assim constituida:

Effectivos: Theodor Wille & C., Barbosa Albuquerque & C. e Monnerat Luthebach.

Supplentes: Ed. Johnston & C., Ribeiro H. Lessa e Cerqueira Soares.

A PAUTA DO CAFE'

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixos mencionados:

	Kilo
Café em grão	2$320
Assucar:	
Crystal branco	1$260
Dito amarello	1$100
Mascavinho	1$100
Mascavo	$840
Refinado	1$400
Branco	1$200

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Existencia anterior	8.500	680.000
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	5.492	439.360
Minas, Rio e São Paulo	1.845	147.680
Matto Grosso	—	—
	7.338	587.040
Sairam de diversas procedencias	5.338	427.040
Existencia hoje	9.500	760.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Mantas	1$700 a 2$000
Patos e mantas	1$600 a 1$800
Mantas	Não ha
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 1$740
Mantas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$200 a 1$650
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$200 a 1$650

Mercado frouxo.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 8 1|4 rezes e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 160 rezes e 37 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	787
Vitellos	45
Porcos	294

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 710 rezes, 57 vitellos e 85 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.120 rezes, 185 vitellos e 354 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 601 1|4 rezes, 45 vitellos e 254 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$760 a $840
Vitellos	$760 a $840
Porcos	1$700 a 1$800

Bolsa de Mercadorias

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NA ULTIMA SEMANA

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes		*Por caixa*
Caxambu	37$500	38$500
Lambary	32$000	34$000
Salutaris	34$000	36$000
Cambuquira	33$000	35$000
S. Lourenço	32$000	34$000
Aguardente		*Pipa c| 480 litros*
(Caldas — Extra-sellos):		
De Paraty	190$000	200$000
De Angra	170$000	180$000
De Campos	150$000	160$000
De Pernambuco	—	—
Alcool		
(Sem sello):		
De 40 gráos	420$000	430$000
De 38 gráos	400$000	410$000
De 36 gráos	380$000	390$000
Alfafa		*Por kilo*
Nacional	—	—
Estrangeira	—	—
Algodão em rama		*Por 10 kilos*
1º do Serido	—	—
1ª sorte	—	—
Mediano	—	—
Regular	—	—
Paulista	—	—
De Sergipe:		
Dôres	—	—
Itabaiana	—	—
Arroz		*Por 60 kilos*
Brilhado de 1ª	52$000	54$000
Brilhado de 2ª	44$000	46$000
Especial	48$000	50$000
Superior	42$000	44$000
Bom	37$000	40$000
Regular	33$000	35$000
Branco do Norte	—	34$000
Rajado do Norte	27$000	29$000
Meio arroz	24$000	26$000
Sanga	20$000	22$000
Bacalháo		*Por caixa*
Diversas marcas:		
Caixa	135$000	145$000
Meia caixa	75$000	80$000
Em tina		*Por tina*
Gaspe	—	—
Americano:		
Halifax	—	—
Peixelin	120$000	125$000
Banha		*Por kilo*
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	2$100	2$200
Latas com 2 kilos	2$150	2$300
Latas com 1 kilo	2$200	2$300
De Laguna:		
Latas com 20 kilos	2$100	2$200
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	2$200	2$300
Latas com 10 kilos	2$200	2$300
Latas com 2 kilos	2$200	2$300
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	2$000	2$100
Latas com 2 kilos	2$000	2$100
Batatas		*Por 2 ½ caixas*
Estrangeira	—	—
Nacional:		
Mineira e Paulista	$360	$500
Rio Grande	$240	$440
Breu		*Por 280 libras*
Americano:		
Claro	—	75$000
Escuro	—	—
Cimento		*Por barrica*
Marca Dova	29$000	35$000
Marca Thewico	—	—
Marca Atlas	—	—
Marca Excelsior	29$000	30$000
Outras marcas	30$000	35$000
Farello de trigo		*Por 35 kilos*
Moinhos Nacionaes	5$000	6$900
Farinha mandioca		*Por 45 kilos*
De Porto Alegre:		
Especial	20$000	20$500
Fina	19$000	19$500
Entrefina	17$500	18$000
Peneirada	16$000	16$500
Grossa	15$000	15$500
De Laguna:		
Peneirada	16$000	16$500
Grossa	15$000	15$300
Farinha de trigo		*Secco c| 44 kilos*
Moinho Fluminense:		
1ª qualidade	35$000	35$200
2ª qualidade	33$500	33$700
3ª qualidade	—	—
Moinho Inglez (R. R. M.):		
1ª qualidade	35$000	35$200
2ª qualidade	33$500	33$700
3ª qualidade	32$000	32$200
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana:		*Por 60 kilos*
Barricas ou saccos	—	—
Feijão		*Sacco c| 60 kilos*
Preto superior	31$000	32$000
Preto regular	24$000	26$000
De côres:		
De Porto Alegre	38$000	41$000
Manteiga	44$000	48$000
Enxofre — 60 kilos	45$000	46$000
Branco:		
Nacional	58$000	62$000
Estrangeiro	70$000	74$000
Amendoim	45$000	48$000
Fradinho	40$000	50$000
Mulatinho	14$000	20$000
Outras procedencias	14$000	18$900
Fumo		*Por kilo*
De Minas — Em corda:		
Especial	3$000	3$400
Bom	1$900	2$100
Baixo	1$200	1$400
Do Rio Grande		*Por 15 kilos*
Amarello de 1ª	40$000	42$000
Amarello de 2ª	38$000	40$000
Commum de 1ª	38$000	40$000
Commum de 2ª	36$000	38$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	36$000	38$000
Superior de 2ª	30$000	32$000
Baixo de 3ª	25$000	26$000
Da Bahia:		
Especial	40$000	45$000
Superior	36$000	38$000
Bom	25$000	28$000
Kerozene		*Por caixa*
Americano:		
Diversas marcas	—	30$500
Ladrilhos		*Por milheiro*
Nacionaes	73$000	15$000
		Por m. quadrado
De ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	38$000	40$000
Manteiga		*Por kilo*
De Minas e E. do Rio	6$400	6$500
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	5$800	6$000
Estrangeiras:		
Diversas marcas	—	—
Milho		*Por 62 kilos*
Amarello	13$000	13$500
Branco	—	—
Mesclado	10$500	11$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo		*Por kilo bruto*
De Linhaça:		
Em barril	3$150	3$300
Em lata	—	2$800
De caroço de algodão:		
Nacional	1$600	1$750
Estrangeiro	—	—
Polvilho		*Por kilo*
De Minas, Rio e São Paulo	$550	$700
De Porto Alegre	$460	$500
De Santa Catharina	$380	$400
Pinho		*Por pé*
Americano	—	$850
		Duzias couçoeiras
De resina	—	380$000
		Por pé
Spruce	3$000	3$500
Do Paraná		*Por pé*
1ª qualidade	—	185$000
2ª qualidade	—	170$000
3ª qualidade	—	140$000
Madeira de lei		*Por m. cubico*
Cedro	—	230$000
Peroba branca	—	220$000
Outras qualidades	—	120$000
Phosphoros		*Por lata*
Marca Ypiranga:		
De madeira	76$000	77$000
De cera	93$000	97$000
De luxo	76$000	77$000
Marca "Olho"	75$000	76$000
Marca "Brilhante"	75$000	76$000
Outras marcas	74$000	76$000
Sal		*Sacco c| 60 kilos*
Do Norte:		
Grosso	—	8$390
Moido	—	9$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	6$000
Moido	—	—
Estrangeiro	—	—
Sebo		*Por kilo*
Do R. Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—
Tapioca		*Por kilo*
Diversas procedencias	$800	1$200
Telhas		*Por milheiro*
Francezas	920$000	940$000
Nacionaes	380$000	440$000
Toucinho		*Por kilo*
Commum	1$200	1$500
De fumeiro	2$000	2$200
Vinho		*Por barril*
Do Rio Grande	—	—
Estrangeiro:		*Por pipa*
Virgem	—	1:000$000
Verde	—	1:060$000
Collares	—	1:200$000

Notas diversas

A BALANÇA COMMERCIAL ITALIANA

Um despacho de Roma informa que as estatisticas officiaes, que acabam de ser publicadas, mostram que a balança commercial italiana correspondente ao mez de janeiro deste anno, apresenta um augmento de quatrocentos e vinte e oito milhões de liras sobre o total do mesmo periodo do anno anterior.

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas para amanhã, 23 do corrente, as seguintes:

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, ás 15 horas.

Companhia de Seguros "Urania", ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes, para amanhã:

Fallencia de Manoel Placido Corrêa, ás 12 horas.

Idem de Mello Guerba & C., ás 13 horas.

Idem de José Joaquim de Freitas, ás 13 horas.

JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos de juros e dividendos das seguintes empresas, bancos e titulos officiaes:

C. F. C. Jardim Botanico, dividendo.

C. Segurança Industrial, dividendo.

C. Fabrica de Meias Victoria, dividendo.

C. Expresso Federal, dividendo de 12 %.

Companhia Cervejaria Brahma, juros.

Banco do Rio de Janeiro, dividendo de 12 %.

Companhia de Tecidos Confiança Industrial, juros.

V. O. Terceira de S. Francisco de Paula, juros.

Companhia America Fabril, juros.

C. F. e Tecidos Corcovado, juros.

Apolices municipaes de £ 20, juros.

Apolices do Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, juros.

S. A. Cotonificio "Gavea", juros.

C. Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros.

S. A. Moinho Fluminense, dividendo de 12$000.

Sociedade Anonyma Casa Pratt, dividendo de 80$000.

C. Caminho Aereo Pão de Assucar, juros.

C. Fiação e Tecidos Industrial Campista, juros.

Empresa de Aguas de Caxambú, juros.

Apolices Municipaes de Therezopolis, juros.

Companhia Assucareira Fluminense, dividendo.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, juros.

Companhia Brasil Cinematographica, dividendo de 10$000.

Companhia Braga Costa, dividendo de 4$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas para amanhã as seguintes:

Observatorio Nacional, para a construcção de pilar para mira do telescopio zenithal e respectivo abrigo, reparos de quatro pilares já existentes e substituição de uma folha de zinco na cumieira do Circulo Gauthier.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de material necessario a um gabinete de sciencias naturaes.

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de material, utensilios photographicos e ferramentas de desenho, necessarios ao serviço de marcas de animaes.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 20 a 28.

Companhia Docas de Santos, do dia 25 a 30.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

"Glentworth" — Vapor inglez, de New Port, com carvão á Sylvio Kroman.

"Itapuhy" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Florianopolis" — Paquete nacional, de Manáos e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Almirante Saldanha" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal á A. M. Azevedo Silva.

"Pará" — Vapor norueguez, de Christiania e carga geral á Stray Engelhart.

SAIDAS NO DIA 21

"Southern Queen" — Vapor norueguez, para S. Vicente.

"Mercedes Dourado" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Clotilde" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Pacific" — Vapor sueco, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Duca d'Aosta"
Portos do Norte — "Antonina"
Rio da Prata — "Estrella"
Portos do Sul — "Rodrigues Alves"
Rio da Prata — "Formose"
Southampton e escs. — "Almanzora"
Londres e escs. — "H. Loch"
Rio da Prata — "Alsina"
Hamburgo e escs. — "Bagé"
Rio da Prata — "Avon"
Nova York — "Vestris"
Nova York — "Western World"
Rio da Prata — "Giulio Cesare"
Nova York — "Indian Prince"
Portos do Norte — "Ceará"
Portos do Norte — "Campinas"
Rio da Prata — "Vauban"
Bordéos e escs. — "Massilia" . . 28
Bremen e escs. — "Koln" . . 28

VAPORES A SAIR

Montevidéo e escs. — "Commandante Alcidio"
Liverpool e escs. — "Alegrete"
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"
Portos do Norte — "Victoria"
Rio da Prata — "Pará"
Helsingfors e escs. — "Estrella"
Portos do Sul — "Itapuca"
Pará e escs. — "Baciba"
Havre e escs. — "Formose"
Portos do Sul — "Antonina"
Laguna e escs. — "Lucania"
Rio da Prata — "Almanzora"
Rio da Prata — "Highland Loch"
Portos do Sul — "Taquary"
Santos — "Piauhy"
Laguna e escs. — "Anna"
Portos do Sul — "Itaponã" . . 24
Portos do Norte — "Commandante Capella" . . 25
Southampton e escs. — "Avon"
Marselha e escs. — "Alsina"
Rio da Prata — "Vestris"
Portos do Sul — "Itapura" . . 26
Liverpool e escs. — "Camamú"
Genova e escs. — "Giulio Cesare"
Rio da Prata — "Indian Prince"
Rio da Prata — "Western World"
Ilhéos e escs. — "Wintrack"
Recife e escs. — "Itapemа"
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"
Pelotas e escs. — "Itaipava"
Nova York — "Vauban"
Rio da Prata — "Massilia"
Rio da Prata — "Koln"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Os novos programmas de amanhã

UM "COW-BOY" FAZENDO DE ROMEU... NO PARISIENSE

Não ha como os americanos para apanharem o ridiculo contraste das situações e tirarem delle todo o partido nos esplendidos films que fazem.

O "houmour", a graça dos americanos é feita mesmo de contrastes, de extravagancias de irresistivel effeito comico, sem "simile" nos outros povos e nas demais linguas.

Ora é um automovel surgindo em certa scena medieval, ou uma "quadriga" romana apparecendo em plena Broadway, ora este, ora aquelle desproposito flagrante, mas todos arrancam francas, inesperadas gargalhadas.

Tal o "humour" yankee. Vem estas considerações a proposito da engraçada parodia do "Romeu e Julieta", da Goldwyn, que o Parisiense nos vae dar amanhã, em programma novo.

Nelle os contrastes engraçados e jocosos apparecem a cada passo. Basta dizer-se que é um authentico "cow-boy" (Will Rogers) quem encarna o papel do Romeu, do "Romeu á força"..., que tal é o titulo da parodia.

A formosa, delicada Sylvia Breamer é quem encarna a doce figura de Julieta, a mais amada heroina de Shakespeare.

"FOLIA DE ABRIL" NO CINEMA AVENIDA

April Poshe era uma galante romancista, cuja fama de escriptora se espalhara por toda a parte. Na casa editora onde trabalhava, havia dois socios, um dos quaes tinha a sua sympathia, e possuia mesmo o seu coração; e o outro, uma enorme repugnancia, porque April lhe reconhecia o máo caracter. A sua phantasia então ideou uma ousada novella, de que os dois e ella mesma seriam os heroes. Em todo o enredo desse romance phantasista a maior parte do qual se passa a bordo, e na Africa do Sul, sempre os dois homens obedeceram nas suas acções ás qualidades de caracter que ella lhes emprestava Dahi resultou que o heroe e a heroina se esqueceram de que se tratava, apenas, dum romance. E disso nasceu, na vida real, o amor que os enlaçou.

Este é, em rapidas linhas, o enredo delicado e sentimental do film Paramount — "Folia de Abril" — que estará amanhã no cartaz do Cinema Avenida, com essa linda figura de Marion Davies, que tantas obras de fina arte tem creado, conquistando com ellas a sympathia do publico. Hoje, continua ainda com a sua carreira victoriosa "Sangue e Areia", a bellissima super-producção da Paramount, que tantos applausos tem conquistado.

Completa o programma de amanhã a hilariante comedia "Uma corrida preta".

O PROGRAMMA DO IRIS

O Iris, como de costume, apresentará, amanhã, mais um dos seus inegualaveis programmas, que lhe grangeam, de ha muito, a fama de "primeiro exhibidor da rua da Carioca", e que lhe conferem as preferencias do publico.

Entre os novos films de amanhã, basta citar um para que se avalie desde logo a excellencia do programma: "O match Siki-Carpentier", que nos mostra em seus menores detalhes o que foi o terrivel encontro de box entre o campeão negro e o até então terrivel campeão francez.

O THEATRO

A NOVA PEÇA DO CARLOS GOMES

Na proxima quarta-feira serão dadas no Carlos Gomes as primeiras representações da burleta "O embaixador", original do sr. Armando Gonzaga.

Tanto quanto sabemos, é "O embaixador" uma peça cheia de espirito, com musica interessante, a que a empresa Paschoal Segreto está dispensando os melhores cuidados á montagem.

Todos os artistas têm papeis de relevo, notadamente a sra. Alda Garrido, que fará um "travesti".

Depois de amanhã festejará a companhia o "centenario" de representações da feliz burleta "Quem paga é o coronel", que terá assim, hoje e amanhã, as suas ultimas representações.

O CARTAZ DO REPUBLICA

"Ao Deus dará" tem hoje no Republica, em vesperal e á noite, as suas ultimas representações. Amanhã e depois, em duas unicas récitas, voltará á scena a revista "Bello sexo", que tanto agradou. E na quarta-feira, representará então a companhia Ruas, em "premiere" — "Cigarro brejeiro", dos mesmos autores de "Bello sexo" e que é, ao que nos affirmam, a revista de mais moderna feitura e de mais custosa montagem, trazida pela companhia Ruas no seu repertorio actual.

O NOVO ORIGINAL DO SR. ANTONIO GUIMARÃES NO TRIANON

"Travessuras de Bertha", o novo original do comediographo sr. Antonio Guimarães, acha-se completo para a sua apresentação no palco do Trianon, o que se realizará nos meados da proxima semana. Vivendo num ambiente burguez e elegante do Rio, a sua montagem foi, por parte da direcção daquella casa de espectaculos, cuidada com carinho.

Os srs. Jayme Silva e Angelo Lazary pintaram os scenarios, tendo sido mandadas confeccionar as roupas de costumes que alguns personagens exigem. Na interpretação entra toda a companhia do Trianon, estando os principaes papeis nas mãos das sras. Belmira de Almeida, Amada Fanfredo e srs. Attila de Moraes e Jayme Costa, quartetto que tantas sympathias conta entre o publico daquella casa de espectaculos.

O REPERTORIO DA COMPANHIA DORZIAT

A companhia franceza de mlle. Gabrielle Dorziat, que, terminados os seus espectaculos em Buenos Aires, virá realizar a temporada de comedia do Municipal, dar-nos-á o repertorio abaixo, especialmente organizado para a presente "tournée" daquella artista á America do Sul:

"Le Detour", 3 actos, de Bernstein; "Maman Colibri", comedia, em quatro actos, de H. Bataille; "Le prince d'Aurec", comedia em tres actos, de N. Lavedan, que nesta obra tem a sua coroa de gloria, e que é uma satyra ao "faubourg" Saint Germain, fazendo hoje parte do repertorio da Comedie Française; "Le Beguin", tres actos, de Pierre Wolff, um dos maiores exitos de mlle. Dorziat; "Comedienne", tres actos, de Bousquet e Armont, peça que nos foi dada, ha um anno, por Signoret; "Les sentiers de la vertu", tres actos, de Flers e Caillavet, e bastam estes nomes para sabermos que se trata de uma obra encantadora, leve e finissima; "Monsieur le directeur", tres actos, de Bisson e Carré; "L'amant du cœur", tres actos, de Verneuil. Foi creada no La Potiniere por Signoret, Jeanne Renouard e Deschamps, que é o primeiro galã de mlle. Dorziat; "La chance du mari", um acto, de Flers e Caillavet; "Sapho", drama, em cinco actos, de Daudet. E' um monumento do theatro contemporaneo. Foi mlle. Dorziat que a fez reviver sobre o tablado, a pedido da viuva de Daudet, cuja vida é consagrada á obra de seu marido; "Les demi-vierges", tres actos, de Prévost, onde mlle. Dorziat tem uma das suas melhores interpretações; "Les maris de Leontine", de Capus; "L'Autruche", de Coolus; "La veine", de Capus; "L'école des amants", de Pierre Wolff.

Ao todo, 15 obras de arte, que mlle. Dorziat nos apresentará dentro de um mez.

"FLORES DA NOITE", NO LYRICO

A companhia Satanella-Amarante, que representa hoje, em "matinée", "Phi-Phi", e á noite, pela ultima vez, "Perola negra", dar-nos-á amanhã, em "premiere", nesta temporada, a opereta "Flores da noite", que, é de esperar, alcançará o mesmo exito por ella obtido na temporada passada.

CASA DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas, prestou, hontem, como fôra noticiado, em nome da classe que representa, merecidas homenagens á memoria dos actores João Caetano e Corrêa Vasques e do escriptor Paulo Barreto.

A's 13 horas, presente grande numero de artistas, autores e homens de theatro, realizou-se a ceremonia da collocação do medalhão do actor João Caetano, no pedestal da sua estatua, á praça Tiradentes; a seguir, foi inaugurada, na bibliotheca daquella instituição, a estante "Paulo Barreto" e transferido o medalhão do actor Vasques para o seu mausoléo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em todos esses actos se fizeram ouvir varios oradores, tendo a Sociedade dos Autores sido representada por uma commissão composta pelos socios srs. Gastão Tojeiro, Miguel Santos e Freire Junior.

Correspondencia

SR. JAUTAPIS — A sua composição musical, tal como pediu, já foi entregue ao grupo musical "8 cotubas", que breve executal-a-á nas suas tocatas.

MUSICA

A OPERA "MORENITA", NO SÃO CARLOS DE NAPOLES

NAPOLES, 20 (U. P.) — Hontem, á noite, no theatro San Carlo, representou-se a "premiére", da opera "Morenita", do compositor napolitano Mario Persico, um dos vencedores do concurso nacional. A representação teve pleno exito, tendo o autor sido chamado á scena diversas vezes para receber os applausos do publico.

Entre os espectadores achava-se a duqueza de Aosta e o sub-secretario das Bellas-Artes, sr. Sicilіani.

CINEMATOGRAPHIA

UMA OBRA-PRIMA DA LITERATURA FRANCEZA NO CINE-PALAIS

Balzac, foi sempre considerado um dos mais formidaveis temperamentos literarios de todos os povos. As suas centenas de novellas e romances são ainda hoje tão lidos e admirados como ha quasi cem annos passados e ficarão, emquanto o mundo fôr mundo, considerados como admiraveis obras-primas, dessas que atravessam seculos, em todos elles despertando a admiração das gerações.

Entre as grandes obras desse escriptor famoso, figurava em destaque "Eugenie Grandet", uma verdadeira obra-prima de sentimento, de analyse psychologica, que não ha quem não haja lido entre os 18 e os 30 annos. Os types creados pelo grande romancista, Eugenie, Carlos, e, especialmente, o velho Grandet, são figuras que jamais se esquecem.

Foi esse primoroso romance que Rex Ingram, o grande director de scena escolheu para leval-o á téla. Entregou os papeis dos jovens namorados a Alice Terry e Rodolph Valentino, e o do velho avarento ao magnifico actor caracteristico que é Ralph Lewis.

"Eugenie Grandet", resultou uma adaptação cinematographica, verdadeiramente notavel, uma das melhores producções da "Metro", até hoje.

E' esse o grande "film" que a "Metro" nos vae offerecer, breve, no Cine-Palais.

REAPPARIÇÃO DE SIGNORET, EM "HONRARA'S TEU PAE"

Signoret, o grande Signoret, — honra e gloria viva do palco francez, que já tem posado para o "écran" "films" excepcionaes, como o "...ve", de Zola — vae reapparecer, brevemente na téla do Parisiense, para satisfação dos admiradores de boa arte dramatica.

E' o "Père Goriot", de Honoré de Balzac, que entre nós tomará o suggestivo titulo de "Honrarás teu pae", o "film" escolhido para a reapparição de Signoret.

A obra é celebre e, como sabem, é a mais perfeita glorificação do amor paterno, digno de respeito e de veneração, porque é tambem feito de sacrificios e de abnegações.

Nesse bello "film" a sociedade carioca vae ter a opportunidade de vêr, em todo o esplendor do seu fausto a alta sociedade franceza, no seculo passado, nos nobres e aristocraticos salões de Paris onde pontificavam as deusas da belleza e as rainhas da graça franceza.

A apresentação de "Honrarás teu pae", vae, pois, constituir verdadeiro acontecimento mundano.

"HONRARA'S TUA MÃE"

O Odeon annuncia para breve uma "réprise" sensacional: "Honrarás tua mãe", o soberbo "film" da Fox, de que é principal figura a grande actriz Mary Carr, e que tão funda impressão deixou em quantos assistiram ás suas concorridas exhibições

Informações e boatos

A actriz Palmyra Silva, do elenco do Trianon, realiza no dia 5 de maio proximo, em vesperal, no referido theatro, a sua festa artistica. Do programma constam, uma das melhores peças do repertorio da companhia e a comedia em um acto, original do sr. Paulo Magalhães — "Bota-mar, 1, 2, 3".

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "Meia-noite e trinta".
TRIANON — "O Noviço".
PALACIO THEATRO — "Poliche".
LYRICO — "A perola negra".
REPUBLICA — "Ao Deus dará..."
CARLOS GOMES — "Quem paga é o coronel".
RECREIO — "Rio Alegre".

CINEMAS

PARISIENSE — "O match de box Siki-Carpentier" e "A casa dos fantasmas".
ODEON — "Fascinação".
AVENIDA — "Sangue e areia".
PALAIS — "A menina engeitada".
CENTRAL — "O ultimo dos Duanes".
PATHE' — "O novo patrão".
PARIS — "Em nome da lei" e "Edade perigosa".
IDEAL — "No abysmo da grande cidade".
IRIS — "O novo patrão", "O lyrio do brejo", "O detective" e "Revista Odeon".

ULTIMAS NOTICIAS

A CONFERENCIA DE SANTIAGO

Os debates na Commissão Juridica

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE HYGIENE

O QUE HOUVE NA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE HYGIENE

SANTIAGO, 21 (A.)— Sob a presidencia do sr. Aristides Aguerre, delegado de Cuba, reuniu-se hoje a Commissão de Hygiene.

Foi approvada a indicação dos Estados Unidos, que ficára pendente da sessão anterior, relativamente á prohibição do embarque, sem autorização especial do paiz em que tiverem de ser embarcadas, as bebidas embriagadoras, para qualquer paiz onde haja prohibição do seu consumo.

Approvada esta proposta, o delegado dos Estados Unidos, sr. Vincent, prestou uma homenagem ao presidente da commissão, sr. Aguerre, pela fórma intelligente e brilhante com que soubera dirigir os debates no seio desta commissão. Todos os demais membros adheriram á manifestação do delegado dos Estados Unidos.

O sr. Aguerre, em commovidas palavras, agradeceu os benevolos conceitos dos delegados e declarou que o resultado obtido fóra, em sua maior parte, devido á cooperação que todos lhe haviam prestado.

O delegado da Colombia, sr. Guilherme Valencia, disse em brilhante improviso, que a commissão era muito grata aos relatores srs. Vincent, delegado de Norte-America, e José Austria, delegado da Venezuela, os quaes em seus luminosos pareceres, tinham refundido sabiamente as propostas feitas e os themas discutidos. Formulou em seguida um voto, que foi approvado, manifestando os agradecimentos da Conferencia ao Instituto Rockfeller pelo trabalho que vem desenvolvendo em pról da salubridade de todo o Continente.

Esse agradecimento podia ser feito na pessoa do sr. Vincent que tambem é representante daquelle Instituto.

A commissão incumbiu o sr. Valencia para que, em sessão plenaria da Conferencia, manifestasse este voto da commissão.

A commissão, por proposta do seu presidente sr. Aguerre, mandou inserir um voto de applauso ao secretario da mesma, sr. Barraza, pela sua efficiente collaboração no exercicio do seu cargo.

SANTIAGO, 21 (A.) — Realizou-se esta manhã a sessão da Commissão Juridica, sob a presidencia do sr. Mello Franco, presidente da Delegação Brasileira, afim de descutir o parecer do sr. Aldunate Solar, delegado do Chile, sobre o thema XV do Programma da Conferencia, relativo á situação dos filhos de estrangeiros nascidos dentro do territorio sob a jurisdicção de qualquer das nações americanas.

O sr. Aldunate Solar, depois de analysar a situação legal e constitucional em que se acham os filhos de estrangeiros em face das legislações dos paizes americanos, declarou que o problema da nacionalidade dos filhos de estrangeiros deve ser materia da Constituição de cada um dos Estados Americanos. Disse que devem ficar egualmente a cargo do Direito Internacional Privado os conflictos resultantes da dupla-nacionalidade, relativamente á acquisição e goso dos direitos civis e demais materias de ordem civil.

O relator propoz:

1º, Que a prioridade no serviço militar em uma das nações do Continente isente o individuo de serviço em outra nação que o possa reclamar como seu nacional; e

2º, que se acceite a funcção de extra-territorialidade para determinar quaes são os filhos de estrangeiros nascidos em territorio de uma nação, com a devida especificação.

O delegado do Uruguay, sr. Jimenez Arechaga propoz uma indicação a respeito do parecer, a qual entrou em debate.

O delegado americano, sr. Pomerine apresentou a seguinte indicação:

"Tendo em vista que as discussões nesta Commissão revelam importantes divergencias nos preceitos legislativos e constitucionaes dos diversos paizes aqui representados, como tambem divergencias de opinião entre os membros da Commissão, a delegação dos Estados Unidos propõe que esta questão seja deferida, para maior estudo, á respectiva Commissão do Congresso de Jurisconsultos cuja reconstituição foi resolvida por esta commissão no dia 6 de abril corrente, com prejuizo das convenções que, sobre o assumpto, possam chegar os diversos paizes entre si, por intermedio de seus orgãos competentes."

O delegado chileno sr. Alejandro Alvarez propoz que se analysassem todas as propostas sobre o assumpto, cujo estudo fóra entregue á Commissão, afim de que sejam affectas ao Congresso de Jurisconsultos do Rio de Janeiro todas aquellas que não forem resolvidas por esta Commissão.

A sessão foi suspensa, sem que o assumpto tivesse sido resolvido, continuando a discussão na proxima segunda-feira.

Os "camisas pretas" na Italia

A REVISTA DE MUSSOLINI

ROMA, 21. (U. P.) — Depois de passar em revista os "Camisas Pretas", o presidente do Ministerio, Mussolini, sub-secretario da presidencia do Ministerio, Acerbo, o general Debono, commandante em chefe da Milicia Nacional, e o prefeito de Roma, Cremonesi, Trajando uniformes de grande gala da Milicia Nacional, seguiram para o palacio do Quirinal, onde o rei Victor Manoel os recebeu em audiencia, na sala do throno.

Sua majestade estava cercado de seus ajudantes de ordens e couraceiros.

Mussolini cumprimentou o soberano italiano em nome da Municipalidade de Roma e no da Milicia Nacional, e o monarcha, que estava contentissimo com as homenagens prestadas, conversou cordialmente com os srs. Mussolini, Acerbo, Debono e Cremonesi.

A PRIMEIRA VIAGEM DO "CONDE VERDE"

O regresso dos srs. Irineu Machado e Raul Veiga

GENOVA, 21 — (U. P.) — Realizando a sua primeira viagem, partiu hoje para a America do Sul o novo paquete "Conde Verde".

Na occasião de levantar ferros, o grande transatlantico, havia no cáes numerosa multidão, ali accorrida especialmente para o fim de assistir á partida inaugural do navio.

Seguem no "Conde Verde" para o Rio de Janeiro o conde Emilio Pagliano, conselheiro da embaixada italiana no Rio, e sua esposa, a condessa Margherita Pagliano, "née" princeza Maximo, e mais os srs. senador Irineu Machado e dr. Raul Veiga.

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

O RESTABELECIMENTO DE TRENS

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — Telegrapham de Conceição do Arroio:

"Acha-se aqui um piquete da Brigada commandado pelo tenente Venerando Pacheco, guarnecendo esta villa. Neste municipio está restabelecida a normalidade, reinando calma entre as familias.

Foi restabelecido o trafego de trens para Palmares.

Esquadrões do 1º regimento e 2º corpo provisorio, respectivamente, commandados pelo tenente Hortencio e major Nicoletti, continuam em Passinhos.

O major Nicoletti chegou hoje aqui, acompanhado de algumas praças."

A PRISÃO DE UM VIAJANTE EM SANTO AMARO

PORTO ALEGRE, 21. — Telegrapham de Santo Amaro:

"Por ordem do chefe de policia, foi preso nesta villa o viajante Ernesto Lacombe, que conduzia para a fronteira do Estado malas e um caixão contendo armamento e munições.

A apprehensão não foi feita por se ter opposto um tenente de nome Alcides, dizendo serem as mesmas de sua propriedade. O tenente, que viajava juntamente com Ernesto, acompanhou-o á Intendencia, de onde retornaram o alludido official e mais dois individuos que viajavam juntos, levando as malas e o caixão. Este era pequeno e de peso extraordinario, contendo o seguinte endereço: "Posto de Remonta — Obras militares de S. Simão".

Ernesto achava-se a bordo do "Porto Alegre", num camarim de senhoras, quando foi convidado a comparecer á Intendencia".

Telegrapham de Santo Angelo:

"Seguiram com destino á capital, os srs. Fructuoso Pinheiro, Tranquilino Pinheiro e José Netto, que estiveram homisiados no quartel do batalhão ferroviario. Desistiram do asylamento, constando que foram reunir-se aos revoltosos de S. Thiago".

Telegrapham de Boqueirão:

"Regressou a Passo Fundo o coronel Braulio de Oliveira. O municipio continua em perfeita calma."

— Communicam de Santa Maria dizendo que os revoltosos haviam entrado em Jaguary, sob o mando de Toribio Gomes e Arnaldo Mello e que dali já se retiraram.

NOTICIAS DE DIVERSOS MUNICIPIOS

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — Foram publicados aqui os seguintes telegrammas:

— Caçapava — Saiu da cidade com direcção ao 4º districto outro grupo de opposicionistas, afim de se reunir aos sediciosos que pretendem seguir rumo de Bagé, onde se apresentarão ao sr. Estacio Azambuja.

— Conceição — As forças commandadas pelo major Nicoletti e tenente Hortencio continuam acampadas em Passinhos, percorrendo varios piquetes o municipio, em perseguição dos revoltosos. Hoje veio da villa o major Nicoletti, em companhia de um alferes e praças.

— Santo Antonio da Patrulha — Continua em completa calma o municipio. Os revoltosos tomaram rumo ignorado depois de destroçados em Caçapava.

Varios opposicionistas e entre elles os srs. Antonio Alves de Oliveira, Milton Alves Marques, negociantes, e José Saldanha sairam hoje em direcção ao 4º districto, onde pretendem fazer juncção com outros companheiros, em Cachoeira, afim de seguirem com destino á fronteira e se incorporarem aos revoltosos.

Suppõe-se que os revoltosos obedeçam á chefia de Coriolano Castro, não obstante haver este manifestado intuitos pacifistas.

Consta no 2º districto que alguns opposicionistas estão se reunindo em grupos armados e as autoridades tomando providencias no sentido de manterem a mais completa ordem. A força policial, sob o commando do capitão João Vargas de Souza, está de rigorosa promptidão.

Dentro de poucos dias será organizada a guarda republicana, afim de auxiliar a manutenção da ordem."

SANTIAGO DO BOQUEIRÃO ESTA' EM CALMA

PORTO ALEGRE, 21. (A.) — Telegrapham de Santiago do Boqueirão:

"Devido ás energicas medidas tomadas pelo coronel Lucas Oliveira, intendente, está restabelecida a calma, tendo voltado a funccionar as repartições publicas.

O coronel Guilherme Muller expedicionou para Serra do Jaguary, em perseguição dos revolucionarios commandados por Toribio Gomes e Arnaldo Mello.

O delegado Matheus Tarrago, tendo impedido nova entrada dos revolucionarios no municipio, percorre o 4º districto.

O coronel Lucas Oliveira tem dispensado os serviços de muitos correligionarios, continuando apenas com 200 homens de vigilancia.

E' inexacto que tenha vindo auxilio dos opposicionistas de S. Luiz.

Os "sem trabalho" na Allemanha

UM CONFLICTO EM DUSSELDORF

BERLIM, 21 (U. P.) — Telegrammas aqui recebidos de Dusseldorf informam que por occasião de uma demonstração hoje ali levada a effeito por cerca de doze mil operarios sem trabalho, a policia allemã interveio, dahi resultando um serio conflicto entre ella e os manifestantes, no correr do qual foram disparados muitos tiros, servindo-se, além disso, os populares de toda a sorte de projectis que encontraram á mão para atacar os policiaes.

Do conflicto sairam feridas sete pessoas.

Cartas dos Estados

Paulo de Frontin — (E. do Rio)

Fixou residencia, para clinicar nesta localidade, o dr. Joaquim Pereira de Azevedo.

— O dr. Luiz Catanheda, director da Empreza Fluminense de Força e Luz, assignou ha dias, com a Municipalidade de Vassouras, o contrato para illuminação electrica deste districto.

Antes mesmo da assignatura, já se achavam installadas e funccionando vinte lampadas nas ruas de Rodeio.

O serviço de luz aos particulares está sendo feito optimamente a preços razoaveis, que muito tem satisfeito á população.

A empresa está tambem concluindo uma linha telephonica, ligando Barra a Vassouras e começará immediatamente uma nova linha ligando este districto a Vassouras. E' desnecessario encarecer o serviço que prestarão ao municipio estes melhoramentos.

— Falleceu, ha dias, a senhorita Maria Ernestina Torres, victimada por hemoptise violenta, sendo sepultada, com grande acompanhamento, no cemiterio de Mendes.

— Regressou de Poços de Caldas, completamente restabelecida, a senhorita Carmen Pereira.

(Do correspondente)

Entre Rios (E. do Rio)

Contamos mais em nosso seio um medico. Cada vez nossa localidade se apresenta mais garbosa com a acquisição de bons elementos.

Temos agora mais a illustrar Entre Rios o dr. Luiz Octavio Demaria, dotado de boas qualidades, além de fino cultivo intellectual. Apresentamos a s. s. as boas vindas e poderá crer que o nosso povo bem o acolhe.

— O capitão José Gomes Mafra Junior acaba de soffrer rude golpe, perdendo sua estimada e boa sogra. Devido á sua vasta amizade, o feretro foi acompanhado de innumeras pessoas e banda de musica, que executou sentida marcha funebre. Apresentamos os nossos sentimentos a toda familia enlutada.

— O sr. Sansão Vargas Brasil acaba de inaugurar um salão de luxo, nesta localidade, para engraxar calçados.

O salão, com mobiliario a Luiz XV e engraxates uniformizados, apresenta-se luxuoso, com espelhos por todos os lados, além de luz farta, á noite.

— Assumiu, interinamente, a direcção da Prefeitura, o coronel Angelo da Silva Mattos.

Estando bem intencionado com o nosso Entre Rios, de s. s. muito esperaremos, a bem do nosso progresso. Lembramos ainda, mais uma vez, duas lampadas electricas para a rua Dr. Valladares; por ora, este pequeno melhoramento para a rua acima, de que muito necessita.

— Inaugurou-se ha dias um Bar Recreativo das Garças, juntamente com um serviço, daqui para ali, que dista tres kilometros de auto-omnibus, com preços ao alcance de todos, além de automoveis com tabellas razoaveis. Esta empresa pertence ao esforçado progressista sr. João do Valle.

— A nossa encantadora rua Condessa Rio Novo não ha meios de se embellezar com a macadamização, pois esqueceram-na.

Segundo informações, o engenheiro Dutra é a quem está affecto esse serviço.

— A Central do Brasil está pondo em difficuldade o publico, não fornecendo notas para despachos de cargas, e obrigando os interessados a mandar confeccionar as mesmas nas typographias particulares por preço duplicado!

Uma nota do pessoal local diz textualmente que não ha papel na Imprensa, razão por que a Central luta com esta difficuldade!

Sem commentarios!

A Central não tem notas, nem a Imprensa Nacional tem papel para impressão!

(Do correspondente)

Sant'Anna (E. do Rio)

Ha coisas tão extravagantes, neste mundo, que, contadas, ninguem as acredita.

Está nesse caso um facto succedido na estação de Sant'Anna, quando ali servia como agente o sr. Alfredo Nóra, filho do deputado estadual coronel Henrique Nóra.

Parece que, quando a Central fez construir essa estação, mandou tambem plantar, a titulo de embellezamento, alguns pés de paineira, que, não sómente davam aspecto alegre e pittoresco áquelle proprio nacional, como tambem a sua sombra era por todos procurada, principalmente pelos viajantes.

Eram, portanto, arvores tradicionaes e de muita utilidade publica. Por esse mesmo motivo, deviam ser sempre conservadas com o maximo cuidado e carinho.

Pois bem: um senhor qualquer, não sabemos se por ser irmão do agente da referida estação, ou por gosar da sympathia da administração da Central, transpôz a cerca da estação, que resguardava aquellas arvores, acompanhado de uma turma de trabalhadores, derrubou-as e transformou-as num montão de tócos de lenha, tudo isso no seu proprio interesse!

Esse facto causou profunda tristeza em toda a população, e tambem uma certa apprehensão, visto ser esse homem, tão privilegiado, completamente estranho á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Oxalá outras sorpresas, ainda mais desagradaveis, não nos estejam reservadas.

(Do correspondente)

Ponte Nova (Minas)

Correndo aqui a noticia de que a Leopoldina resolvera construir brevemente a estação das Palmeiras, a manifestação de alegria e esperança popular foi logo a resultante de tão boa nova, porquanto é a construcção alludida uma das maiores necessidades do fôro deste municipio.

Palmeiras, que é o grande futuro desta terra, já conta muitas fabricas e machinismos varios, e a sua população é consideravel. Actualmente se acham em construcção, pertencentes aos srs. Castanheira & Filhos, outras machinas, de grande perfeição e muito valor, para beneficiamento e rebeneficiamento de café, proximo ao local da estação que se espera e annexas á grande serraria pertencente aos mesmos senhores.

— Com enthusiasmo foi tambem recebida, ha tres dias, a noticia de que os poderes publicos ordenaram a inauguração, que será por estes poucos dias, do telegrapho nacional nesta cidade.

— Assignadas pelos actuaes chefes politicos, coroneis Candido Drummond e Francisco Martins da Silva, foram distribuidas circulares a todos os eleitores, convidando-os ao comparecimento á eleição do dia 15.

— O Instituto Propedeutico, estabelecimento de ensino desta cidade, sob a direcção do notavel educador professor José Ribeiro, encetou nova phase de progresso, e promette tornar-se um grande collegio. Está bem frequentado e prospéra. Talhado para o seu crescimento, é o local pittoresco e admiravel, com a principal vantagem da robusta saude de que ali gosam os seus alumnos. O ensino é solido, garantido pela competencia de todos os lentes.

— O abastado fazendeiro e industrial sr. coronel Armando Martins Vieira, homem de grande actividade no trabalho, está montando uma usina hydro-electrica, na sua propriedade agricola do Pontal, para luz e força. E vae tambem montar fabrica de tecidos no mesmo logar, proximo á estação do Pontal.

— O Club Recreativo Sete de Setembro, constituido por muitos socios, está organizando, sob a direcção do notavel maestro sr. Pedro Sergio de Moraes, uma corporação musical, que se apresentará, em maio, para os festejos do Mez de Maria.

(Do correspondente)

O exercito kemalista em Ismidt

TRANSPORTE DE TROPAS PARA A SYRIA

ATHENAS, 21. (U. P.) — Os ultimos despachos de Constantinopla dizem que sete divisões do exercito kemalista foram recentemente concentradas em Ismidt.

Accrescentam os despachos que além disso fortes destacamentos de tropas kemalistas estão sendo transportados nas vias ferreas com destino á Syria.

Os tumulos dos soldados inglezes na Italia

ROMA, 21 (U. P.) — Os representantes dos Ministerios da Guerra da Italia e Grã-Bretanha chegaram hoje a um accordo sobre todas as questões relacionadas aos tumulos dos soldados britannicos que morreram na frente italiana na grande guerra mundial.

Ultimos telegrammas dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

OS SALDOS DOS COFRES DOS ESTABELECIMENTOS MILITARES

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — O commandante da região determinou que as unidades, estabelecimentos e repartições militares informem, com urgencia, quaes os saldos apurados até 31 de março findo, existentes dos respectivos cofres.

A TAXA PARA MELHORAMENTO DOS PORTOS

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — O delegado fiscal ordenou a entrega ao Thesouro do Estado da quantia de 416:596$948, correspondente á importancia de 41:624$236 á taxa de 2 % ouro, para melhoramento dos portos e 58:534$021, á taxa de 2 % ouro, arrecadada pelas Alfandegas de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

UM NEGOCIANTE ALVEJADO A TIROS

O sr. Arthur da Silva Santos, negociante, estabelecido com "bar" á rua Dias da Cruz, 152, quando á noite, se achava no seu estabelecimento commercial, teve uma pequena discussão com o freguez, empregado no commercio, José Pereira de Castro, morador á rua Ignacio Gomes, 132.

Quando já havia terminado a discussão e aquelle negociante se encaminhava para o interior do "bar", foi alvejado a tiros por Pereira de Castro.

Gravemente ferido foi medicado na Assistencia do Meyer e transportado para a Santa Casa.

Alguns populares, prenderam o criminoso que foi levado á policia do 19º districto e autuado.

A Exposição de Artes Decorativas

A SUA INAUGURAÇÃO EM MONZA

ROMA, 21 (U. P.) — A data da inauguração da Exposição Internacional de Artes Decorativas, em Monza, foi definitivamente marcada para o dia 19 de maio.

Comparecerão S. A. R. o Principe Humberto, herdeiro do Throno da Italia; diversos membros do gabinete, e outras pessoas de destaque.

Figuram entre os paizes expositores:

A França, Belgica, Hungria, Polonia, Tcheco Slovaquia, Suecia, Austria, Inglaterra e Rumania.

COMMEMORAÇÃO A TIRADENTES

O espectaculo de gala no Palacio das Festas

Teve extraordinaria concorrencia o espectaculo de gala, realizado hontem, no Palacio das Festas da Exposição do Centenario.

O pequeno theatro estava "au complet". Os 2º e 4º actos da "Aida" foram desempenhados pelas senhoras Cecilia Salgado, Antonietta Souza, Del-Negri, srs. Asdrubal Lima, A. di Luchi; a senhorita Lydia Salgado fez o papel de Aida. O desempenho quer dramatico, quer lyrico, foi magnifico, o que bem demonstra as propriedades artisticas de cada uma das pessoas que contribuiram para a representação da velha opera de Verdi. Egualmente, o publico sentiu fundo a impressão e não regateou applausos.

O team do F. F. C. vem no "Almanzora"

BAHIA, 21. (U. P.) — De regresso ao Rio de Janeiro, acaba de embarcar no "Almanzora" o team do Fluminense Football Club.

UM MA'O EMPREGADO

Recebeu 5:000$000 e não prestou contas

Ao 3º delegado auxiliar queixou-se um representante da firma José Luiz & C., estabelecida á rua Visconde de Inhauma, de que seu empregado, Synesio Soares, quando em viagem ao Estado de Minas, como representante da casa, recebera a importancia de cinco contos de réis, não tendo prestado contas desse dinheiro.

A queixa foi registrada, tendo sido iniciado inquerito a respeito, Synesio, o empregado accusado, reside á rua Ceará, 60, na estação de S. Francisco Xavier.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 21 até 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom. Temperatura — manter-se-á elevada com maxima entre 32.0 e 34.0. Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — bom. Temperatura — manter-se-á elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 22 — Bom.

Estados do Sul — Tempo — ainda instavel no Rio Grande e Santa Catharina; bom nos demais Estados. A temperatura manter-se-á elevada em toda a parte. Ventos — de norte e leste.

PAGAMENTOS.

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação de F a L.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Commandante Alcidio", para Santos e mais portos do Sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

"Duca d'Aosta", para Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Itapuca", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Itagiba", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até as 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

Folhetim do O JORNAL — 81 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO XXV

Sob a garra do leão

Agradeceu ao padre, a quem dera uma forte somma para os pobres da parochia, e que se foi embora, muito grato, dizendo que ia rezar pela saude da joven duqueza. As testemunhas tambem se despediram, sabendo que mais tarde o duque lhes saberia recompensar a complacencia.

Ficou, só, emfim, no amplo salão, festivamente decorado, e atirou-se numa poltrona como se estivesse mortalmente cansado. A enfermeira, d. Concetta, entrou, dizendo:

— A sra. duqueza voltou a si.

— Está bem — retrucou elle sem se mover — póde retirar-se — accrescentou vendo que a mulher não se afastava.

— Ella desejaria vêr vossa excellencia.

— Já vou — acquiesceu com enfado.

Acabava lentamente um cigarro, que accendera logo depois do casamento religioso, pois no quarto de Thereza não podia fumar, o fumo lhe provocando a tosse. Permaneceu, assim, alguns minutos, a cabeça vasia, o olhar apagado, o ar acabrunhado; quando acabou o cigarro, atirou-lhe o resto num cinzeiro, e, com um gesto resoluto, levantou-se e foi ter com a mulher. Ella despira o branco vestido de noiva e puzera uma especie de kimono de flanella creme, bordado a seda frouxa que tinha qualquer coisa de monacal. A mantilha, o vestido de setim argenteo, as rosas, jaziam de cambulhada sobre um divan. Thereza estava estirada na cama, a loura cabeça sustentada por numerosos travesseiros e parecia refeita do seu longo desmaio; quando Jorge se approximou della, sublevou-se a meio num irresistivel assomo de paixão e atirou-lhe os braços ao redor do pescoço, disparando loucamente a chorar.

— Assim vaes adoecer de novo — advertiu San Stefano, procurando desvencilhar-se do amplexo que o suffocava.

— Não posso, é mais forte do que eu — soluçou ella.

— Parece-me a mim que deverias estar bem contente — declarou elle num tom frio e desprendido.

— E de alegria, meu Jorge adorado...

— Ninguem diria. Vamos, acalma-te que preciso ir-me embora.

— Como! Não ficas commigo hoje? — exclamou ella em tom de censura.

— Porque hoje? — indagou como se nada de extraordinario acabasse de se passar ou como se tudo houvesse esquecido.

— Mas é o dia do nosso casamento!

— Nós não somos noivos de hoje, minha cara, e as nossas nupcias ha muito foram celebradas — retorquiu elle ironicamente.

— Ah! Jorge... — exprobou ella corando violentamente.

— Devo ir-me embora, porque tenho muito que fazer. Primeiro convidei as testemunhas para almoçar... depois quero me mostrar em Napoles...

— Voltarás ao menos?

— Não sei... Verei. — retrucou elle com a voz glacial.

Ella empallideceu, deixando cair a cabeça sobre os travesseiros.

— Adeus, então... — balbuciou com a respiração oppressa.

— Adeus — respondeu Jorge, sem nem sequer beijal-a.

Thereza seguiu-o com um longo olhar doloroso, chamando-o de novo:

— Jorge, recebi uma carta.

— De quem?

— Eil-a.

Elle abriu-a e leu-a; nenhuma impressão se lhe manifestou na impassivel physionomia, mas, no fundo, recebera terrivel commoção.

— Conheces este advogado, Carlos Rossi? — perguntou com ar que se esforçava por tornar indifferente.

— Absolutamente não — affirmou ella sem lhe reparar na alteração.

— Que te quer elle?

— Ignoro-o.

— Diz que tem cousas da mais alta importancia a communicar-te, a só a ti, desejando, por conseguinte, ver-te... — murmurou como repetindo as phrases da carta.

— Não quero recebel-o... — suspirou ella com lassidão.

— Por que?

— Porque tudo isso me é indifferente.

— Mas tem talvez cousas interessantes a communicar-te...

— Para mim só ha uma cousa na vida, Jorge!...

— Qual?...

— Teu amor!... O resto nem vale a pena falar.

— Entretanto, se este homem insistir para te ver... — tornou San Stefano, que se sentara, parecendo não querer mais ir embora.

— Dei ordem para que não recebessem ninguem, Jorge!

E' impossivel, Thereza. E' preciso saber afinal o que elle quer.

— Para que?... Estou tão cansada; não me atormentes, peço-te!

— Minha querida, falo sériamente.

— Acredita, não tenho forças. Tudo me dóe. Recebel-o em meu logar, Jorge!

— Mas se elle quer falar comtigo e não commigo, filha!...

— Não sômos agora uma só e mesma pessôa?

Elle dissimulou um sorriso, o primeiro que lhe aflorava aos labios depois que lera esta fatal carta.

— Esse advogado virá ás tres horas; mas eu não posso estar aqui a esta hora... — tornou elle examinando Thereza com secreta anciedade.

— Faze um esforço.

— Tenho esse almoço...

— Volta, meu amor adorado! Asseguro-te que não o posso receber, sinto-me tão mal! — rogou Thereza com um intensa supplica nos olhos claros.

— Voltarei... para te poupar esse trabalho.

— Obrigada, meu amor!...

E como elle se tivesse approximado do leito, ella lhe beijou ternamente a mão, Jorge comprehendeu que Thereza era ainda a sua melhor arma de defesa na luta terrivel que ia sustentar contra o homem da lei; por isso, deu um longo beijo na joven mulher que lhe sorriu lindamente, um clarão de alegria nos grandes olhos pisados.

— Volta, meu Jorge! Sobretudo não chegues atrazado.

— Sim, sim. Mas se elle chegar antes de mim...

— Mandal-o-ei esperar.

— Sabe Deus o que te pode querer!

— Tu m'o dirás — concluiu ella com absoluta confiança. Tres horas batiam, quando o carro de Mestre Rossi parou á porta da villa. O advogado estava só. Grave, recolhido, austero, aparentava mais edade e sentia-se num momento difficil na existencia delle. Espantou-se da facilidade com que o deixavam entrar na Villa Merenda, onde Antonia d'Halembert não conseguia penetrar. O pateo estava vasio. Subiu a escada e bateu á porta; após haver perguntado pela senhorita Thereza Ferrare, a criada fel-o entrar para um salãozinho, onde havia ainda flores frescas e plantas verdes restos da solemnidade da manhã.

— Desejaria falar á senhorita Thereza Ferrare — repetiu elle sorprehendido da desinvoltura com a qual o inimigo o deixava penetrar na praça.

— O senhor tenha a bondade de esperar um pouco.

O advogado ficou só, apertando debaixo do braço a grande pasta de couro preto, cerrada por uma fechadura de prata. Os minutos que passavam lhe augmentavam a emoção. Pensou que Thereza devia vestir-se, pois sabia-a muito doente.

Antonia lhe contára tudo.

Mas, um barulho de passos se fez ouvir no aposento vizinho. Uma porta se abriu e o duque Jorge de San Stefano appareceu deante delle. O joven gentilhomem conservava a sua attitude correcta. Designou com um gesto polido uma cadeira ao homem da lei e sentou-se elle proprio de costas viradas á janella. Foi Carlos Rossi o primeiro a romper o silencio. A presença do duque lhe restituia toda a energia.

— Perguntava pela senhorita Thereza Ferrare, declarou, após haver tranquillamente observado o adversario.

— A senhorita Ferrare está doente, — respondeu o fidalgo, não menos tranquillamente.

— Entretanto, preciso vel-a — insistiu mestre Rossi, com firmeza.

O duque olhou-o de soslaio: sim, esse advogado era um homem forte, mas saberia vencel-o! Por isto replicou nitidamente:

— E' impossivel!

— Como?

— O estado della não permitte receber quem quer que seja.

— Está então em artigo de morte?...

— Não... o medico lhe ordenou absoluto repouso.

— Preciso, no emtanto, falar-lhe... — tornou Rossi, sem poder reprimir um gesto de impaciencia.

— Lastimo-o..., mas repito-lhe que é impossivel!

— Tenho a communicar-lhe coisas da mais alta importancia.

— Acredito; mas a prohibição medica é formal.

— Coisas que não comportam atrazo.

— A molestia é um caso de força maior!

— Não, senhor duque, o senhor se engana... — retrucou o advogado com força.

— O senhor me conhece...? Então, permitta-me que lhe diga que não comprehendo a sua insistencia.

E San Stefano ergueu-se como para finalizar a conversa.

— A lei e o meu dever m'o impõem.

— Deante da molestia, a lei não existe.

— Peço-lhe perdão, senhor duque, mas hei de ver á senhorita Ferrare.

— Não, senhor... Rossi, creio? — fez o gentilhomem com supremo desdem.

— E' o senhor que se oppõe?

— E si fosse eu?

— Perguntar-lhe-ia com que direito.

— O da amizade.

— Ella é uma parenta?

— Supponha-o, se quizer.

— Não o posso suppôr, pois devo sabel-o... — replicou seccamente Rossi.

— Não tenho explicações a dar-lhe.

Um silencio tragico caiu sobre os dois duellistas.

— Senhor duque, creia-me, deixe-me falar á senhorita Ferrare...

— E por que devo eu consentir, afinal?

— Será melhor para ambos.

— Ambos?... O que póde haver de commum entre o senhor e eu?

— O interesse, que consagramos á senhorita Ferrare... — retorquiu promptamente o advogado. — Peço-lhe, pela ultima vez, deixar-me penetrar junto della.

— E eu, pela ultima vez, declaro que é impossivel... — repetiu o duque em tom mais imperioso.

— Então, vae obrigar-me a uma penosa necessidade...

— Qual é?

— A de accusal-o perante o juiz de um sequestro de pessoa... — articulou Rossi sem se commover.

— A lei não lh'o permitte isto! — repetiu San Stefano de dentes cerrados.

— Conheço a lei melhor que o senhor! — e olhando-o bem de frente, accrescentou — ouça-me, não aggrave as suas condições actuaes — e apoz nelle um olhar tão significativo, que San Stefano sentiu gelar-se-lhe o sangue.

— Asseguro-lhe — disse, entretanto, em tom mais brando — que é a propria Thereza Ferrare quem se recusa a recebel-o.

— Convença-a, demonstre-lhe a necessidade inadiavel, o senhor póde tudo sobre ella. Trata-se de cousas essenciaes.

— Vou experimentar... — acquiesceu o duque ainda perturbado com o ar estranho de Mestre Rossi.

Desappareceu. Sua ausencia se prolongou. Evidentemente, Thereza resistia ou o duque lhe dava instrucções. Os minutos passavam e a moça não apparecia. Rossi começava a agitar-se. O duque ter-lhe-ia pregado a peça de fazer fugir a sua victima?... Não, não era possivel!... Um leve ruido se fez ouvir e Thereza...

(Continúa)